

Os atabaques baianos estarão chamando atenção para o senador Jaques Wagner

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Debate sobre ética desgasta STF

Edson Fachin insiste em código de conduta, que só teria na Corte o apoio de Cármen Lúcia entre os ministros. A divisão acaba agravando a crise no Poder Judiciário

TALES FARIA - PÁGINA 4 E PÁGINA 6

Ronaldo Caiado no PSD: “hora de dar um passo adiante”

Após dar uma entrevista ameaçando deixar o União Brasil caso o partido não apoiasse sua intenção de ser candidato à Presidência, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, anunciou que está, agora, no PSD. Em carta a Rueda, presidente do União, publicada nas redes sociais, Caiado afirma que é “hora de dar um passo adiante”.

PÁGINA 7



Instagram@gilbertokassab

O presidente do PSD, Gilberto Kassab, com os três governadores pré-candidatos à presidência: Eduardo Leite, do RS (e), Caiado (centro) e Ratinho Jr, do PR (d)

DF abre 142 mil empresas em 2025


O Distrito Federal encerrou 2025 com a abertura de cerca de 142 mil empresas, segundo dados da Receita. O número representa 2,8% do total nacional.

BRASILIANAS (WF) - PÁGINA 20

Justiça da UE pode frear acordo

Para analista ouvida pelo Correio, a decisão do Parlamento Europeu de submeter o tratado com o Mercosul à Justiça pode até inviabilizar o acerto

PÁGINA 9



Blossom Stock Studio

Medida vale para empresas que nunca optaram o regime

Prazo para adesão ao Simples no fim do mês

Empresas que quiserem aderir ao regime precisam fazer isso até o dia 31 de janeiro. A medida vale para empreendedores que até agora não estavam

PÁGINA 8

Brasileiro presidente da Corte IDH

O jurista brasileiro Rodrigo Mudrovitsch assumiu a presidência da Corte Interamericana de Direitos Humanos (IDH), em cerimônia realizada em San José, capital da Costa Rica, sede do tribunal. Solenidade contou com a presença de autoridades brasileiras.

MAGNAVITA - PÁGINA 3

R\$ 1 trilhão de crédito no Nordeste

Dados do Banco Central mostram volume de negociações registradas na região


PÁGINA 26

Justiça de SC mantém cotas

PÁGINA 30

DF vacina contra febre amarela

Secretaria recebeu 50 mil doses de vacina e intensificará campanha



Secretaria de Saúde recebeu 50 mil doses da vacina

PÁGINA 19

Ibaneis Rocha em seu labirinto

POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 5

DORA KRAMER

Justiça omissa ante abusos eleitorais

PÁGINA 2

LOUREIRO

Lar de Eunices e os futuros distintos

PÁGINA 2

Dora Kramer*

Justiça é omissa ante abusos eleitorais

Ministros vão deixando seus postos na Esplanada para concorrer às eleições de outubro, mas isso não significa desfalque na campanha de Luiz Inácio da Silva (PT) para a reeleição. Ao contrário, deve ser um reforço.

Sai metade da equipe ministerial e entram em campo duas dezenas de cabos eleitorais trabalhando por Lula em vários estados, na maioria candidatos a governador ou ao Senado. Difícil acreditar que não vão se valer da influência nas pastas que comandaram.

Não é uma ilação. O uso da máquina pública é autorizado pelo próprio Lula, cuja prática do abuso corre livre e solta sob a omissão da Justiça Eleitoral. Cada ato oficial tem sido um comício, com a proibida referência explícita a escolhas do eleitorado.

O Tribunal Superior Eleitoral poderia atuar de ofício, mas até agora optou pela comodidade da inação. A oposição não interessa apresentar contestações porque seus candidatos governadores fazem uso do mesmo expediente infrator e, assim, tornam-se todos parceiros na transgressão.

Interessante notar como a proximidade do pleito

faz arrefecer as críticas ao instituto da reeleição, alvo de propostas pela extinção muito comuns no período de entressafra eleitoral. A reclamação é sempre a mesma: a permissão ao segundo mandato faz presidentes, governadores e prefeitos usarem e abusarem do poder no exercício dos cargos.

A emenda que instituiu a reeleição impõe limitações que, respeitadas no início, ao longo do tempo foram sendo ignoradas e agora são letras mortas. Ninguém liga mais para a demarcação legal para o início das campanhas, bastando que se intitulem pré-candidatos. Lula nem esse cuidado tem.

Acabou-se também o constrangimento de desobedecer a Constituição na exigência de que os postulantes à renovação dos mandatos separem atividades administrativas de ações eleitorais.

Hoje aderiu-se ao lema do tudo junto e misturado. Sob o olhar complacente da Justiça Eleitoral, que perde autoridade para adiante retomar a rédea da ordem no ambiente.

*Jornalista e comentarista de política

Vicente Loureiro*

Lar de Eunices

Não se tratam apenas de duas casas cujas fachadas trazem escrito, na parte superior, serem um lar — no caso, de Eunices. Talvez fosse mais justo chamá-las de lares das Dores, pois ambos, separados por três ou quatro quilômetros de distância, convivem com as recorrentes cheias de verão do mesmo rio, o Botas, que atravessa na diagonal a cidade de Nova Iguaçu.

Na verdade, tal proximidade torna as duas habitações uma espécie de “inquilinas” dos infortúnios causados pelas mais que previsíveis enchentes do mesmo rio, impondo-lhes, todos os anos, uma temporada — de dezembro a março — de sobressaltos e desenganos. Só mudam mesmo os prefeitos e as dimensões dos estragos causados. Os transtornos e as tentativas de mitigação se repetem quase como a sina de Sófocles.

Invariavelmente, com a chegada da estação das chuvas, as mobílias das casas das Eunices ganham pés de tijolos, e passarelas de madeira improvisadas determinam uma circulação minimalista no interior e um acesso “seguro” até o portão. Este é o preço que se paga para conviver com inundações, nem sempre provocadas apenas por construções à beira dos rios. Afinal, cidades e rios parecem ter nascido um para o outro.

Difícil é precificar as noites de sono perdidas vendo a chuva cair e a água do rio subir. Ora rezando, ora torcendo para que ela não viole a soleira, mas sempre de olho nos ralos, de função regurgitante nessas ocasiões. A fé, independentemente da confissão religiosa, pode até remover montanhas, mas tem tido dificuldades de

conter as águas por aqui.

As Eunices dos dois lares, apesar de terem adotado atitudes comuns para conviver com as impedâncias das cheias do Botas, sonham com futuros distintos. A de mais posses deseja conseguir vender a casa para viver em um apartamento na parte mais alta da cidade. A mais desassistida pretende tornar novamente habitável o pavimento térreo da casa, levantando, para isso, o piso em cerca de 70 centímetros, deixando a parte superior para abrigar a filha e os netos, filhos de três “abortos paternos” distintos.

Enquanto as obras de drenagem e o futuro não chegam, as duas Eunices, de modo pragmático, decidiram transformar o térreo de suas casas em áreas de lazer improvisadas. Churrasqueiras, cadeiras de praia, redes, entre outros apetrechos portáteis, substituíram sofás, fogões e guarda-vestidos. A certeza da demora da solução desejada fez com que uma delas construísse um alçapão, onde uma engenhoca criativa faz subir e descer uma televisão de generosas polegadas. Sem dúvida, uma obra de adaptação às mudanças climáticas.

O que mais toca ao visitar um dos lares de Eunice é constatar que, apesar dos renitentes estragos trazidos pelo transbordamento do rio, ele resiste íntegro e altivo, parecendo espelhar a resiliência inabalável de seus moradores e uma esperança, banhada em lágrimas, que ainda acredita que dias melhores virão.

*Arquiteto e urbanista

EDITORIAL

Um acordo comercial com muitas arestas

O acordo comercial entre a União Europeia e o Mercosul, negociado por mais de duas décadas e anunciado politicamente em 2019, continua sem ratificação devido a uma combinação de fatores econômicos, ambientais, políticos e sociais que geram forte resistência dentro do bloco europeu. Embora o acordo prometa ampliar o comércio entre duas das maiores regiões econômicas do mundo, seus custos potenciais são vistos por muitos países europeus como elevados demais.

Um dos principais entraves é a questão ambiental, especialmente relacionada ao desmatamento na Amazônia. Governos europeus, parlamentos nacionais e a opinião pública demonstram preocupação com o impacto que o aumento das exportações agropecuárias do Mercosul poderia ter sobre florestas tropicais e povos indígenas. A política ambiental da UE tornou-se mais rigorosa nos últimos anos, com destaque para o Pacto Verde Europeu, o que levou países como França, Áustria e Irlanda a exigirem garantias ambientais mais duras e juridicamente vinculantes antes de aprovar o acordo.

Outro fator relevante é a proteção do setor agrícola europeu. Produtores rurais da UE temem a concorrência de produtos sul-americanos, como carne

bovina, soja, açúcar e etanol, que possuem custos de produção mais baixos e padrões sanitários e ambientais percebidos como menos exigentes. Organizações agrícolas exercem forte pressão política, argumentando que o acordo criaria concorrência desleal e ameaçaria a sobrevivência de pequenos e médios agricultores europeus.

Há também divergências políticas internas na própria União Europeia. Para que o acordo entre em vigor, ele precisa ser ratificado por todos os Estados-membros e, em alguns casos, por parlamentos regionais. Isso torna o processo lento e vulnerável a vetos nacionais. Mudanças de governo, crescimento de partidos ambientalistas e nacionalistas e o uso do acordo como instrumento de política interna dificultam ainda mais o consenso.

Além disso, existem críticas relacionadas a direitos trabalhistas e sociais. Setores da sociedade civil europeia acusam o acordo de não oferecer mecanismos eficazes para garantir o cumprimento de padrões internacionais de trabalho e direitos humanos nos países do Mercosul. Essas preocupações reforçam a percepção de que o tratado prioriza interesses comerciais em detrimento de compromissos sociais e ambientais.


Opinião do leitor

Amor da mulher

A mulher amada e eterna está em todos os lugares. Caminha invisível com arranjos floridos. Tranças dos cabelos conversam com o sol. Molha o rosto nas águas do rio profundo. Despede-se da euforia da noite. Passeando entre nuvens emocionadas. Abraçadas com gotas de amor.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: NOTIFICADO UM CASO DE FEBRE AMARELA EM CAMBUCI

As principais notícias do Correio da Manhã em 28 de janeiro de 1931 foram: em detrimento do Tratado Naval de Londres, Japão demite 9 mil pessoas de seus estaleiros. Suprema Corte recebe recurso de sentença, da Corte de Apelações, con-

HÁ 75 ANOS: VARGAS INICIA CONVERSAS PARA COMPOSIÇÃO DA EQUIPE MINISTERIAL

As principais notícias do Correio da Manhã em 28 de janeiro de 1951 foram: Na Coreia, tropas da ONU voltam a avançar na parte ocidental da península. China

siderando ilegais as Leis Proibitivas nos EUA, sob fundamento de não terem sido ratificadas de acordo com a Constituição, que exige o pronunciamento de todos os estados. Notificado um caso de febre amarela em Cambuci.

Comunista protesta contra o rearmamento do Japão. Senado não tem número mínimo para votações. Vargas inicia conversas para composição da equipe ministerial.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrick.bertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sá e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200

Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ OS ATABAQUES BAIANOS ESTARÃO CHAMANDO ATENÇÃO PARA JAQUES WAGNER - O que leva a um ex-governador da Bahia e líder do governo no Senado indicar, como consultor jurídico de um banco entrante no sistema financeiro, um ex-ministro do Supremo Tribunal Federal?

■ A indicação feita pelo senador Jaques Wagner do ex-ministro Ricardo Lewandowski, para o banco Master, vai além do rótulo do Master. Coloca um tempero baiano que envolve o empresário Augusto Lima e os seus negócios com o governo da Bahia.

■ O Correio da Manhã tem mostrado que os babalorixás do Planalto andam preocupados com o avanço do foco sobre o núcleo baiano, além do gênesis do Master com o CredCesta, o cartão de crédito que virou a bandeira dos empréstimos consignados do endividado baiano.

■ Se os manifestos dos passageiros que usaram o jatinho de Augusto Lima forem revelados, vai ser um caos na Bahia. Talvez só o governador Jerônimo Rodrigues escape.

■ A mistura que envolve poder executivo, com um ocupante de primeiro escalão ainda mais na pasta de Justiça e Segurança Pública e um contrato de R\$ 5 milhões, apadrinhado pelo líder do governo, é crítica. Todo mundo sabia que Ricardo Lewandowski tinha passagens pelo Master, mas o que se desconhecia era a corretagem do contrato ter sido feito por uma das maiores estrelas do PT. A resposta lacônica do senador “me pediram para indicar um bom advogado e me lembrei de Lewandowski”, revela uma cumplicidade com o futuro contratante do ministro enorme.

■ A saída precoce, ou apresada, de Ricardo Lewandowski do Ministério da Justiça, ocorreu em meio a uma crise de demonização da advocacia. Errado foi manter os vínculos do seu escritório enquanto cuidava de áreas como segurança pública e tinha a Polícia Federal sob a sua asa. Mas ele teve a hombridade de pedir para sair antes do noticiário. O que não se esperava era que o senador Jaques Wagner fosse exposto neste episódio.

■ A grande ironia é que os babalorixás do Planalto trouxeram um baiano para a cadeira de Ministro da Justiça. Um coquetel explosivo que ainda vai dar o que falar em um ano eleitoral.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@columamagnavita

Jurista brasileiro, Rodrigo Mudrovitsch assume a presidência da Corte IDH

Durante solenidade, defendeu multilateralismo como resposta à instabilidade política global

Fotos Marco Antonio Lima



Rodrigo Mudrovitsch discursa na cerimônia de posse; à mesa (esq para dir), Orlando Aguirre Gomes, presidente Suprema Corte da Costa Rica; a ministra-chefe das Relações Institucionais do Brasil, Gleisi Hoffmann; Arnoldo Tinoco, ministro de Relações Exteriores da Costa Rica; o presidente do STF, Edson Fachin; Hugo Motta, presidente da Câmara dos Deputados do Brasil; a vice-presidente da Corte, Patricia Goldberg; e Rodrigo Arias Sánchez, presidente da Assembleia Legislativa da Costa Rica



Jorge Messias, Advogado Geral da União do Brasil, e Rodrigo Mudrovitsch, assinam acordo de cooperação



O novo presidente da Corte IDH, Rodrigo Mudrovitsch, e a nova vice-presidente, a juíza chilena Patricia Pérez Goldberg



O presidente da Corte IDH, Rodrigo Mudrovitsch, assina acordo de cooperação com o STF, representado por seu presidente, Edson Fachin



O novo presidente da Corte IDH, juiz Rodrigo Mudrovitsch e a nova vice-presidente da Corte, a juíza chilena Patricia Pérez Goldberg, empossados pela agora ex-presidente da instituição, Nancy Hernández López

O jurista brasileiro Rodrigo Mudrovitsch assumiu nesta segunda-feira, 26 de janeiro, a presidência da Corte Interamericana de Direitos Humanos, em cerimônia realizada em San José, capital da Costa Rica, sede do tribunal.

Sem citar casos específicos, Mudrovitsch fez uma defesa enfática do multilateralismo e do fortalecimento do direito internacional como caminhos indispensáveis para enfrentar a crescente imprevisibilidade da geopolítica mundial e a tentativa de relativização dos princípios que estruturam a ordem internacional desde o pós-Segunda Guerra Mundial.

A posse do novo presidente também marcou a abertura do Ano Judicial Interamericano de 2026. O magistrado, que ocupava a vice-presidência da Corte, alertou para a ascensão do unilateralismo em diferentes regiões do mundo e para o risco que esse movimento representa à democracia e aos direitos humanos.

Segundo ele, a paz e a convivência internacional só podem ser construídas de forma consistente quando alicerçadas no respeito aos direitos humanos e às normas do direito internacional. “Fora do manto protetivo dos direitos humanos, a promessa de convivência pacífica é vã”, afirmou.

A cerimônia contou com ampla presença de autoridades do Brasil e de outros países do continente. Estiveram presentes o presidente do Supremo Tribunal Federal, Edson Fachin, a ministra-chefe da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, e o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, além de outros políticos e magistrados de cortes supremas e constitucionais da América Latina e do Caribe, representantes do corpo diplomático, de organismos internacionais e da sociedade civil.

■ PALÁCIO DE CRISTAL DE PETRÓPOLIS AMEAÇADO POR EVENTO CARNAVALESCO, PASMEN, APADRINHADO PELA SECRETARIA DE ANTI-CULTURA DA CIDADE - Alô, alô Ministério Público... e IPHAN, o secretário anti-cultura de Petrópolis, Adenilson Honorato, resolveu apadrinhar um evento carnavalesco na cidade e escolheu o Palácio de Cristal, um dos mais belos cartões postais da cidade.

Imaginem a bateria do Salgueiro e pagode com o som reverberando na frágil estrutura do prédio histórico, que é todo de vidro.

■ Como a cidade está em estado de calamidade financeira, a Secretaria Municipal de Cultura não conseguiu ajudar nem um bloco e, para não passar em branco, resolveu apadrinhar o Palácio como palco carnavalesco.

■ Ligado à secretária estadual de Cultura, Dani Ribeiro, foi colocada

da muita esperança na capacidade de Adenilson atrair investimentos para valorizar o acervo cultural de Petrópolis, mas o moço, cada vez mais truculento, só pensa na conquista da sua cadeira de vereador petropolitano.

■ O frágil Palácio de Cristal é uma estrutura pré-montada encomendada pelo Conde d’Eu, sendo construída nas oficinas da Société Anonyme de Saint-Sauveur, na cidade de Arras, na França. A estrutura    inspi-

rada no Palácio de Cristal de Londres, e no Palácio de Cristal do Porto. A inten  o do Conde era apresentar a Princesa Isabel, para que ela pudesse cultivar suas hortaliças.

■ O Palácio já sofreu outros ataques. Em 1938, ele foi coberto por folhas-de-flandres e tijolos para abrigar o Museu Histórico de Pet  polis, que mais tarde seria transferido para onde hoje funciona o Museu Imperial de Pet  polis.

Fernando Molica

Juiz tem que mandar, ministro Fachin

Em suas entrevistas ao Estadão e a O Globo, o presidente do Supremo Tribunal Federal, Edson Fachin, cometeu pecado incompatível com a magistratura ao fazer promessas. Juiz não promete, não ameaça, não propõe, não solicita — juiz manda.

No tempo em que promotores falavam e juízes ficavam de boca fechada, tomei alguns tocos de magistrados a quem procurava para buscar suas opiniões: “Juiz só fala pelos nos autos”, ouvi mais de uma vez.

Juízes não são como advogados ou promotores, não cabe a eles apresentarem argumentos a favor disso ou daquilo, eles têm que decidir. Não adianta Fachin falar em necessidade de autolimitação antes que outro poder o faça, em anunciar providências futuras, doa a quem doer.

Como presidente de colegiado formado por algumas das mais poderosas autoridades do país, Fachin não tem poderes para impor um código de conduta aos colegas de corte. Também não pode, sozinho, tirar Dias Toffoli do caso do Banco Master e impedi-lo de passar férias no tal resort, mandar André Mendonça fechar seu instituto, tirar Kassio Nunes Marques das asas do jatinho do dono de bets Fernandin OIG, mandar a mulher de Alexandre de Moraes devolver os honorários que recebeu de Daniel Vercaro, cancelar futuras edições do Gilmarpalooza.

Mas o presidente da corte tem a obrigação de, ao menos, dar um tranco, de chamar os colegas às falas. De cabeça, deu pra listar no parágrafo anterior exemplos de situações delicadas que envolvem metade dos atuais integrantes do STF. Não se trata de uma listagem de supostos ou eventuais crimes, seria irresponsável e injusto insinuar algo assim. Mas são situações que criam constrangimento para a instituição.

O patrimonialismo brasileiro se acha dono de setores do Estado. Nós, jornalistas, volta e meia publicamos

ou falamos que determinada estatal é do partido A ou B, que certas diretorias da Caixa são desse ou daquele grupo.

Nem mesmo ditadores brasileiros ousaram falar algo como “O Estado sou eu”, mas não seria exagero dizer que muitos integrantes do patriarcado nacional acham que o Estado é deles. Não é; pelo menos, não deveria ser.

O STF não pertence aos seus ministros, mas ao povo brasileiro — e isso aqui não pode ser lido como um mero e pobre exercício de retórica. Como mostrou recentemente ao impedir um golpe de Estado e condenar os responsáveis pela tentativa de quebra da democracia, a corte suprema é essencial.

O fato de seus integrantes não serem eleitos dá a eles uma responsabilidade ainda maior que a dos políticos legitimados pelo voto popular. A força do STF não pode, porém, ser apenas consequência do que diz a Constituição: os ministros precisam exercitá-la todos os dias, inclusive ao contrariar ondas que, de vez em quando, carregam a maioria da opinião pública para um lado ou outro.

Até pelo processo de escolha de seus integrantes, tribunais superiores têm um componente político; é esperável que os indicados por governantes sejam mais ou menos afinados ideologicamente com estes, uma lógica compatível com a do voto popular. Mas magistrado não é político; depois de vestir a toga deveria reduzir ao essencial seu diálogo com detentores de mandatos.

Juízes não deveriam aceitar caronas em jatinhos, participar de eventos bancados pela iniciativa privada, jantar com membros do Legislativo ou do Executivo, muito menos dividir simbólicas pizzas. Como presidente do STF, Fachin tem que reger sua orquestra, botar ordem na casa, ir além das palavras. Afinal, o que está em jogo é muito grave.

Tales Faria

STF: maioria contra código de conduta

O Supremo Tribunal Federal (STF) tornou-se alvo de uma saraivada de críticas, especialmente depois que dois ministros foram apontados na mídia por condutas supostamente antiéticas:

-- Alexandre de Moraes, por causa do contrato firmado entre sua mulher, Viviane Barci de Moraes, e o banco Master, de Daniel Vercaro, em janeiro de 2024, que previa o pagamento total de R\$ 131 milhões em três anos;

-- Dias Toffoli, por ter viajado de carona ao Peru no jatinho do empresário Luiz Osvaldo Pastore em companhia do advogado Augusto Arruda Botelho, defensor de Luiz Antônio Bull, um dos alvos da investigação sobre o Banco Master. Toffoli é relator do processo sobre o banco e tem tomado diversas decisões polêmicas.

O presidente do STF, Edson Fachin, resolveu proteger a imagem da instituição. Anunciou que deverá elaborar um documento para reger o comportamento dos ministros, um código de conduta. Tornou-se alvo de críticas entre seus colegas, temerosos de serem lançados à fogueira do julgamento da opinião pública.

As associações de advogados entraram na discussão. Afinal, a categoria talvez seja a que tem mais interesses relacionados com a atuação dos ministros do Supremo. A Seccional de São Paulo da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-SP) divulgou sua proposta de código de conduta, que está servindo como primeiro parâmetro de discussão. O texto, que não foi recebido com entusiasmo pelos ministros, veda, entre outros pontos:

- “O recebimento de presentes, salvo os que não tenham valor comercial, ou a aceitação de transporte gratuito por veículo não oficial, a não ser o oferecido por entidade promotora de evento permitido”;

- “participar de julgamento de processo no qual tenha relação de parentesco até terceiro grau, ou de amizade íntima, com qualquer das partes ou com qualquer de

seus procuradores advogados, bem como com advogado que integre escritório atuante no processo”;

- “participar de julgamento de processo cujo resultado possa afetar interesse próprio, de parente seu até terceiro grau, ou de amigo íntimo.”

Além disso, diz o texto:

- “É permitida a participação em seminários acadêmicos, congressos e eventos jurídicos promovidos por pessoa física ou jurídica, desde que os organizadores ou patrocinadores não tenham interesse econômico em processos pendentes de decisão do Tribunal”;

- “O Ministro, ao se aposentar ou se exonerar do cargo, deverá aguardar três anos para exercer a advocacia.”

Segundo levantamento do site UOL, “Parentes de ministros do STF já atuaram em 1.925 processos nos dois tribunais superiores mais importantes do país: o próprio Supremo e o STJ (Superior Tribunal de Justiça). Desses processos, ao menos 382 ainda estão ativos e aguardam decisão final das cortes”.

Foram identificados 14 parentes de primeiro grau dos ministros do STF que atuam como advogados nos dois tribunais superiores. É verdade que a maioria já advogava antes de os ministros tomarem posse no STF, e que a atuação dos parentes não é ilegal. Mas sempre que os casos são descobertos, levantam polêmica na mídia.

A BBC News Brasil, por sua vez, identificou parentes de oito ministros do STF como advogados em processos na Corte. Os ministros, segundo a BBC, são Dias Toffoli, Kassio Nunes Marques, Luiz Fux, Edson Fachin, Flavio Dino, Cristiano Zanin, Gilmar Mendes e Alexandre de Moraes.

Destes, apenas Dino e Zanin manifestaram simpatia pelo código. Ou seja, se um texto como o da OAB-SP for levado por Fachin ao plenário do STF, corre o risco de ser derrubado pela maioria de seis dos 11 ministros.

Heber Galarce*

Diplomacia energética sem infraestrutura não sustenta investimento

A diplomacia energética cumpre função objetiva: posicionar o Brasil na disputa por capital, tecnologia e cadeias de baixo carbono. Promover oportunidades e abrir portas é correto. O risco é tratar a comunicação internacional como evidência de prontidão doméstica.

A comunicação oficial do encontro do MME em Xangai com a Envision é ilustrativa. O portfólio enfatiza SAF, hidrogênio verde, amônia verde, BESS e eólica — mas não menciona explicitamente energia solar, um recurso em que o Brasil também é estruturalmente competitivo. O ponto não é semântica; é coerência. Investimento de longo prazo exige lastro físico (rede e flexibilidade) e lastro institucional (regras estáveis, previsibilidade e governança de execução).

O setor elétrico convive hoje com um descompasso entre ambição e entrega. Curtailment deixou de ser ruído operacional e tornou-se variável econômica e contratual, com potencial de litigiosidade. O próprio governo abriu consulta pública para um termo de compromisso de compensação por cortes de geração eólica ou solar fotovoltaica, buscando encerrar disputas e conferir previsibilidade a novos investimentos. Se esse instrumento é necessário, é porque o problema é estrutural e precisa ser atacado na origem: rede, operação e regras previsíveis.

Armazenamento é o outro pilar. A consulta pública do LRCAP 2026 — Armazenamento é bem-vinda, mas sua efetividade dependerá do desenho: critérios robustos de performance, mensuração, penalidades, exigências de disponibilidade e integração com a operação do SIN. Em síntese: menos promessa, mais engenharia institucional.

No plano distributivo, é essencial evitar simplificações. A CDE financia políticas públicas definidas em lei; não é sinônimo de um único segmento. A ANEEL apontou a ampliação do item MMGD como principal razão do aumento do orçamento de 2026, mas isso não autoriza reduzir o debate a uma narrativa de culpabilização simplista, ignorando a composição do encargo e as demais rubricas relevantes.

Mais importante: micro e minigeração distribuída nunca se opuseram a contribuir pelo uso da rede. O marco da Lei 14.300 pressupõe contribuição com proporcionalidade, por meio de encontro de contas baseado em valoração transparente de custos e benefícios. Sem esse encontro de contas, o debate perde qualidade técnica e a política pública perde legitimidade.

Condição pró-MMGD: modernização tarifária e eventuais revisões de encargos devem respeitar as regras de transição da Lei 14.300 e depender do encontro de contas com valoração pública de custos e benefícios, evitando alocação desigual de custos sistêmicos.

O investidor que o Brasil convida no exterior não pede unanimidade; pede previsibilidade. Em 2026, a promoção externa precisa ser acompanhada de um pacote de execução: cronograma público de reforços de rede; regras transparentes para curtailment e compensações; leilão de BESS orientado a potência e flexibilidade; modernização tarifária e resposta da demanda em escala; e encontro de contas da Lei 14.300, com valoração pública, para que a contribuição da MMGD seja proporcional.

Esse conjunto reduz prêmio de risco, melhora custo de capital e transforma o potencial de sol e vento em energia efetivamente entregue. A crítica aqui é ao descompasso entre comunicação e execução, não a pessoas: a credibilidade do setor se constrói na operação, no regulatório e na execução de infraestrutura.

*Presidente do Instituto Nacional de Energia Limpa (INEL)

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil.

CORREIO POLÍTICO

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Ibaneis, de fato, cogitou não disputar o Senado

Ibaneis Rocha em seu labirinto

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), desmentiu notícias que foram publicadas de que ele teria desistido de concorrer a uma vaga para o Senado em outubro. De fato, Ibaneis se mantém por ora na disputa. Mas o Correio Político apurou que ele cogitou, sim, a possibilidade de desistir da disputa. A cogitação foi tema de uma reunião recente, na qual participaram Ibaneis, seus advogados e aliados. O martelo não foi batido, e pode até ser que Ibaneis, como declara agora, deixe o governo em abril para disputar o Senado. Mas, diante do agravamento das denúncias sobre o Banco Master, a possibilidade de permanecer no governo foi aventada e, segundo apurado, não está descartada.

Importante é controle da base

No caso, Ibaneis manteria o foro especial no Superior Tribunal de Justiça (STJ). Mas especialmente Ibaneis conseguiria manter controle sobre sua base na Câmara Legislativa do DF. Essa seria a maior preocupação. Foi protocolado um pedido de impeachment do governo, feito pelo PSB e pelo Cidadania. O que se teme é, com Ibaneis fora do governo, a base se esfale e as coisas avancem, tanto no campo político como jurídico.

Bruno Peres/Agência Brasil



Se Ibaneis fica, Celina tem que se desincompatibilizar

Celina, então, teria que sair

Se Ibaneis não deixar o governo, inverte-se o jogo já há algum tempo imaginado. Por esse jogo, ele sairia para o Senado, e a vice-governadora Celina Leão (PP) assumiria o governo para disputar a reeleição. Não saindo Ibaneis, ela é que terá que se desincompatibilizar para disputar o cargo. A avaliação é que tal hipótese enfraqueceria enormemente sua candidatura. Celina não teria a máquina do GDF. E teme-se que nessa hipótese não tenha nem o apoio de Ibaneis, produzindo um imenso racha no campo conservador do DF.

PL virou também problema

Talvez Celina viesse a formar uma chapa forte, tendo como candidatas ao Senado a esposa do ex-presidente Jair Bolsonaro, Michelle (PL), e a deputada Bia Kicis. Mas veria crescer ainda mais a sombra de José Roberto Arruda (PSD). Na verdade, antes do estouro do caso Master, o PL já vinha sendo um problema para Ibaneis, com a disposição de Bia Kicis de disputar uma vaga para o Senado.

POR
RUDOLFO LAGO

MDB

Assim, a cogitação de Ibaneis começou a abrir outras possibilidades. O MDB ficaria fora dos cargos importantes nessa chapa de Celina com Michelle e Bia. Por conta disso, pesquisas internas testaram que possibilidades poderia ter na disputa o deputado federal Rafael Prudente (MDB), aliado de Ibaneis.

Racha

A hipótese racharia em três o campo da centro-direita no Distrito Federal. Celina sairia numa chapa com Michelle e Bia. O MDB em outra. E o PSD, finalmente, tendo José Roberto Arruda, ex-governador, que as pesquisas já colocam em segundo lugar na disputa, bem próximo de Celina Leão.

Belmonte

Há ainda uma quarta hipótese no racha conservador: uma candidatura da deputada distrital Paula Belmonte. Ela deixou o Cidadania e filiou-se ao Podemos. Filiou-se também ao mesmo partido o ex-senador José Antonio Reguffe. Em 2022, o União Brasil escanteou sua candidatura ao GDF para apoiar Ibaneis.

Não se entendem

O caso do DF é mais um, como o Correio Político vem destacando, de absoluta falta de entendimento no campo da direita brasileira. Na semana passada, comentamos por aqui o caso de Santa Catarina. E, como prevíamos, lá também ficou bem grande a chance de o campo conservador sair rachado em mais de uma candidatura.

Santa Catarina

No sábado (24), o governador Jorginho Mello (PL) confirmou o que dissera a coluna na sexta: fechou uma chapa com o Novo, para ter Carlos Bolsonaro e Caroline de Toni como seus candidatos ao Senado. A vice, o prefeito de Joinville, Adriano Silva, do Novo. Deixou o senador Esperidião Amin (PP) ferido pelo caminho.

Reações

A chapa, porém, deixou de fora o MDB, com quem Mello havia se comprometido para a vice. O que fez o MDB? Rompeu com Mello. E cogita uma chapa com o PSD, para reforçar o plano de Gilberto Kassab de lançar à Presidência o governador do Paraná, Ratinho Jr, ou o do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite.



Movimentos de Jorginho Mello racham conservadores

MDB racha centro-direita em Santa Catarina

Partido rompe com Jorginho Mello após perder vaga de vice

Por Gabriela Gallo

Após uma série de desentendimentos internos provocados pela migração do ex-vereador pelo Rio de Janeiro Carlos Bolsonaro (PL) para concorrer a uma vaga de senador por Santa Catarina, os grupos de centro e direita no estado racharam.

Para acomodar Carlos Bolsonaro na sua chapa, o governador Jorginho Mello (PL), que é candidato à reeleição, teve que fazer uma série de concessões. Como, porém, as vagas são limitadas, o governador não está conseguindo manter a aliança que imaginava inicialmente. O último movimento resultado na saída do MDB do governo local, com a possibilidade de apresentar uma candidatura alternativa.

Inicialmente, o governador tinha definido que seu vice na chapa para o governo do estado seria o então secretário de Agricultura e deputado federal licenciado Carlos Chiodini, que é o terceiro vice-presidente do MDB.

Contudo, após Mello comunicar que seu vice de chapa na pré-candidatura a reeleição será o prefeito de Joinville, Adriano Silva (Novo), como adiantou o Correio da Manhã, o Movimento Democrático Brasileiro optou pela saída do governo. O partido também não fora comunicado pelo governador da escolha de trocar a chapa.

Apesar de ainda não ter uma

chapa definida para o governo catarinense, vale destacar que o MDB é o único partido com representantes em todos os 295 municípios de Santa Catarina.

Entenda

Inicialmente, a articulação era que Jorginho Mello concorresse para sua reeleição ao governo de Santa Catarina e lançasse o senador Espiridião Amin (PP-SC) e a deputada federal Caroline De Toni (PL-SC) como seus companheiros de chapa para o Senado.

Contudo, após o nome de Carlos Bolsonaro aparecer como uma alternativa, o governador recalculou sua estratégia e cogitou lançar para o Senado Espiridião Amin e Carlos Bolsonaro, excluindo Caroline De Toni. Acontece, porém, que De Toni lidera as pesquisas de intenção de voto. E conta com o apoio da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro. Um último levantamento da Neokemp Pesquisas, divulgado em dezembro de 2025, apontou De Toni como a candidata ao Senado com maior intenção de voto, seguida de Carlos e Esperidião Amin.

Com a possibilidade de não concorrer ao Senado, a deputada federal informou que sairia do PL para se aliar ao partido Novo e concorrer para a vaga no Senado pela sigla. Para não perder a aliada, Jorginho Mello realizou uma reunião com o Novo e definiu Adriano Silva como seu vice.

Debate sobre código de ética desgasta Suprema Corte

Fachin insiste na criação das regras, que, porém, sofrem grande resistência

Por Beatriz Matos

A defesa da criação de um Código de Ética para os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), feita publicamente pelo presidente da Corte, Edson Fachin, reacendeu um debate antigo, sensível e profundamente divisivo dentro do tribunal.

Em entrevista ao jornal O Globo, Fachin voltou a sustentar que o Supremo alcançou maturidade institucional suficiente para estabelecer parâmetros objetivos de conduta para seus integrantes. A proposta, no entanto, enfrenta resistências internas significativas e surge em um momento de forte desgaste da Corte, intensificado pela condução do inquérito que apura irregularidades na tentativa de compra do Banco Master pelo Banco de Brasília (BRB).

Nos bastidores, a avaliação predominante é a de que o debate sobre o código se tornou inevitável, mas politicamente custoso. Ministros admitem que a insistência de Fachin amplia tensões internas justamente em um contexto no qual o STF já se encontra sob intenso escrutínio público e institucional.

Justificativa

Na entrevista, Fachin afirmou que o Supremo vive hoje uma realidade distinta daquela anterior à Constituição de 1988. Segundo ele, o crescimento da visibilidade da Corte, impulsionado pela TV Justiça e por julgamentos de grande repercussão, exige mecanismos institucionais mais claros de autorregulação.

“O código de conduta fortalece a instituição porque reforça a legitimidade da caminhada e aumenta a confiança da população. Ele fixa parâmetros objetivos de comportamento”, afirmou o presidente do STF, ao citar como exemplo a necessidade de transparência sobre palestras ministradas por ministros, incluindo informações sobre convites, patrocinadores e eventual pagamento.

Fachin reconhece resistência interna, mas sustenta que ela está mais relacionada ao momento político do que ao conteúdo do código. “No Brasil, temos eleições praticamente a cada dois anos, e o debate público, com críticas e controvérsias, faz parte da democracia”, disse, ao defender que o tema não seja adiado.

Nos corredores da Suprema Corte, a leitura é que o cenário



Marcelo Camargo/Agência Brasil

Ministros resistem à ideia de Fachin de Código de Ética

é mais árido e o apoio explícito à proposta de Fachin é restrito. A ministra Cármen Lúcia é apontada como a única aliada declarada do presidente nessa pauta. Do outro lado, a resistência é atribuída principalmente ao ministro Gilmar Mendes, que, segundo interlocutores, não vê espaço político para o avanço do debate neste momento.

A Ordem dos Advogados do Brasil em São Paulo (OAB/SP) protocolou no STF uma sugestão de Código de Conduta que prevê, entre outros pontos, a proibição de ministros atuarem em processos que envolvam amigos ou parentes até o terceiro grau. Fachin classificou a iniciativa como “salutar” e afirmou que o Supremo pode, sim, adotar regras internas mais restritivas do que as previstas na legislação atual, desde que haja critérios objetivos e foco no interesse público.

Caso Master

O debate sobre o Código de Ética ocorre em paralelo ao avanço das investigações envolvendo o Banco Master, que colocaram o STF no centro das atenções. Na terça-feira (27), marcado pelo segundo dia de depoimentos no inquérito conduzido pela Polícia Federal (PF), apenas um investigado prestou esclarecimentos: Luiz Antonio Bull, diretor de Risco e Compliance do Banco Master, que falou por cerca de 40 minutos.

De acordo com o advogado Augusto Botelho, Bull “respondeu a todas as perguntas da autoridade policial, quanto do Ministério Público, quanto do juiz instrutor aqui do Supremo Tribunal Federal, no interesse de

colaborar com as investigações”.

Já as defesas de Angelo Antonio Ribeiro da Silva e Augusto Ferreira Lima, sócios do Master, além de Robério Cesar Bonfim Mangueira, superintendente financeiro do BRB, afirmaram não ter tido acesso integral ao inquérito e permaneceram em silêncio. Diante disso, a PF decidiu cancelar a rodada de depoimentos, que será remarcada.

A expectativa dos investigadores era aprofundar as apurações sobre quem autorizou a fraude de R\$ 12 bilhões detectada pelo Banco Central na operação frustrada de compra do Master pelo BRB, banco controlado pelo governo do Distrito Federal (DF). Também havia a intenção de detalhar menções ao deputado federal João Carlos Bacelar, que tem foro privilegiado.

Até o momento, a PF afirma que as citações ao parlamentar são “mínimas” e que ele não está mais no centro da investigação, o que abriria espaço para retornar

o inquérito à primeira instância. Ainda assim, o relator do caso no Supremo, Dias Toffoli, resiste à devolução imediata e aguarda a conclusão da Polícia Federal e um parecer da Procuradoria-Geral da República (PGR). A expectativa é que o inquérito seja finalizado em março.

Toffoli em Xequê

Nos bastidores do STF, o envio do caso à Justiça Federal é visto por parte dos ministros como “uma saída honrosa” para Toffoli e para a própria Corte. Outros, porém, avaliam que uma mudança de relatoria neste momento poderia ser interpretada como “confissão de culpa”.

O desgaste se intensificou após a revelação de documentos da Junta Comercial de São Paulo indicando que parentes do ministro venderam cotas de um resort de luxo a pessoas próximas a Daniel Vercaro, dono do Banco Master, em negócios que somam mais de R\$ 6,5 milhões. Família-

res afirmam ter “vida simples”.

É nesse contexto que Fachin tem enviado recados públicos sobre a imagem do tribunal. Ao O Globo, afirmou que “não ficará de braços cruzados, doa a quem doer” diante da necessidade de avaliar questionamentos relacionados ao caso.

Medo ou precaução?

O advogado constitucionalista Rafael Durand avalia que as chances de aprovação existem, mas por razões defensivas.

“Do ponto de vista institucional, as chances de o STF aprovar um Código de Ética são reais, mas motivadas por uma necessidade de sobrevivência, não por uma súbita conversão moral.” Para ele, a fala de Fachin reflete o temor de que o Congresso avance sobre o tema por meio de emendas constitucionais.

Durand pondera, contudo, que o maior obstáculo está na própria dinâmica interna da Corte, marcada por decisões monocráticas e pela ausência de mecanismos efetivos de punição. Sem isso, o código corre o risco de se tornar apenas uma “carta de intenções”.

Para o jurista e cientista político Melillo do Nascimento, o cenário ainda é de indefinição.

“Acredito que somente após as primeiras atividades de fevereiro, entre o carnaval e o fim do mês, teremos maior clareza”, afirmou. Segundo ele, há disputas internas relevantes e uma preocupação em evitar a escalada de tensões, sobretudo diante de críticas externas ao papel do STF como intérprete final da Constituição.

O advogado criminalista Thúlio Guilherme Nogueira também vê dificuldades no curto prazo.

“As chances, no curto prazo, são reduzidas. Pelo menos para este ano — marcado pelo calendário eleitoral —, os ministros sinalizam nos bastidores que não pretendem mergulhar em uma discussão tão acalorada e complexa, que geraria exposição adicional e desgaste desnecessário à Corte. No entanto, uma semente foi plantada para que o tema seja debatido com profundidade em um futuro próximo, consolidando-se como pauta inevitável da autorregulação”, afirmou, destacando que o calendário eleitoral desestimula uma discussão que pode ampliar o desgaste do tribunal. Ainda assim, ele avalia que o tema foi colocado de forma definitiva na agenda institucional.



Fernando Frazão/Agência Brasil

Somente Cármen Lúcia apoiaria a ideia de Fachin

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Lula Marques/Agência Brasil



Imposição de Flávio Bolsonaro desagradou caciques

Setores da direita temem sucessão de rachas

O racha da direita em Santa Catarina e a ameaça de o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, deixar o União Brasil têm sido vistas com muita preocupação por setores da direita não bolsonarista, especialmente no Centrão. Há o temor que a imposição da candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) à Presidência fortaleça os interesses regionais em detrimento do nacional. Em outras palavras: se Jair Bolsonaro não ouviu ninguém, não é mais tão necessário escutá-lo em decisões que dizem respeito aos estados.

A situação é vista como mais delicada em São Paulo, maior colégio eleitoral do país, e no Nordeste, onde o presidente Lula (PT) leva, historicamente, grande vantagem.

Tarcísio e as dúvidas

A questão paulista tem a ver com dúvidas em relação ao comportamento do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) que, ao que tudo indica, depois de escanteado por Bolsonaro, será candidato à reeleição. Ele sabe que precisa dos votos bolsonaristas, que não pode romper com o ex-presidente. Ninguém duvida de que pedirá votos para Flávio, a questão é saber como será seu empenho na campanha.

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Rogério Marinho, do RN, coordenará campanha

Nordeste vermelho

A situação no Nordeste é mais complicada, já que, por lá, mesmo políticos mais à direita temem ficar contra Lula. Em três estados — Piauí, Bahia e Maranhão —, o petista teve mais de 70% dos votos no segundo turno de 2022. Além da eleição para governador, haverá a escolha de dois senadores por estado. A tendência é de que, na região, a direita faça por lá um discurso menos ideológico para viabilizar a eleição de seus candidatos ao governo e ao Estado. O problema é que isso tende a esvaziar o voto no primogênito de Bolsonaro.

Prioridade

A escolha do senador Rogério Marinho (PL-RN) para coordenar nacionalmente a campanha de Flávio levou em conta, principalmente, o fato de ele ser do Nordeste.

O problema é que, numa eleição tão ampla, lideranças locais tendem a priorizar seus próprios interesses. Ainda mais quando são obrigadas a engolir um candidato presidencial.

Perícia do MP

O Ministério Público aperta a investigação contra a Prefeitura do Rio, que liberou o corte de 71 árvores no terreno do antigo Instituto Bennett. Ontem, a 1ª Promotoria de Meio Ambiente e Patrimônio Cultural solicitou ao Grupo de Apoio Técnico Especializado do MP uma complementação da perícia já iniciada.

‘Danos ilícitos’

Os promotores querem que sejam analisados novos documentos relacionados ao licenciamento do empreendimento imobiliário previsto para o local. Segundo o MP, a análise responderá se a derrubada “provocou danos ilícitos ao conjunto arquitetônico, paisagístico e ambiental do Pavilhão São Clemente”.

Imunidade

Como a coluna publicou ontem, a Subsecretaria de Controle e Licenciamento Ambiental escreveu, ao liberar o corte, que as árvores não tinham “proteção legal”. Só que, em 2014, o prefeito Eduardo Paes as declarara “imunes ao corte”. O MP quer apurar as “eventuais razões” que impediriam a derrubada.

‘Gradual’

As árvores foram derrubadas no penúltimo dia de 2025. Na autorização que concedeu para o corte, o subsecretário Douglas do Nascimento estabeleceu que supressão de vegetação deveria ser “gradual e progressiva realizando o afugentamento da fauna em direção às áreas a serem preservadas”. O terreno é cercado e foi devastado.

Recurso

Por falar nisso: o deputado estadual Carlos Minc (PSB) recorreu ao presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Leandro Grass, para tentar bloquear os efeitos da decisão do Superior Tribunal de Justiça que autorizou a retomada das obras de colocação de tirolesa no Pão de Açúcar.

Depende do Iphan

Para o deputado, ex-ministro do Meio Ambiente, não faz sentido autorizar a retomada das obras antes de a Justiça de primeira instância julgar a legalidade da intervenção. Ele resalta que é preciso a concordância do Iphan para que a decisão do STJ seja aplicada, daí o pedido de ajuda feito a Grass.



Um dos três governadores sai com apoio dos demais

Ronaldo Caiado sai do União e vai para o PSD

Razão é candidatura à Presidência da República

Por Gabriela Gallo

Poucas horas depois de dar uma entrevista ameaçando deixar o União Brasil caso o partido não apoiasse sua intenção de ser candidato à Presidência República, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, anunciou na noite desta terça-feira (27) que está se filiando ao PSD, partido comandado por Gilberto Kassab.

Em entrevista à rádio Nova Brasil, na manhã de terça, Caiado dissera que poderia deixar o União para manter sua candidatura. Ao ingressar, porém, no PSD, o governador mudou um pouco o discurso.

Ao posar ao lado de Kassab e dos também governadores Ratinho Jr, do Paraná, e Eduardo Leite, do Rio Grande do Sul, Caiado afirmou que a mudança de partido integra-se à ideia de ter uma candidatura alternativa ao senador Flávio Bolsonaro do campo de centro e de direita nas eleições presidenciais deste ano.

Segundo afirmou, os três agora são pré-candidatos, e quem, ao final, sair como candidato do PSD terá o apoio dos outros dois.

“Aqui não tem o interesse pessoal de cada um”, declarou Caiado. Aquele que for escolhido levará essa bandeira de esperança e de resgate.

“Sou grato ao União Brasil, mas agora é hora de dar um passo adiante”, declarou Caiado.

Pela manhã, Caiado dissera já ter comunicado aos comandantes do União Brasil sua intenção de sair.

“Eu já falei com o presidente do partido [União Brasil, Antônio] Rueda, com o ACM Neto [vice-presidente do partido], e já disse a eles que entendo a dificuldade do partido, só que nessa situação eu já estou buscando também uma alternativa para ter outro partido para poder me candidatar [à Presidência]”, declarou Caiado.

“Eu irei até o fim. Estou em contato com outros partidos, o entendimento é de nós avançarmos para a nossa campanha e há algo a ser resolvido nos próximos dias”, completou o goiano, que não detalhou àquela altura suas conversas com o PSD.

Questionado sobre as chances de Flávio Bolsonaro herdar os votos do pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), e consequentemente sair na frente da disputa, Caiado destacou que ainda é cedo para cravar uma força do adversário presidencial — sobre quem ele reiterou ter muito respeito —, mesmo com a benção do ex-presidente.

“Ninguém nega o prestígio de Jair Bolsonaro. Mas uma coisa é ele candidato, outra coisa é o candidato indicado dele. São coisas distintas. Por mais prestígio que a pessoa tenha, não consegue transmitir 100% dos votos”, afirmou o governador.

CORREIO ECONÔMICO

POR
MARTHA IMENES

Divulgação



O carro Ethios ocupa o 6º lugar de mais procurados

68 anos de Toyota no Brasil: os 10 modelos mais buscados

A Toyota completa 68 anos de operações na indústria automotiva do Brasil neste ano. Primeiro mercado a receber uma planta industrial da marca fora do Japão, a empresa consolidou sua marca e produtos ao longo de quase sete décadas, ocupando atualmente uma posição de confiança e prestígio entre os brasileiros.

A Webmotors revela uma lista inédita com os 10 modelos mais procurados da montadora pelos brasileiros. O levantamento exclusivo do Webmotors Autoinsights, ferramenta que fornece dados e informações sobre o mercado automotivo brasileiro, considera as buscas pelos carros da marca realizadas nos últimos 12 meses por usuários de todo o país.

Corolla é líder isolado

Segundo os dados coletados pela Webmotors – site de compra, venda e financiamento de carros e motos novos e usados – o Corolla desponta como líder isolado entre os modelos novos e usados que mais receberam buscas e visitas de consumidores no site de vendas.

Na sequência dos mais procurados estão a picape Hilux (2º), Hilux SW4 (3º), Corolla Cross (4º), Yaris (5º), Etios (6º), RAV4 (7º), Camry (8º), Bandeirante (9º) e o Supra (10º).

Roberta Aline/ MDS



Bolsa Família é pago nos últimos 10 dias úteis do mês

Caixa paga Bolsa Família de NIS final 8

A Caixa Econômica Federal paga nesta quarta-feira (28) a parcela de janeiro do Bolsa Família aos beneficiários com Número de Inscrição Social (NIS) de final 8. O valor mínimo corresponde a R\$ 600, mas com o novo adicional o valor médio do benefício sobe para R\$ 697,77. Segundo o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, neste mês o programa de transferência de renda do governo federal alcançará 18,77 milhões de famílias, com gasto de R\$ 13,1 bilhões. Além do benefício mínimo, há o pagamento de três adicionais.

Benefício variável para nutriz

O Benefício Variável Familiar Nutriz paga seis parcelas de R\$ 50 a mães de bebês de até seis meses de idade, para garantir a alimentação da criança. O Bolsa Família também paga R\$ 50 a gestantes e mães que amamentam, um de R\$ 50 a cada filho de 7 a 18 anos e outro, de R\$ 150, a cada criança de até 6 anos. No modelo tradicional do Bolsa Família, o pagamento ocorre nos últimos dez dias úteis de cada mês.

Boletim Focus

Pela terceira semana consecutiva, o mercado financeiro reduziu as expectativas que tem para a inflação em 2026. De acordo com o Boletim Focus, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechará o ano em 4%. O índice, que é a inflação oficial do país, estava projetado em 4,02% na semana passada.

Dentro da meta

Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta de inflação para 2026 e anos subsequentes é 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior, 4,5%. Todas projeções de inflação indicadas pelo Focus estão dentro da meta.

Estabilidade

Os demais índices anunciados pelo Boletim Focus para 2026 apresentam estabilidade na comparação com as semanas anteriores. No caso da taxa básica de juros (Selic), o mercado financeiro mantém os 12,25% estimados para o final de 2026, percentual calculado há cinco semanas seguidas. Hoje a Selic está em 15%.

Selic a 10,5%

Para 2027, a expectativa do mercado financeiro é de que a Selic caia para 10,50%. Para 2028, as expectativas também se mantêm estáveis, projetando que a Selic ficará em 10%, ao final do ano. Com relação ao Produto Interno Bruto (PIB - a soma de todos bens e serviços produzidos no país -) as expectativas são de que a economia cresça 1,80% em 2026.

Para 2027

Para os anos seguintes, o mercado financeiro projeta crescimento de 1,80% em 2027; e de 2% em 2028. De acordo com o Boletim Focus, o dólar estadounidense deve fechar 2026 cotado a R\$ 5,50. Este valor é o mesmo projetado há 15 semanas. Para 2027 e 2028, estão projetadas cotações a R\$ 5,51; e R\$ 5,52, respectivamente.

Demanda

Quando o Copom aumenta a Selic, a finalidade é conter a demanda aquecida; isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Assim, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia. Os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros.



Empreendedores podem acompanhar o processo

Prazo para adesão ao Simples acaba dia 31

Medida vale para empresas que nunca optaram pelo regime

Da redação

Empreendedores que desejam aderir ou regressar ao Simples Nacional têm até sábado (31) para fazer o pedido. O prazo vale tanto para empresas que nunca optaram pelo regime quanto para aquelas que foram excluídas e querem reingressar. Regime que permite o pagamento de tributos de forma simplificada, o Simples é destinado a microempreendedores individuais (MEI), microempresas (ME) e empresas de pequeno porte (EPP).

Para optar pelo regime, a empresa precisa ter Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ), inscrição municipal e, quando exigível, inscrição estadual. O pedido é feito exclusivamente pela internet, no Portal do Simples Nacional, com acesso por certificado digital ou código de acesso.

Após o pedido, o sistema faz uma verificação automática de pendências com a Receita Federal, os estados e os municípios. Se não houver irregularidades, a opção é aprovada. Caso existam débitos ou inconsistências, o pedido fica “em análise” até a regularização. O acompanhamento pode ser feito no próprio portal. O resultado dos pedidos está previsto para a segunda quinzena de fevereiro.

Dívidas de empresas

Empresas excluídas por dívidas podem voltar ao Simples desde que regularizem todas as pendências até 31 de janeiro e

façam novo pedido. A Receita Federal permite a regularização por meio de pagamento à vista, parcelamentos ou transações. Se o pedido for aprovado, o retorno ao regime tem efeito retroativo a 1º de janeiro.

Débitos com a Receita devem ser negociados pelo Portal do Simples Nacional; dívidas inscritas na Dívida Ativa da União, pelo Portal Regularize. Pendências estaduais ou municipais devem ser resolvidas diretamente com o órgão local. Quem perder o prazo só poderá pedir nova adesão em janeiro de 2027. Nesse período, a empresa passa a outro regime de tributação, como Lucro Presumido ou Lucro Real.

Situação do MEI

Os MEI excluídos do Simples e desenquadrados do Simei também têm até 31 de janeiro para regularizar pendências e pedir o retorno. O primeiro passo é verificar a situação do CNPJ no Portal do Simples. Em seguida o microempreendedor deve quitar ou parcelar débitos no Centro Virtual de Atendimento da Receita (e-CAC), com acesso via Gov.br.

Após regularizar os débitos, o MEI deve pedir a opção pelo Simples Nacional e, em seguida, o reenquadramento no Simei. Os pedidos são analisados de forma sequencial, e o enquadramento como MEI depende, obrigatoriamente, da aprovação prévia no Simples Nacional.

Justiça da UE impõe novo freio no acordo com o Mercosul

Análise da Corte suspende ratificação e afasta perspectiva de vigência no curto prazo

Por Martha Imenes

O acordo comercial entre a União Europeia e o Mercosul entrou em uma nova fase de incerteza após ser submetido à análise do Tribunal de Justiça da União Europeia (TJUE), instância responsável por avaliar a compatibilidade do tratado com o direito europeu. O encaminhamento transfere o debate para o campo jurídico e afasta, ao menos no curto prazo, qualquer perspectiva concreta de entrada em vigor do acordo.

Para Andrea Weiss, advogada especializada em comércio internacional e sócia da Monteiro & Weiss Trade, a iniciativa representa um freio institucional relevante no processo de ratificação e evidencia dúvidas jurídicas substanciais quanto à legalidade do texto no âmbito do ordenamento europeu.

“A submissão do acordo à Justiça Europeia indica a existência de questionamentos jurídicos relevantes e reflete, ao mesmo tem-

po, a forte divisão política interna na União Europeia em torno do tratado”, afirma.

Segundo a especialista, a consequência imediata é a paralisação do processo decisório dentro do bloco europeu, o que amplia a insegurança jurídica para empresas, exportadores, investidores e governos.

Embora exista o risco de cancelamento definitivo, a advogada avalia que esse não é o cenário mais provável. A experiência histórica da União Europeia indica uma tendência à busca de soluções técnicas para viabilizar acordos submetidos a questionamentos jurídicos.

“Quando a Corte identifica incompatibilidades, o caminho mais comum é a adaptação do texto, por meio de ajustes jurídicos, protocolos adicionais ou declarações interpretativas. O maior risco, neste momento, é o prolongamento excessivo do processo”, explica.

Ela avalia que enquanto o Tribunal de Justiça da União Europeia (TJUE) não emitir seu parecer, a

implementação do acordo permanece suspensa do lado europeu, independentemente de avanços legislativos nos países do Mercosul.

“Mesmo que haja aprovação interna no Brasil e nos demais países do Mercosul, o que tende a ocorrer, inclusive como forma de sinalizar compromisso político e pressionar o lado europeu, sem a manifestação da Justiça Europeia o Parlamento Europeu não pode concluir a ratificação”, afirma.

A aplicação provisória do acordo, embora exista em tese, já que o direito da União Europeia admite esse mecanismo para acordos internacionais, não se mostra viável no contexto atual, diante do questionamento formal de sua legalidade perante o Tribunal de Justiça da União Europeia.

“Aplicar provisoriamente um texto cuja legalidade está sob exame criaria insegurança jurídica e potencial conflito institucional. Não há, hoje, espaço político nem jurídico para isso”, destaca Andrea.

Entre os pontos mais sensíveis submetidos à análise da Corte estão a base legal para a ratificação, as cláusulas ambientais, os mecanismos de solução de controvérsias e a preservação da autonomia regulatória da União Europeia.

Além disso, o acordo enfrenta uma dificuldade estrutural de natureza política: a negociação agrícola. O setor agrícola europeu possui forte peso político, especialmente em países como França, Irlanda e Polônia, onde o voto do setor agrícola é relevante e tem sido decisivo para bloquear avanços no processo.

Apesar disso, Andrea ressalta que o prolongamento do impasse impõe custos crescentes para ambos os blocos.

“Enquanto o acordo não entra em vigor, União Europeia e Mercosul perdem oportunidades econômicas diariamente. A ausência de um marco regulatório comum limita comércio, investimentos e integração produtiva”, observa.

Geopolítica

A advogada destaca ainda que o atual contexto geopolítico reforça a busca global por novos acordos comerciais, em resposta ao enfraquecimento das estruturas multilaterais tradicionais.

“Há um movimento claro de diversificação de parcerias comerciais. A União Europeia negocia com Índia e Japão; o Mercosul, além do acordo com a UE, concluiu o acordo com a EFTA (European Free Trade Association), e negocia com o Canadá”, aponta.

Segundo Andrea, essa dinâmica reflete uma tentativa de reduzir dependências estratégicas em um cenário de tensões entre grandes potências.

“Existe uma pressão geopolítica para ampliar e diversificar acordos bilaterais. No entanto, no caso europeu, essa pressão não supera os limites jurídicos do sistema institucional. Sem o aval da Justiça, o acordo simplesmente não avança”, conclui.



Acordo entre UE e Mercosul prevê a criação da maior área de livre-comércio do mundo

Super Quarta deixa o mercado em compasso de espera. Selic pode ser mantida

Por Martha Imenes

A manutenção da taxa básica de juros da economia (Selic) em 15% é esperada pelo mercado financeiro, embora analistas avaliem que já está na hora de os juros começarem a cair para aquecer a economia. A expectativa sobre os resultados da Super Quarta, dia em que os bancos centrais do Brasil e dos Estados Unidos vão anunciar as decisões de juros em seus países, faz o mercado operar em compasso de espera.

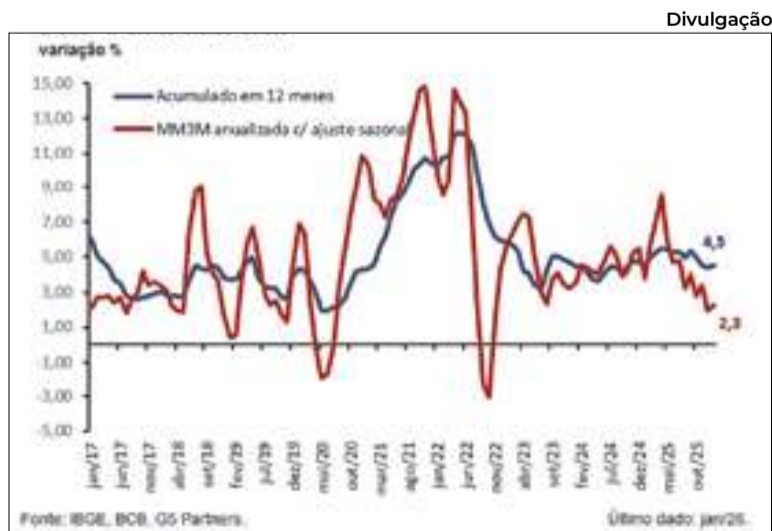
A reunião de dezembro do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) foi realizada sob forte expectativa do mercado por sinalizações que indicassem o início do ciclo de cortes já em janeiro de 2026. No entanto, a ata frustrou essa percepção ao revelar um Copom que ainda busca

elementos de segurança para avançar ao próximo estágio no ciclo de política monetária.

Para a reunião de quarta-feira (28), a Warren Investimentos diz não esperar sinalizações explícitas sobre o encontro de março. “A tendência é a manutenção de um tom duro, reiterando a importância da reancoragem das expectativas de inflação, a preocupação com a resiliência do mercado de trabalho e a necessidade de melhora na leitura qualitativa da inflação corrente”, finaliza, em nota.

Resultado do IPCA-15

A depender do resultado da prévia da inflação divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), teoricamente, a taxa tem condições de cair. A conta de luz mais barata



Confira o desempenho da inflação

foi um dos fatores que ajudaram a prévia da inflação oficial de janeiro perder força e fechar em 0,20%. Em dezembro, o índice havia ficado em 0,25%.

De acordo com o economista

Luiz Otávio Leal, da G5 Partners, a inflação começa 2026 com uma “cara” muito parecida com a que encerrou 2025, uma variação ao redor de 0,20%, com um acumulado em 12 meses próximo de 4,50%, e sen-

do impactada por eventos pontuais.

“Começando pelo que ajudou o índice a ficar abaixo do que o do mês anterior, podemos destacar três grandes fatores: a gratuidade do ônibus urbano em Belo Horizonte aos domingos; a mudança da bandeira tarifária em janeiro de amarela para verde; a queda nos preços das passagens aéreas.

Balancos nos EUA

No exterior, o mercado acompanha a divulgação dos balanços do quarto trimestre de importantes empresas, como American Airlines, Boeing e General Motors. Além disso, na política, deve-se repercutir a ameaça de Donald Trump de aumentar as tarifas sobre as importações sul-coreanas relacionadas a automóveis, madeira e produtos farmacêuticos para 25%.

CORREIO JURÍDICO

POR
MARTHA IMENES

Divulgação



Seguranças teriam cometido atos racistas contra alunos

Ministério Público move ação contra Shopping Higienópolis

A Promotoria de Justiça da Infância e Juventude de São Paulo entrou com uma ação contra o Shopping Pátio Higienópolis, da capital paulista, por um episódio de racismo praticado por seguranças do estabelecimento contra três adolescentes negros alunos do Colégio Equipe. O caso de racismo ocorreu em abril do ano passado, quando dois alunos negros da instituição do ensino foram almoçar com amigos no shopping, que fica em um bairro nobre da cidade. Enquanto estavam na praça de alimentação, uma funcionária terceirizada, encarregada de fazer a segurança do centro comercial, abordou uma estudante branca que almoçava com eles questionando se eles estavam pedindo dinheiro a ela.

Estabelecimento perdeu prazo

A adolescente respondeu que eram seus amigos e perguntou à segurança se o questionamento estava relacionado à cor da pele dos adolescentes. O Ministério Público abriu um inquérito civil para investigar a conduta do shopping. Após reuniões entre o promotor do caso e representantes do estabelecimento, um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) foi redigido, mas não houve assinatura do shopping no prazo estabelecido.

MP-SP



Ministério Público condenou shopping por danos coletivos

Ampliação de núcleo social

O Ministério Público entrou com uma ação civil pública solicitando que o shopping amplie o núcleo social, que deve ser composto por assistente social e psicólogo e funcionar durante o horário de abertura do estabelecimento. Também foi pedido na ação que somente equipes do núcleo social possam abordar crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade identificados dentro do shopping e não seguranças ou vigilantes, “salvo em situações de risco iminente à integridade física ou cometimento de ato infracional equiparado a crime”.

R\$ 10 milhões por danos morais

O Ministério Público também pediu que o shopping seja condenado ao pagamento de R\$ 10 milhões por danos morais coletivos e solicitou que o estabelecimento contrate uma consultoria especializada em combate ao racismo em espaços públicos. O Shopping Pátio Higienópolis informou que “desconhece os termos da ação e se manifestará nos autos quando for citado”.

Vagas para juiz leigo

Estão abertas as inscrições do IV Processo Seletivo para a função de juiz leigo no sistema dos Juizados Especiais do Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro. O prazo vai até o dia 5 de fevereiro. Serão oferecidas 250 vagas e haverá classificação até o 500º colocado para efeito de cadastro de reserva.

Quem pode entrar

Os interessados precisam ser brasileiros natos ou naturalizados; não ser cônjuge ou parente, consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau, inclusive, de juiz titular ou em exercício no Juizado Especial no qual exerça as suas funções; não pode exercer atividade político-partidária, ou ser filiado a partido político.

OAB em atividade

O candidato precisa ter inscrição ativa na OAB e ter mais de dois anos de experiência jurídica; não pode ter registro de antecedente criminal, nem responder a processo penal; e não pode ter sofrido penalidade, nem praticado ato desabonador no exercício de cargo público, da advocacia ou da atividade pública ou privada.

Auxiliar o juiz

“O juiz leigo tem a função de auxiliar o trabalho exercido pelo juiz. Ele vai presidir audiências e fazer os projetos de sentenças que serão submetidos ao juiz. O juiz vai fazer as correções pertinentes e publicará as sentenças”, explica a juíza Valéria Pachá Bichara, integrante da Comissão Judiciária de Articulação dos Juizados Especiais (Cojes).

Bom para as partes

A juíza complementa que “o papel do juiz leigo é bom para as duas partes: tanto para os candidatos que ocuparão essas vagas, quanto para o TJ-RJ. O candidato vai ter contato com uma gama de assuntos diferentes, vai poder aprender muito na condução das audiências e na elaboração das sentenças”.

Taxa de R\$ 180

A remuneração do juiz leigo é fixada por ato homologado, projeto de sentença ou acordo em audiência, excluindo-se homologações de extinção do processo por ausência do autor, desistência ou embargos de declaração, entre outras situações. A taxa de inscrição é de R\$ 180. Para saber mais, acesse <https://www.vunesp.com.br/>.



Fachin citou o histórico de violações dos direitos dos negros

‘Democracia atravessa tempos desafiadores’

Fachin esteve na posse de juiz brasileiro na presidência da CIDH

Da redação

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, durante a posse de Rodrigo Mudrovitsch, juiz brasileiro, na presidência da Corte Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), na Costa Rica, disse que a democracia atravessa “tempos desafiadores” no Brasil e nas Américas.

Fachin citou as condenações dos envolvidos nos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023 e disse que os Três Poderes brasileiros enfrentaram “forças sombrias” que visaram um golpe de Estado.

“O Estado de Direito Democrático atravessa tempos desafiadores. Ainda este mês, relembramos os três anos de um episódio que testou a força de nossas instituições democráticas e da justiça constitucional”, comentou.

Rompimento

O ministro também afirmou que a erosão democrática das instituições representa uma nova forma de tentativa de rompimento democrático.

“Nem sempre os movimentos autoritários que buscam suplantam a democracia se mostram em sua face mais estridente e explicitamente violenta. Hoje, assistimos a um movimento com nova roupagem, embora igualmente nefasto em seus efeitos. A erosão democrática, que corrói as insti-

tuições por dentro”, completou o presidente do Supremo.

Defesa da Corte

Logo no retorno antecipado das férias, o ministro emitiu nota oficial para defender a atuação da Corte no inquérito que investiga suspeitas de fraudes envolvendo o Banco Master. Na manifestação, o chefe do Poder Judiciário cita nominalmente o ministro Dias Toffoli, relator da investigação criminal, que vem sendo alvo de críticas na condução do caso e pressão para deixar a supervisão da apuração feita pela Polícia Federal (PF) e pelo Ministério Público Federal (MPF).

“A seu turno, a Corte constitucional brasileira se pauta pela guarda da Constituição, pelo devido processo legal, pelo contraditório, e pela ampla defesa, cumprindo respeitar os campos de atribuições do Ministério Público e da Polícia Federal, porém, atuando na regular supervisão judicial, como vem sendo feito no âmbito dessa Suprema Corte pelo ministro relator”, afirma o presidente do Supremo.

A nota faz uma defesa enfática da atuação profissional das instituições. Fachin afirma que crises e adversidades não suspendem o Estado de Direito e que, justamente nesses momentos, deve prevalecer o respeito à Constituição, ao devido processo legal e à atuação técnica das instituições.

Após prisões e exonerações, Justiça determina intervenção

Governador do Maranhão terá que nomear interventor até a próxima semana

Facebook/Turilândia

Por Martha Imenes

O município de Turilândia, no interior do Maranhão, tem ganhado destaque na imprensa por conta da prisão do prefeito, primeira-dama, membros da Administração e da Câmara de Vereadores por desvio de R\$ 56 milhões dos cofres públicos. Agora a cidade sofreu mais um baque: a intervenção por 180 dias, prorrogáveis, determinada pelo Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA).

O governador do Maranhão, Carlos Brandão, nomear o interventor até a próxima semana, por meio de decreto contendo, entre outros pontos, o período de intervenção e a extensão dos atos administrativos alcançados.

De acordo com a decisão, a intervenção se restringe ao Poder Executivo municipal. As funções legislativas permanecem com a Câmara Municipal. Caberá ao interventor apresentar relatório circunstanciado em até 90 dias, com diagnóstico da gestão e providências adotadas. O tribunal também determinou auditoria nas contas do município.

Em 11 de janeiro uma nova crise acometeu o pequeno município: após parecer favorável do Ministério Público à soltura dos investigados pelo desvio, promotores do Gaeco pediram exoneração coletiva.

Segundo os integrantes do Gaeco, a manifestação da Procuradoria-Geral enfraquece a atua-

ção institucional do MP-MA no combate ao crime organizado e pode comprometer a credibilidade de investigações.

Assinaram o pedido dez promotores que atuam nos núcleos de São Luís, Imperatriz e Timon. São eles: Luiz Muniz Rocha Filho (coordenador do Gaeco), Ana Carolina Cordeiro de Mendonça, Fernando Antônio Berniz Aragão, Marcos Valentim Pinheiro Paixão, Eduardo André de Aguiar Lopes, Fábio Santos de Oliveira, Raquel Chaves Duarte Sales, Francisco Fernando de Moraes Meneses Filho, Raphaell Bruno Aragão Pereira de Oliveira e Thales Rodrigues Alves.

Relembre

O prefeito do município, José Paulo Dantas Silva Neto, conhecido como Paulo Curió, do União Brasil; sua esposa, Eva Maria Cutrim Dantas; a vice-prefeita Tânia Karla e a ex-vice-prefeita de Janaina Soares Lima foram denunciados por um esquema de desvio de recursos que causou danos de mais de R\$ 56 milhões aos cofres do município maranhense.

Os investigados foram presos durante a Operação Tântalo II, realizada em 22 de dezembro do ano passado. Paulo Curió e Tânia Karla foram afastados das funções e estão presos.

Com isso, o comando do município ficou, desde o dia 26, a cargo



Turilândia, cidade próxima à São Luís, tem apenas 33 mil habitantes e muita história para contar

do presidente da Câmara Municipal, José Luís Araújo Diniz, o Pego, também investigado no esquema e que cumpre prisão domiciliar com outros cinco vereadores de Turilândia.

Pela decisão judicial, Araújo e mais dez vereadores investigados, que também cumprem prisão domiciliar, ficaram autorizados a sair de casa apenas para participar de sessões da Câmara Municipal.

Licitações

O esquema que causou danos aos cofres de Turilândia, município com pouco mais de 31 mil habitantes e localizado na Baixada Maranhense, começou em 2021 e ocorria por meio da "venda" de notas fiscais por empresas que venciam licitações simuladas, entre elas postos de combustíveis.

O Ministério Público (MP) estimou o dano total em R\$ 56.328.937,59. O prefeito e pessoas próximas a ele recebiam de 82% a

90% dos valores pagos pela prefeitura e a diferença ficava com os empresários que forneciam as notas fiscais.

São investigados: Posto Turi, SP Freitas Júnior LTDA, Luminer e Serviços LTDA, MR Costa LTDA, AB Ferreira LTDA, Climatech Refrigeração e Serviços Ltda, JEC Empreendimentos, Potencial Empreendimentos e Cia Ltda, WJ Barros Consultoria Contábil e Agro-mais Pecuária e Piscicultura LTDA, além de pessoas físicas e jurídicas.

MP aponta compra superfaturada

MP/MA

O Ministério Público destacou que houve compras superfaturadas de combustível para a frota de dez veículos da prefeitura: um caminhão, três micro-ônibus, uma motocicleta, um veículo comum para uso de ambulância, dois veículos comuns para uso em transporte escolar e dois veículos de passeio. Somente em 2022, a prefeitura pagou por 150.250 litros de gasolina e 172.462 litros de óleo diesel comum.

Análise do MP mostrou que, com o volume de diesel pago, os seis veículos da prefeitura que utilizam o combustível conseguiriam percorrer 1.207.234 km por ano. O suposto deslocamento corresponde à média de cerca de 791 km por dia, aproximadamente a distância existente entre Turilândia e Jericoacoara, no litoral cearense.

O MP justificou o pedido de intervenção com base no grave comprometimento da ordem pública no município e considerando a insufi-

ciência das medidas anteriormente estabelecidas, como prisão preventiva, prisão domiciliar, afastamento do cargo público, suspensão dos pagamentos às empresas utilizadas no esquema e busca e apreensão de provas e produtos dos crimes.

"Durante a deflagração da Operação Tântalo II, destinada ao cumprimento de mandados judiciais de busca e apreensão e de prisão, foram apreendidos mais de R\$ 2 milhões em espécie na residência de um dos investigados. Tal fato confirma a plena atividade da organização criminosa, a tranquilidade dos envolvidos na reiteração de seus atos ilícitos e revela uma verdadeira afronta ao Poder Judiciário do Maranhão, ao esforço do Ministério Público e à sociedade turilandense", destacou o Ministério Público.

Apoio do Gaeco

A operação contou com o apoio de promotores de justiça



Operação Tântalo foi realizada em dezembro do ano passado

integrantes do Gaeco dos núcleos de São Luís, Timon e Imperatriz, das Polícias Civil e Militar do Estado do Maranhão, além de promotores de justiça do Gabinete e

da Assessoria Especial de Investigação do Procurador-Geral de Justiça, do Grupo de Atuação Especial no Combate à Sonegação Fiscal (Gaesf) e das comarcas de

Santa Helena, Açailândia, Lago da Pedra, Raposa, Anajatuba, Viana, São Bernardo, Maracáçumé, Pinheiro, Morros, Buriticupu, Bacabal, Vargem Grande, Arari, Imperatriz, São Francisco do Maranhão e São Luís. A Coordenadoria de Assuntos Estratégicos e Inteligência (CAEI-MPMA) também auxiliou nos trabalhos.

A Operação Tântalo faz referência à figura da mitologia grega Tântalo, condenado a uma punição eterna no submundo. Segundo o mito, ele permanecia em um lago de águas cristalinas, com frutos ao alcance da vista, mas sem conseguir saciar a sede ou a fome. A metáfora é utilizada para representar o esquema investigado, no qual recursos públicos destinados a contratos para fornecimento de bens e serviços não resultariam em benefícios efetivos à população.

CORREIO NO MUNDO



Ameaça americana poderá aproximar a China da Rússia

China diz querer fortalecer ‘cooperação’ com a Rússia

O ministro da Defesa da China, Dong Jun, disse nesta terça-feira (27) ao seu homólogo russo que o país está disposto a fortalecer a “cooperação estratégica” com a Rússia e trabalhar junto para enfrentar riscos e desafios, segundo a agência estatal chinesa, Xinhua.

Dong disse que a China quer aprofundar a cooperação com a Rússia, reforçar a “coordenação estratégica” e melhorar a capacidade conjunta de enfrentar riscos globais. Declaração foi feita durante uma chamada de vídeo com o ministro da Defesa da Rússia, Andrei Belousov. O ministro afirmou que Moscou está disposta a ampliar o diálogo militar com a China. Além disso, está motivado a fortalecer a cooperação prática para elevar a parceria estratégica entre os dois países.

Declarações em resposta aos EUA

As declarações foram feitas um dia após o governo Trump divulgar sua nova Estratégia de Defesa. O documento, publicado na última sexta pelo Departamento de Defesa dos EUA, afirma que Washington está pronta para adotar “ações decisivas” contra países vizinhos que não cooperarem com os interesses americanos. A meta é garantir a supremacia militar e comercial dos EUA “do Ártico à América do Sul” e defender seus interesses em todo o Hemisfério Ocidental.



A CIA não respondeu a um pedido de comentário da CNN

EUA querem base na Venezuela

Os EUA planejam estabelecer uma base permanente da CIA na Venezuela, segundo uma reportagem da CNN americana. A CIA deve liderar, por ora, os planos de Trump de exercer influência sobre o futuro do país. Funcionários da agência e do Departamento de Estado têm discutido como será a presença americana no país a curto e a longo prazo. Embora o Departamento de Estado deva assumir o papel de principal representante diplomático no futuro, funcionários relataram à CNN que os EUA já querem implementar uma espécie de escritório da CIA.

Modelo similar ao da CIA na Ucrânia

O papel da agência é visto como fundamental neste primeiro momento, devido à questão da transição política e do cenário ainda instável, do ponto de vista da segurança, após a queda de Maduro. Ou seja, antes da abertura de uma embaixada oficial, que já é avaliada pelo governo, os americanos devem atuar a partir de uma estrutura operacional da CIA, em um modelo semelhante ao adotado na Ucrânia.

Minneapolis

O prefeito de Minneapolis Jacob Frey anunciou a saída progressiva de agentes federais do ICE da cidade americana, que foi palco de duas mortes nas últimas semanas em meio à forte repressão a imigrantes. Jacob Frey disse que alguns dos funcionários federais deixaram o local na terça-feira (27).

Conversa com Trump

“E continuarei pressionando para que o restante envolvido nessa operação também se retire”, escreveu no Instagram. Frey pediu a Donald Trump que as ações cheguem ao fim. Os dois tiveram uma conversa por telefone e elogiaram os pontos acordados logo depois. “Apreciei a conversa”, falou Frey.

Trump concordou

Trump teria concordado que a situação atual em Minneapolis não pode continuar. “Minneapolis continuará a cooperar com as autoridades estaduais e federais em investigações criminais reais, mas não participaremos de prisões inconstitucionais de nossos vizinhos nem da aplicação da lei federal de imigração”, acrescentou Frey.

Ameaça ao Irã

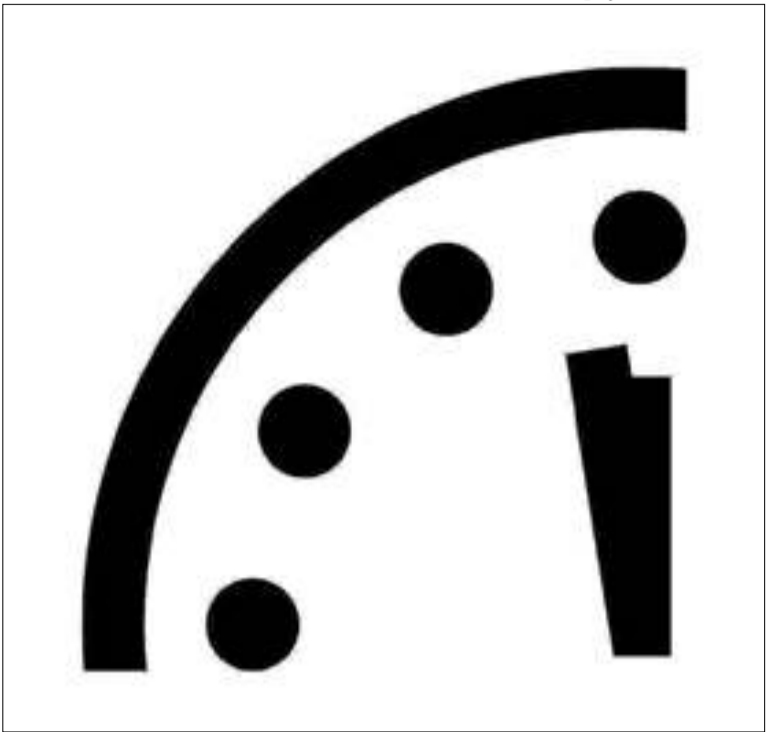
Donald Trump afirmou que os EUA têm, hoje, mais tropas próximas ao Irã do que da Venezuela, país que sofreu intervenção dos norte-americanos com a prisão do ditador Nicolás Maduro no começo do ano. Trump falou sobre as tropas ao comentar a chegada do porta-aviões USS Abraham Lincoln no Oriente Médio.

Diplomacia é opção

“Temos uma grande frota perto do Irã. Maior do que a da Venezuela”, disse, em entrevista ao portal Axios. Apesar da ameaça, o presidente americano afirmou que a diplomacia ainda é uma opção para os dois países e que o Irã quer fazer um acordo. “Eles ligaram em diversas ocasiões, eles querem conversar”, disse.

Regularização

A Espanha vai aprovar um plano que visa regularizar a situação de cerca de 500 mil imigrantes que vivem no país. Estrangeiros que estão na Espanha há pelo menos cinco meses e que chegaram antes de 31 de dezembro de 2025 poderão pedir a regularização entre o mês de abril e o dia 30 de junho deste ano.



Relógio está mais próximo da meia-noite do que nunca

Trump acelera o ‘Relógio do Juízo Final’

Relógio avança quando se aproxima o “fim do mundo”

Por Igor Gielow (Folhapress)

O ano do retorno de Donald Trump à Casa Branca viu os ponteiros do Relógio do Juízo Final, que já estavam no pior nível de sua história, se aproximarem ainda mais da meia-noite que simboliza o fim do mundo como o conhecemos. Na edição 2026, lançada pela ONG americana Boletim dos Cientistas Atômicos na terça (27), os ponteiros foram de 89 para 85 segundos antes da fatídica hora. Desde 1947, um comitê de especialistas analisa aspectos da segurança global para determinar o quão perto do apocalipse o planeta está.

“O Relógio é uma metáfora, mas também um chamado à ação”, disse a presidente do Boletim, Alexandra Bell. “Não houve avanços suficientes, e tivemos de mover o Relógio”, afirmou no lançamento.

Os especialistas que elaboram o Relógio criticaram diversos aspectos da administração Trump, mas também citam o comportamento agressivo de potências como a Rússia e a China, exortando os líderes dos três países a mudarem de atitude apesar “de suas tendências autocráticas”.

“Obviamente, os atos dessa administração [dos EUA] ajudaram a mover o Relógio. O presidente está destruindo 50 anos de controle de armas nucleares, atacando instrumentos para conter a crise climática, atacando a academia. Mas o Relógio vai além, é global”, disse Bell.

Apesar de o republicano dizer que acabou com sete guerras, algo

longe da realidade, e de ter pleiteado o Nobel da Paz, o mundo ficou mais instável em seu segundo mandato, marcado por voluntarismo e intervencionismo extremos.

Se a guerra na Faixa de Gaza acabou com o território em ruínas, ele bombardeou o programa nuclear do Irã e ameaça repetir a dose de forma mais ampla. Um dos poucos acertos genuínos, um acordo entre os beligerantes Azerbaijão e Armênia, contrasta no espaço ex-soviético com o fracasso em acabar rapidamente com o conflito na Ucrânia.

No mais, Trump minou o sistema multilateral em que o mundo no qual o Relógio nasceu se baseava. Retirou-se de dezenas de organismos internacionais, boa parte dele da cada dia mais obsoleta ONU, e atacou diretamente aliados na Europa - a ponto de ameaçar tomar à força a Groenlândia da Dinamarca.

Por fim, elaborou uma Estratégia de Segurança Nacional, agora amparada pela regulamentação proposta pelo Departamento de Defesa, que ele chama de pasta da Guerra. O texto prevê a recriação de zona de influência explícita na América Latina, como Maduro descobriu na madrugada do dia 3 deste mês.

Não apenas isso. “Essa administração cortou fundos para usarmos a inteligência artificial de forma a nos proteger”, disse Asha George, uma das 16 pessoas que elaboraram o Relógio deste ano. A jornalista Maria Ressa, Nobel da Paz em 2021, enfatizou o risco do “apocalipse informativo” em curso.

União Europeia e Índia criam mercado de 2 bilhões de pessoas

Acordo é considerado a 'mãe de todos os tratados', tamanha sua relevância

Por Folhapress

A Índia e a União Europeia anunciaram um acordo comercial histórico que vinha sendo debatido há quase duas décadas. O tratado deve criar um mercado comum de 2 bilhões de pessoas e deve encerrar com a cobrança de US\$ 4 bilhões em tarifas nas exportações dos países europeus.

O pacto, anunciado por Bruxelas como o maior já concluído por qualquer um dos lados, reduzirá ou diminuirá tarifas sobre 96,6% das exportações da UE para a Índia, reduzindo os custos de mercadorias, incluindo carros, álcool e maquinário. Setores agrícolas sensíveis para ambos os lados, como laticínios, açúcar e algumas carnes, permaneceram intocados.

Os dois lados buscam ainda se proteger contra as relações instáveis com os Estados Unidos. O acordo abrirá o caminho para que a Índia abra seu vasto e protegido mercado para o livre comércio com a UE de 27 países, seu maior parceiro comercial.

"As pessoas em todo o mundo estão chamando esse acordo de 'a mãe de todos os acordos'. Esse acordo trará grandes oportunidades para os 1,4 bilhão de pessoas da Índia e para milhões de pessoas na Europa", afirmou o primeiro-ministro indiano, Narendra Modi.

"Caro primeiro-ministro, conseguimos. Entregamos a mãe de todos os acordos comerciais", afirmou a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, ao premiê in-



Reuters/Folhapress

Acordo entre a União Europeia e a Índia é celebrando mundialmente com o novo mercado comum

diano. "Esta é uma história de dois gigantes - a segunda e a quarta maiores economias do mundo", complementou Von der Leyen.

O comércio entre a Índia e a UE foi de US\$ 136,5 bilhões (R\$ 720,08 bilhões) no ano fiscal até março de 2025. A assinatura formal do acordo entre a Índia e a UE ocorrerá após uma análise jurídica que deve durar de cinco a seis meses, disse uma autoridade do governo indiano ciente do assunto.

As reduções tarifárias de Nova Déli fazem parte dos esforços de Modi para abrir a economia protegida do país e atrair investimentos. A UE coletivamente é o maior parceiro comercial da Índia, com

comércio bilateral de bens e serviços valendo mais de 180 bilhões de euros (R\$ 1,12 trilhão) por ano, segundo Bruxelas.

O acordo ofereceu "um alívio" aos exportadores indianos "que enfrentam uma taxa tarifária básica acentuada de 50% nos EUA, outro importante destino de exportação da Índia junto com a Europa", disse Alexandra Hermann, economista-chefe para a Índia na Oxford Economics.

O que muda?

Ela observou que as taxas da UE sobre têxteis indianos - um dos setores mais atingidos pelo regime tarifário dos EUA - seriam reduzidas de mais de 10% para 0%.

Sob o acordo, as taxas indianas sobre carros da UE serão gradualmente reduzidas de 110% para 10%, com uma cota de 250 mil veículos por ano.

Tarifas de até 44% sobre maquinário, 22% sobre produtos químicos e 11% sobre produtos farmacêuticos serão majoritariamente eliminadas. Taxas sobre aço e ferro de até 22% também serão eliminadas gradualmente ao longo de um período de 10 anos.

As cobranças extras de mais de 36% sobre produtos alimentícios da UE serão reduzidas ou removidas, disse o bloco, enquanto as sobre vinho serão cortadas de 150% para 75% e eventualmente para níveis

tão baixos quanto 20%.

As tarifas sobre azeite de oliva também cairão de 45% para 0% ao longo de cinco anos. Aquelas sobre produtos agrícolas processados, como pão e confeitaria, de até 50% serão eliminadas.

Em troca, mais de 99% das exportações indianas, no valor de cerca de US\$ 75 bilhões (R\$ 395,65 bilhões), ganharão status de entrada preferencial na UE, afirmou o ministério do comércio de Nova Déli. O acordo também apoiará o comércio fortalecendo a cooperação regulatória e simplificando os procedimentos aduaneiros, destacou.

A UE também prometeu 500 milhões de euros (R\$ 3,12 bilhões) para apoiar os esforços da indústria indiana para descarbonizar, depois que Nova Déli buscou evitar o novo imposto de carbono do bloco sobre aço, produtos químicos e outros bens.

A indústria de laticínios indiana, um eleitorado politicamente importante que o governo indiano tem procurado proteger, foi excluída do acordo. Setores agrícolas sensíveis da UE, como carne bovina, frango, arroz, açúcar e etanol, também foram deixados de fora.

"Em uma era de guerras comerciais e coerção de grandes potências, Nova Déli e Bruxelas escolheram não o recuo, mas o alinhamento", avaliou Brahma Chellaney, professor do think-tank Centro de Pesquisa de Políticas em Nova Déli, chamando a relação Índia-UE de "uma âncora estratégica da ordem global do século 21".

Letalidade do Nipah vírus, em circulação na Índia, pode chegar a 75%

Um novo surto do Nipah vírus na Índia colocou o país em alerta. Segundo boletim epidemiológico mais recente do Programa de Emergências de Saúde da OMS (Escritório Regional para o Sudeste Asiático), em 12 de janeiro foram relatados dois casos suspeitos de infecção em Bengala Ocidental. O documento afirma que os pacientes -profissionais de saúde- são monitorados por uma equipe médica especializada.

Não houve registro de mortes no surto atual, porém, a taxa de letalidade do vírus Nipah é de 40% a 75%, segundo a OMS.

Investigações preliminares indicam que ambos podem ter sido expostos ao vírus durante uma visita de trabalho ao distrito indiano de Purba Bardhaman.

O último caso de infecção pelo patógeno em Bengala Ocidental havia ocorrido em 2007.

Segundo a OMS, o governo de Bengala Ocidental implementou medidas preventivas para evitar a propagação da doença. Uma equipe de resposta a surtos foi enviada ao local para apoiar a contenção do vírus. O Centro Nacional de Controle de Doenças do governo indiano está fornecendo suporte técnico, logístico e operacional para o gerenciamento e a prevenção de surtos.

A vigilância foi intensificada nos distritos de Purba Bardhaman, North 24 Parganas e Nadia, com o rastreamento de contatos de alto risco. A OMS já tinha classificado o Nipah vírus como prioritário, devido ao seu potencial de desencadear

uma epidemia.

Para Evaldo Stanislau de Araújo, infectologista do Hospital das Clínicas de São Paulo, o risco de o Nipah chegar ao Brasil é baixo, "quase zero".

"O histórico do vírus é de transmissão inter-humana, mas o número de reprodução é baixo, de 0,3 aproximadamente. E os perfis de maior risco são os profissionais de saúde, que têm um contato prolongado, eventualmente, com o paciente", afirma.

Segundo Araújo, com o uso de medidas de proteção habitual, máscara, equipamentos de proteção individual, higiene das mãos, é improvável que um surto localizado, se extrapole para outra região.

"Seria uma possibilidade o vírus sofrer mutação, que dê a ele uma

capacidade maior de patogenicidade, mas isso é especulativo, não tem nenhuma evidência que vá acontecer. É necessário que tenham ações de vigilância e contenção, mas sem alarde. O problema é muito mais restrito aos focos na Ásia", explica o infectologista.

Em nota, o Ministério da Saúde do Brasil disse que não há risco de pandemia, mesmo que o Nipah esteja classificado pela OMS como de alta patogenicidade. O órgão mantém protocolos de vigilância e resposta de emergência para agentes altamente patogênicos, em parceria com instituições como o Instituto Evandro Chagas e a Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz), com participação da Opas (Organização Pan-Americana de Saúde).

O Nipah é um vírus zoonótico

(passado de animais para humanos) e que também pode ser transmitido por alimentos contaminados ou diretamente entre as pessoas.

Foi reconhecido pela primeira vez no final da década de 1990 durante um surto em criadores de porcos na Malásia. Os sintomas são febre, dores de cabeça, muscular, de garganta e vômito. Os iniciais podem ser seguidos por tontura, sonolência, alteração da consciência e sinais neurológicos que indicam encefalite aguda.

As pessoas também podem apresentar pneumonia e problemas respiratórios. Encefalite e convulsões ocorrem em casos graves - progressão para o coma ocorre de 24 a 48 horas.

Por Patrícia Pasquini (Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO

Vitor Silva/ Botafogo



Torcedores franceses não querem o americano no clube

Torcida organizada do Lyon protesta contra John Textor

Os Bad Gones, torcida organizada do Lyon, protestaram contra John Textor antes da Assembleia Geral do clube, marcada para esta quarta (28). Os torcedores são contrários à presença de Textor na reunião. O empresário norte-americano segue como acionista do clube, por meio da Eagle, holding que controla o Lyon. Desso forma, ele pode comparecer à reunião. “Mesmo com o trabalho da atual diretoria em andamento para recolocar o clube nos trilhos, a ideia de ver aquele que quase afundou o nosso clube vir desfilar aqui é insuportável. John Textor e a Eagle devem permanecer o mais longe possível do nosso clube. [...] É dever e honra de cada acionista deixar claro que o lugar dele não é aqui”, diz trecho da nota dos Bad Gones.

Torcedores têm traumas da gestão

O Lyon esteve próximo de um rebaixamento administrativo no ano passado, mas a punição foi anulada pela Federação Francesa de Futebol. Os problemas financeiros do clube quase resultaram em uma queda para a segunda divisão. Textor assumiu a presidência do Lyon em 2023 e ficou no cargo até o ano passado. O empresário renunciou ao comando do clube francês e nomeou o alemão Michael Gerlinger como CEO, e a sul-coreana Michele Kang para a presidência.

@rafaelribeirorio | CBF



Maracanã terá o impedimento semiautomático da CBF

CBF: impedimento semiautomático

A CBF começou a instalação dos equipamentos do sistema de impedimento semiautomático. Uma das equipes esteve no Maracanã, no Rio, para o início dos trabalhos. O sistema ainda não estará disponível para o início do Brasileiro, que será nesta quarta, e a CBF evita cravar uma rodada específica para uso da ferramenta na edição 2026 do campeonato. A instalação dos equipamentos faz parte da terceira fase da implementação do projeto, que já envolveu vistoria nos estádios. Depois, ainda será preciso fazer uma série de testes para colocá-la para valer na competição.

Tecnologia em 27 estádios do Brasil

O sistema será instalado em 27 estádios do país. A CBF não quer apressar o uso sem ter a segurança de que ele terá bom funcionamento a partir da implementação. A CBF estima um investimento de R\$ 25 milhões no impedimento semiautomático até o fim de 2027. A entidade firmou contrato com a Genius para fornecer o aparato tecnológico.

Por Igor Siqueira (Folhapress)

Rayan anunciado

O Vasco anunciou a saída do atacante Rayan, de 19 anos. O jogador foi negociado com o Bournemouth, da Inglaterra. O Bournemouth pagará 35 milhões de euros (R\$ 220,7 milhões) à vista ao Cruzmaltino, sendo que 70% de valor vai para o Vasco e os 30% serão divididos entre a família e o estafe do atacante.

Cuiabano próximo

O Vasco formalizou a proposta ao Nottingham Forest pela contratação do lateral-esquerdo Cuiabano. O Vasco tenta a contratação por empréstimo com obrigação de compra mediante o cumprimento de metas. O empecilho é o valor do passe fixado proposto pelos ingleses, que é mais do que o Cruzmaltino pode pagar.

Relacionados

O Flamengo divulgou a lista de relacionados para o jogo contra o São Paulo, na estreia do Brasileirão. O meia Arrascaeta, o volante Jorginho e o lateral-esquerdo Ayrton Lucas estão à disposição de Filipe Luís pela primeira vez no ano. Arrascaeta e Jorginho estavam sendo poupados após a carga de trabalho em 2025.

Desfalques

Ayrton Lucas também pode fazer a estreia na temporada, após se recuperar de um quadro de pubalgia. O Rubro-Negro ainda não conta com Danilo e De la Cruz, que seguem planejamento de trabalhos com a preparação física. O Flamengo não terá Luiz Araújo, que apresentou dores musculares e passa por um controle de carga.

Nova dívida

O Botafogo recebeu nova condenação da FIFA pelo atraso no pagamento de Álvaro Montoro ao Vélez Sarsfield. O Alvinegro atrasou duas parcelas que totalizam cerca de R\$ 15 milhões. O clube ainda terá de pagar mais parcelas para encerrar a dívida com os argentinos, enquanto tenta derrubar o transfer ban.

Força máxima

A estreia do Fluminense no Brasileirão 2026, que acontece na noite desta quarta (28), no Maracanã, quando receberá o Grêmio, não terá casa cheia. A última parcial indicava apenas 12 mil ingressos vendidos. A comissão técnica do Fluminense planeja utilizar força máxima do elenco para o jogo de estreia.



Nilton Santos tem um dos melhores campos sintéticos do país

Brasileirão 2026: o torneio dos gramados sintéticos

Brasileirão 2026 deve ter mais de 100 jogos em campos sintéticos

Por Guilherme Xavier (Folhapress)

O Campeonato Brasileiro de 2026 reunirá o maior número de clubes que usam o gramado sintético em sua história. Ao todo, serão seis times utilizando a grama artificial, tão polêmica nas últimas temporadas. No ano passado, Flamengo e Palmeiras entraram em rota de colisão sobre o assunto. As diretorias seguem divergindo nos bastidores, ainda que a CBF não tenha comentado oficialmente.

A reportagem relembra os clubes que usarão o gramado sintético no Brasileirão 2026, além de trazer o tema nos bastidores.

Atlético-MG, Botafogo e Palmeiras são adeptos do sintético. Athletico-PR e Chapecoense são, entre os que subiram para a Série A, os dois que utilizam a grama artificial em seus estádios.

Já o Vasco firmou acordo com o Botafogo para mandar algumas partidas no Nilton Santos durante a reforma de São Januário, que pode começar ainda no primeiro semestre de 2026.

Com isso, o Brasileirão bate recorde de clubes que usarão o gramado sintético, com mais de cem jogos previstos. O número de jogos na grama artificial não passou de 60 entre 2023 e 2025, mas deve bater 110 em 2026.

Por outro lado, o Flamengo é o mais engajado contra o gramado sintético. Em dezembro, protocolou uma proposta para acabar com o uso no Brasil.

“Os gramados de plástico devem ser eliminados imediatamente de todos os torneios nacionais profissionais. A discrepância nos custos de manutenção entre gramados naturais e artificiais provoca desequilíbrios financeiros entre os clubes e prejudica a saúde física de jogadores e atletas”, disse trecho de um dos documentos.

O Palmeiras, dono de um dos gramados sintéticos no Allianz Parque, rebateu a proposta. De acordo com a presidente Leila Pereira, a discussão está sendo pautada por “clubismo” e “fake news”.

Os problemas se arrastam desde que Luiz Eduardo Baptista, o BAP, assumiu como mandatário do Flamengo. Ele é um dos principais entusiastas do fim do sintético no Brasil.

Como mencionado, a CBF evita falar sobre o assunto. Ainda mais com o número crescente de equipes que utilizarão o gramado sintético em 2026.

Jogos com sintético na primeira rodada

A primeira partida do Brasileirão de 2026 já será no gramado sintético: Atlético-MG x Palmeiras. Os dois se enfrentam nesta quarta-feira (28), às 19h, no gramado artificial da Arena MRV.

Ainda na quarta, a Chapecoense recebe o Santos na Arena Condá.

O último dos três compromissos será entre Botafogo e Cruzeiro, já na quinta-feira (29), no Nilton Santos.

CBF anuncia mudanças, como salário fixo para árbitros profissionais

Entidade também criou um sistema de bonificação e rebaixamento para a arbitragem

Por Luciano Trindade (Folhapress)

A CBF (Confederação Brasileira de Futebol) anunciou nesta terça-feira (27) o modelo de profissionalização da arbitragem da primeira divisão do Campeonato Brasileiro. Inicialmente, 72 profissionais farão parte de um grupo de elite, formado por 20 árbitros centrais, 40 assistentes e 12 árbitros de vídeo (VAR).

Os árbitros serão vinculados à entidade como prestadores de serviço. Os contratos serão assinados ao longo do mês de fevereiro, com duração até o final do ano. Todos serão remunerados, com salários mensais, taxas variáveis e bônus por desempenho, e deverão se dedicar prioritariamente à atividade, mas sem obrigação de exclusividade.

Juridicamente, a CBF não pode exigir dedicação exclusiva de prestadores de serviço. Apesar disso, a ideia da entidade é oferecer um pacote de remuneração e formação que leve os profissionais a ter a arbitragem como única fonte de renda.

Ao fim de cada temporada, ao menos dois árbitros serão rebaixados para atuar em divisões inferiores do futebol nacional. Também haverá promoção de profissionais. A análise de quem entra em quem sai da elite será feita a partir de um ranking, atualizado rodada a rodada, mas sem divulgação pública. Apenas a CBF terá acesso. A lista também vai balizar as escalas para os jogos.



Código19/Folhapress

Confederação Brasileira de Futebol deu um grande passo rumo à tão sonhada profissionalização da arbitragem no futebol nacional

Segundo a CBF, a profissionalização da arbitragem faz parte de um pacote de R\$ 195 milhões que serão investidos na categoria até o fim de 2027. A entidade não divulgou o valor fixo que será pago a cada árbitro, mas o orçamento destinado a essa rubrica está na casa dos R\$ 12 milhões por ano.

Mesmo com o novo modelo de contratação, a confederação poderá afastar da escala profissionais que tenham cometido erro grave.

A seleção dos árbitros que compõem o primeiro grupo vinculado diretamente à CBF teve como ponto de partida o quadro da FIFA (Federação Internacio-

nal de Futebol). Além disso, a entidade brasileira também levou em consideração as notas de avaliação de desempenho nas temporadas de 2024 e 2025.

No ano passado, a comissão de arbitragem escalou 32 árbitros diferentes ao longo do Brasileiro. Agora, há o entendimento de que um quadro fixo de 20 árbitros centrais é suficiente para a organização do torneio. O número foi definido a partir de práticas adotadas por ligas estrangeiras, consultadas pela CBF.

“Trata-se de uma mudança estrutural profunda e necessária, pedida há décadas por todos aqueles que amam nosso esporte. É um movimento que segue as

melhores práticas de outras grandes federações do mundo. Uma pauta que precisava ser estudada com todos os setores do futebol e implementada com firmeza, mas que estava adormecida aqui na CBF. Como em outros casos, essa nova gestão resolveu encarar o desafio”, disse o presidente da CBF, Samir Xaud.

Ainda segundo a confederação, os pioneiros da profissionalização da arbitragem terão planos individualizados, com rotina semanal de treinos, e estarão sob monitoramento tecnológico. Eles contarão com suporte na área de saúde e passarão por quatro avaliações anuais, com testes físicos e simulações de jogo.

Haverá também uma rotina de capacitação, com imersões mensais que incluem aulas teóricas, testes e sessões práticas em campo.

Além da remuneração específica, os 72 árbitros serão avaliados sistematicamente por observadores e por uma comissão técnica contratada pela CBF. Receberão notas a partir de um conjunto de variáveis, como controle de jogo, aplicação das regras, desempenho físico e clareza na comunicação, e integrarão um ranking atualizado a cada rodada.

“O trabalho resulta de reuniões, debates e visitas técnicas, além do mapeamento e da análise de modelos de profissionalização adotados pelas principais ligas europeias. A iniciativa reflete o compromisso da nova gestão da CBF em avançar e apresentar soluções concretas para desafios que se acumulam há anos, sem respostas eficazes, exigências de um futebol mais moderno, profissional e alinhado às melhores práticas internacionais”, comentou Helder Melillo, diretor executivo da CBF e relator do GT de Arbitragem.

Os pioneiros da profissionalização da arbitragem brasileira vão dispor de planos individualizados, com uma rotina semanal de treinos, e estarão sob monitoramento tecnológico. Eles vão contar com todo suporte na área de saúde e passarão por quatro avaliações anuais, com testes físicos e de simulação de jogo.

Rafaela Silva volta ao Reação, e Flamengo “deixa escapar” outro medalhista olímpico

A judoca Rafaela Silva anunciou, na segunda-feira (26), que vai voltar a vestir o quimono do Instituto Reação, equipe onde começou.

Ela estava no Flamengo, que se despede do segundo medalhista olímpico em menos de um mês. No último dia 5, Isaquias Queiroz deu adeus após o clube acabar com o projeto de canoagem.

Rafaela Silva está na 15ª colocação no ranking da Federação Internacional de Judô (FIJ) na categoria até 63 kgs e busca vaga nos Jogos Olímpicos de Los Angeles-2028. Ela indica que a mudança foi ‘uma decisão tomada com o coração’, mas agradeceu o apoio do Rubro-Negro.

Foi uma decisão tomada com o coração. Estou feliz em voltar a lutar pelo Reação, lugar onde me apaixonei pelo judô, onde me for-

mei como atleta e aprendi os valores que me acompanham até nesta segunda-feira (26) dentro e fora dos tatames. Mas nada disso seria possível sem o apoio que recebi do Flamengo Rafaela Silva

“Quero agradecer a todos por abrirem as portas do clube para mim em um momento difícil da minha vida. Foi essa oportunidade que me permitiu seguir fazendo o que mais amo na vida, que é lutar judô. Serei eternamente grata”, completou

A judoca chegou ao Flamengo em 2021 e, pelo clube da Gávea, conquistou o ouro no Pan de 2023, o bicampeonato mundial (Tashkent 2022) e o bronze olímpico por equipes nas Olimpíadas de Paris-2024.

O contrato de Rafaela com o Rubro-Negro ia até o fim de janei-



Twitter/CBJ

Campeã olímpica Rafaela Silva não é mais atleta do Flamengo

ro. Há algumas semanas, em entrevista ao UOL, ela havia indicado que o futuro poderia ser longe da Gávea.

“Eu não falo diretamente com eles em relação ao contrato. Tenho

uma representante e eles estão conversando. Esse mês de janeiro eu tenho ainda contrato com o clube. Sempre ponderamos o que é melhor. Temos algumas propostas. Ficando no Flamengo, vou repre-

sentar da melhor maneira possível. Se tiver de ir para outro lugar, vou entregar a mesma intensidade. O importante para mim é dentro do tatame, é que amo fazer”, apontou, na ocasião.

Campeã nos Jogos Olímpicos do Rio-2016, Rafaela chegou ao Instituto Reação quando tinha apenas 8 anos. “Essa volta é muito emocional, muito especial. É uma volta às minhas raízes, uma volta para casa, ao lugar onde tudo começou, e muitas lembranças vêm à cabeça nesse momento. Lembro de quando cheguei, dos sonhos que tinha, dos conselhos do Sensei Geraldo; Além da preparação para Los Angeles, quero devolver um pouco de tudo que o Reação fez por mim, ajudar novos atletas, inspirar as novas gerações”.

Por Folhapress



**QUEM DISSE QUE
JORNAL IMPRESSO
ERA COISA
DO PASSADO?**

Correio da Manhã

Agora com o mesmo tamanho dos Jornais **Folha de S.Paulo**,
O Estado de S. Paulo e **Estado de Minas**.
Muito mais fácil para ler.

**UM JORNAL CENTENÁRIO
SEM MEDO DE SER MODERNO.**

www.correiodamanhãdf.com.br / @correiodamanhãbr / @colunamagnavita

Valter Campanato/Agência Brasil

CORREIO NACIONAL

Sinab/Divulgação



48,5 mil análises já foram finalizadas

INSS: em 13 dias, fila nacional analisou 105 mil benefícios

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) iniciou a análise de mais de 105 mil benefícios após adotar a nacionalização da fila de pedidos. Os números, divulgados na segunda se referem ao período de duas semanas de atividade, a partir de 13 de janeiro, quando a nova modalidade de análise foi adotada. Desde essa data, as filas do Programa de Gerenciamento de Benefícios (PGB) no INSS deixaram de ser regionais e passaram a ser filas nacionais. Com isso mais de 2,5 mil servidores passaram a atuar na análise dos pedidos. “A mobilização conta com a participação de 2.375 servidores empenhados nessa força-tarefa”, informou o INSS.

Reconhecimento de direitos

Segundo o instituto, a medida acelerou o reconhecimento de direitos e reduziu o tempo de espera dos segurados. “Com a fila única e em nível nacional, servidores de regiões com menor tempo de espera atuam nos processos de locais onde a demanda é maior. A iniciativa amplia a capacidade de atendimento e promove mais equilíbrio na análise dos pedidos e é fundamental para a redução do tempo de espera pelas análises”, reiterou o órgão.

Tomaz Silva/Agência Brasil



Candidatos devem acessar o site da FGV

CNU: fim de prazo para contestar prova

O prazo para os candidatos da segunda edição do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU) entrarem com eventuais pedidos de revisão das notas preliminares da prova discursiva terminou na terça-feira (27). A interposição de recursos contra o resultado preliminar deve ser feita na página eletrônica da Fundação Getúlio Vargas (FGV), banca examinadora do certame. O candidato deve fazer e fazer login com a conta GOV.BR. A prova discursiva corresponde à segunda fase do concurso e tem caráter eliminatório e classificatório.

Brasil é condenado pela CIDH

O Brasil foi condenado pela Comissão Interamericana de Direitos Humanos pela aplicação de prisão em solitária por tempo prolongado e sem fundamentos ao chileno Mauricio Hernández Norambuena. A decisão determina que o Brasil pague indenização por danos imateriais, além das custas do processo e a restituição de valores ao Fundo de Assistência Jurídica às Vítimas do Tribunal.

Anvisa I

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) suspendeu a comercialização, distribuição, fabricação, divulgação e o uso do pó para decoração da marca Sugar Art, produzido pela Madi Comércio e Indústria de Artigos para Festas e Artesanatos Ltda. A Anvisa determinou ainda o recolhimento do produto.

Anvisa II

Outro item alvo de ação fiscal e que deve ser recolhido é o Sal Grosso Iodado (Ervas Finas) da marca Globo, fabricado pela Brasisal Alimentos Ltda. O produto também teve a sua comercialização, distribuição e consumo suspensos. A agência informou que a medida afeta apenas o lote 004/24 do sal grosso.

Inovação em IA I

O ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz, oficializou na segunda-feira a criação do Laboratório de Inovação em Inteligência Artificial (LAB-IA/MPS). A iniciativa, instituída pela Portaria MPS nº 135, visa a promover o desenvolvimento, a experimentação e a implementação de soluções de IA.

Inovação em IA II

O novo laboratório atuará em ciclos de inovação que incluem provas de conceito, prototipagem e pilotos controlados em ambiente real. Segundo a portaria, a estrutura do LAB-IA/MPS está sob a responsabilidade técnica da Coordenação de Tecnologia da Informação da Secretaria-Executiva, que fornecerá a infraestrutura.

Cannabis medicinal

A Anvisa discute na próxima quarta-feira (28), durante a 1ª Reunião Pública da Diretoria Colegiada (Dicol), a regulamentação de todas as etapas de produção da cannabis medicinal no Brasil. A medida visa cumprir a determinação do Superior Tribunal de Justiça (STJ) de novembro de 2024,

Decisão do STJ

Para a construção da proposta que atende à decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ), a Anvisa buscou respaldo científico e de outras instituições governamentais. Foram realizadas 29 consultas com associações de pacientes e com a comunidade científica, além de buscar experiências internacionais.



Pelo terceiro ano, as dores nas costas lideraram o ranking

Doenças afastaram 4,1 milhões de trabalhadores

Número de licenças laborais é o maior desde 2021

Da Redação

Mais de 4,12 milhões de trabalhadores tiveram que se afastar temporariamente de suas funções, no Brasil, em 2025, por motivos de saúde. Contabilizado pelo Ministério da Previdência Social, o número de licenças laborais por incapacidade temporária é o maior desde 2021, e 15% superior aos pouco mais de 3,58 milhões de casos registrados em 2024.

Pelo terceiro ano consecutivo, as dores nas costas lideraram o ranking das doenças e transtornos que exigiram o pagamento de benefícios assistenciais por incapacidade temporária no país. Só as queixas relacionadas à dorsalgia (CID M54) forçaram o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) a auxiliar a 237.113 trabalhadores formais forçados a se afastar de seus empregos por mais de 15 dias. Em 2024, a dorsalgia também ocupou o topo da lista, com 205.142 casos.

Em segundo lugar geral, no ano passado, ficaram as lesões ou desgastes dos discos intervertebrais (CID M51), como as hérnias de disco, que, em 2025, totalizaram 208.727 casos. Na sequência, aparecem as fraturas da perna, incluindo de tornozelos (CID S82), que somaram 179.743 registros. Nos dois casos, os resultados foram piores que os registrados em 2024, quando o INSS concedeu, respectivamente, 172.452 e 147.665 benefícios.

Em 2025, a quarta e a sexta posição do ranking geral das doenças e transtornos incapacitantes foram ocupados por agravos mentais e comportamentais, como a ansiedade em suas diferentes manifestações (F41), que geraram a concessão de 166.489 benefícios, e os episódios depressivos (126.608). Também nestes casos, os afastamentos laborais vêm crescendo ano após ano: em 2024, por exemplo, eles totalizaram 141.414 e 113.604 registros, respectivamente.

Considerando o recorte de gênero, sempre há diferenças na ordem das doenças e transtornos que mais geraram benefícios por incapacidade temporária. Em 2025, enquanto a maioria das mulheres (121.586) teve que se afastar do serviço por dores na coluna, a maior parcela (116.235) dos homens foi impedida de trabalhar por ter fraturado as pernas e/ou o tornozelo.

No caso das mulheres, em segundo lugar, aparecem os transtornos ansiosos (118.517), seguidos pelas lesões ou desgastes dos discos intervertebrais (98.305). Já no caso dos homens, em segundo fica a dorsalgia (115.527) e, em terceiro lugar, também as lesões ou desgastes dos discos intervertebrais (110.422), como as hérnias.

Dos 4.126.112 benefícios que o INSS concedeu em 2025, mais de 2,10 milhões foram para trabalhadoras formais seguradas e pouco mais de 2,02 milhões para homens.

CORREIO CENTRO-OESTE

Divulgação



Atividade para famílias ocorrerá no sábado, na Asa Sul

Festival Em Cantos tem oficina gratuita com doação no DF

A 4ª edição do Festival Em Cantos promoverá, no sábado (31), às 16h, a oficina Som em Movimento, na Escola de Música MIFÁSOL-LÁ, na Asa Sul (DF). A atividade é voltada a crianças de 2 a 5 anos acompanhadas dos responsáveis. A atividade será conduzida por Victória Oliveira, com uma proposta de vivência corporal que reúne som, movimento e interação familiar. A oficina utiliza jogos corporais, tecidos e dinâmicas lúdicas, sem exigência de experiência prévia em dança. O acesso é gratuito, mediante retirada de ingresso no Sympla e doação de 1kg de alimento. O festival é realizado pela Associação Artise de Arte e Acessibilidade e pela Ponte Studio Gravações, com apoio institucional e fomento do Ministério da Cultura.

TJDFT implanta modelo online

A 2ª Vara de Execução Fiscal do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) passa a funcionar, a partir da próxima segunda-feira (2/2), em modelo de Juízo 100% Digital. Com a mudança, todos os atos processuais serão realizados de forma eletrônica e remota, inclusive audiências, conforme norma do TJDFT. O atendimento ocorre das 12h às 19h, pelo Balcão Virtual. Quem não tiver acesso tecnológico poderá usar salas do TJDFT.

SMS/Prefeitura de Goiânia



Parceria com a OMS é inédita em todo o país

Goiânia testa código contra feminicídio

A prefeitura de Goiânia (GO) passou a integrar iniciativa do Ministério da Saúde (MS) que busca, junto à Organização Mundial da Saúde (OMS), a criação de um código específico para feminicídio na Classificação Internacional de Doenças (CID). O município é o primeiro do país a testar o marco conceitual e operacional proposto, que permitirá registrar o feminicídio como causa de morte nas declarações de óbito. A cidade foi escolhida por ser a única do país com um comitê de vigilância e investigação de óbitos por causas externas em mulheres.

ONU atesta Polícia Científica de MS

A Polícia Científica de Mato Grosso do Sul alcançou índice de 100% em avaliação internacional conduzida pelo Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC). O desempenho foi registrado em ciclos do Exercício Colaborativo Internacional de Garantia da Qualidade, entre 2023 e 2025, a partir de análises da Divisão de Química e Toxicologia, que comprovaram a capacidade técnica.

Troca

A prefeitura de Anápolis (GO), por meio da Secretaria Municipal de Obras, Habitação, Planejamento Urbano e Meio Ambiente, realiza nesta sexta-feira (30) o Projeto Troca Sustentável, no Viveiro Municipal, para troca de recicláveis e resíduos eletrônicos por mudas e incentivo ao plantio e ao descarte correto.

Atendimentos

A Carreta da Saúde da Mulher, do programa "Agora, Tem Especialistas", do Ministério da Saúde (MS), está em Várzea Grande (MT), no pátio da Secretaria Municipal de Saúde. A unidade atenderá por 30 dias, com mamografia, ultrassonografia e consultas, a partir de sexta-feira (30), para pacientes reguladas.

Carnaval

A prefeitura de Campo Grande (MS), por meio da Fundação Municipal de Cultura, publicou no Diário Oficial do município, de terça-feira (27), um edital para selecionar vendedores ambulantes não circulantes, em barracas e trailers, para atuar no Carnaval 2026, na Esplanada Ferroviária, de 13 a 17 de fevereiro.

Crianças

A prefeitura de Valparaíso de Goiás realizará, no próximo dia 7, a 1ª edição do Carnaval Kids, um evento voltado ao público infantil, com início às 14h, na Praça Central do bairro Etapa A. A ação, organizada pela Secretaria de Cultura e Esporte, tem entrada gratuita e uma programação familiar coordenada como um local seguro e acolhedor.

Encontro

A Procuradoria de Justiça Especializada na Defesa do Patrimônio Público de Mato Grosso realiza hoje (28) um encontro virtual com órgãos de controle municipais para tratar de prevenção e preservação do patrimônio, troca de práticas, integração institucional e fortalecimento da regularidade administrativa.

Lançamento

O governo de Mato Grosso do Sul lançará hoje (28), no Bioparque Pantanal, em Campo Grande (MS), o Plano Estadual de Erradicação do Trabalho Escravo. O documento estabelece diretrizes e ações de articulação entre diversos órgãos envolvidos na prevenção, fiscalização, repressão e atendimento às vítimas.



Pessoas cediam contas para dar legalidade à facção

MT: célula de facção é inativada em Rondonópolis

Mais de 50 ordens judiciais foram cumpridas em operação

A Polícia Civil de Mato Grosso (PC-MT) cumpriu, na terça-feira (27), 50 ordens judiciais contra integrantes de uma facção criminosa com atuação em Rondonópolis (MT). As medidas fazem parte da Operação Libertas e têm como foco um grupo envolvido em tráfico de drogas, lavagem de dinheiro e organização criminosa, com base de atuação no bairro Jardim Brasília.

Do total de ordens, 28 são mandados de busca e apreensão e 22 de prisão preventiva.

Também são aplicadas medidas cautelares, como quebra de sigilo bancário e telemático, além do bloqueio de contas utilizadas pelos investigados.

As autorizações foram expedidas pelo Núcleo de Justiça 4.0 do Juiz de Garantias da Comarca de Cuiabá (MT), a partir de apurações conduzidas pela Delegacia Especializada de Roubos e Furtos (Derf) de Rondonópolis.

A operação mobiliza 17 equipes de unidades vinculadas à Delegacia Regional de Rondonópolis. A ação integra a operação Inter Partes, da PC-MT, inserida no programa Tolerância Zero Contra Facções Criminosas, do governo de Mato Grosso, que concentra esforços no enfrentamento a grupos criminosos em diferentes regiões do estado.

As investigações tiveram início em maio de 2024, após prisões relacionadas ao comércio de entorpecentes. As diligências

resultaram na apreensão de drogas, armas, dinheiro e outros materiais da facção, o que levou à instauração de três inquéritos policiais para apuração dos fatos.

Com o avanço do trabalho investigativo, a Polícia Civil identificou o vínculo entre os suspeitos, apontados como integrantes de uma célula estruturada da facção, com funções definidas.

Entre os alvos estão responsáveis pela negociação e distribuição de drogas, além de integrantes encarregados da logística e do recolhimento dos valores obtidos com as vendas ilícitas.

A apuração revelou mecanismos de ocultação e dissimulação de recursos oriundos do tráfico. Para dificultar o rastreamento financeiro, o grupo utilizava contas bancárias de terceiros como forma de movimentar o dinheiro.

As análises identificaram recebimentos incompatíveis com a capacidade econômica declarada, transferências sucessivas sem justificativa comercial e fracionamento de valores, práticas associadas à lavagem de dinheiro.

Segundo a PC-MT, pessoas que cedem ou mantêm contas para uso da facção integram o núcleo operacional do esquema, ao oferecer suporte financeiro e permitir a circulação de recursos de origem ilícita. As informações indicam que essas condutas contribuíam para dar aparência de legalidade às transações e sustentar o funcionamento da organização.

DF recebe 50 mil doses da vacina contra a febre amarela

Cobertura vacinal no DF está em 77,5%; Ministério recomenda 95%

Por Isabel Dourado

O Ministério da Saúde tem reforçado a vacinação contra a febre amarela em vários estados. Entre julho de 2024 e junho de 2025, o Brasil confirmou 122 casos da doença em humanos, com 48 óbitos. A Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) recebeu, na segunda-feira (26), um lote de 50 mil doses de vacina contra a febre amarela.

O estoque deve garantir o atendimento a toda a população que procurar o imunizante nas cem salas de vacina.

Segundo dados da Secretaria de Saúde, a capital registrou um caso de febre amarela em 2015, dois em 2017, três em 2018, três em 2021 e dois em 2022. Em 2025, houve a confirmação de uma pessoa infectada fora do Distrito Federal, no Tocantins.

Desde setembro de 2025, a Secretaria está em alerta para possíveis casos, por causa da morte de macacos e micos pela doença em Goiás. Esses animais não transmitem a febre amarela, mas a morte deles é um indicativo da circulação do vírus.

A gerente da Rede de Frio Central da SES-DF, Tereza Luiza Pereira, afirma que a Secretaria tem supervisionado a situação no Distrito Federal e enfatiza a importância da população manter o cartão de vacina atualizado para manter a proteção. “Hoje o DF está em alerta. Ainda não temos casos confirmados nem em macacos nem em huma-



Secretaria de Saúde recebeu na segunda-feira (26) 50 mil doses da vacina

nos, mas tivemos casos confirmados nos municípios vizinhos de Goiás em macacos. A gente sabe que o vírus está circulando e pode chegar ao Distrito Federal. Por isso, fazemos esse chamamento à população para que mantenha o cartão de vacinação em dia contra a febre amarela, porque a vacinação é a melhor forma de prevenção contra a doença.”

Segundo Pereira, a cobertura vacinal contra a febre amarela no Distrito Federal está em 77,5%, índice bem abaixo do recomendado pelo Ministério da Saúde, que é de 95%. “Até 2017, tínhamos uma cobertura muito boa de vacinação contra a febre amarela. De 2017 para cá, essa cobertura começou a cair, isso gera

preocupação. Porque formam-se bolsões de pessoas suscetíveis, aumentando o risco de adoecimento”, explica.

Atualmente, a febre amarela é transmitida por mosquitos dos gêneros *Haemagogus* e *Sabethes* no ciclo silvestre, afetando pessoas que contraem o vírus em áreas de mata ou em suas proximidades. No ciclo silvestre, os primatas não humanos (PNHs) são considerados os principais hospedeiros. O último caso de febre amarela urbana no Brasil foi registrada há mais de 70 anos.

“Não há transmissão pelo *Aedes Aegypti* e por isso a nossa preocupação. Já tivemos no passado e o Brasil fez uma grande força-tarefa para eli-

minar a transmissão da febre amarela pelo *Aedes*”, explica Pereira.

A enfermidade pode ser assintomática, mas os sinais mais comuns são dores de cabeça e no corpo, febre, calafrios, perda de apetite, náuseas, olhos avermelhados, cansaço, fraqueza e fotofobia (sensibilidade excessiva à luz). Em alguns casos, a doença evolui para dores abdominais, o que indica lesões no fígado. A pessoa então apresenta uma coloração amarelada, cenário em que pode haver insuficiência renal e até a morte.

Desde abril de 2017, o Brasil adota o esquema vacinal de apenas uma dose durante toda a vida.

DF: violência escolar caiu 37,2% entre 2024 e 2025

O levantamento do Batalhão de Policiamento Escolar (BPesc) aponta uma queda de 37,2% nos atendimentos ligados ao ambiente educacional no Distrito Federal entre os anos de 2024 e 2025.

Os registros passaram de 2,2 mil para 1,4 mil ocorrências no período, resultado atribuído à atuação conjunta da Secretaria de Educação (SEEDF) com órgãos do governo do DF (GDF) voltada à prevenção de conflitos e à promoção da cultura de paz nas unidades de ensino.

A redução foi observada tanto dentro quanto nas áreas próximas às escolas.

Os casos registrados no interior das unidades caíram de 1.019 para 675. Já as ocorrências no entorno imediato passaram de 838 para 473.

Fora do perímetro escolar, os registros diminuíram de 359 para 214 ao longo do mesmo intervalo analisado.

Também houve recuo nos episódios relacionados a ameaças de ataque, que passaram de 22 para nove casos.

Os dados fazem parte do monitoramento contínuo realizado pelo BPesc, unidade da Polícia Militar (PMDf) responsável pelo atendimento direto às escolas da rede pública do DF.

Entre as medidas está o protocolo institucional de enfrentamento à violência, elaborado pela SEEDF. O material orienta gestores e equipes sobre procedimentos em situações de conflito, agressão ou ameaça, com foco em acolhimento, comunicação adequada e acionamento da rede de proteção.

A pasta mantém ainda ações educativas permanentes, como o programa NaMoral, desenvolvido em parceria com o Ministério Público do DF e Territórios (MPDFT).

Outras ações incluem atividades de educação socioemocional, formação continuada de profissionais, estímulo à cultura de paz e ações de conscientização voltadas a estudantes e familiares.

As estratégias envolvem operações preventivas, palestras e roteiros de patrulhamento realizados pelo BPesc, com atuação dentro das escolas e nas proximidades.

O acompanhamento sistemático permite ajustar as ações conforme a realidade de cada comunidade. A Educação informou que seguirá ampliando as iniciativas.

DF inaugura hoje uma unidade do Na Hora para empreendedores

João Marcos Teixeira/Sejus-DF

A Secretaria de Justiça e Cidadania do Distrito Federal (Sejus-DF) inaugura, hoje (28), a primeira unidade do Na Hora Empresarial, voltada exclusivamente ao atendimento de empreendedores. O espaço funciona no 3º andar do Venâncio Shopping, no Setor Comercial Sul.

A proposta é concentrar, em um único endereço, serviços públicos essenciais para abertura, regularização e ampliação de empresas, com atendimento presencial, sem filas e sem necessidade de agendamento prévio.

A estimativa é de mais de 500 atendimentos por dia, o que deve reduzir a procura nas demais unidades. Com área superior a 500 m², a estrutura foi planejada para simplificar processos administrativos e reduzir deslocamentos.



Espaço concentra serviços públicos voltados a empresas

O DF Legal atua em demandas relacionadas a licenças de funcionamento, regularização de atividades e atualização cadastral. A Vigilância Sanitária do DF presta serviços ligados à emissão e renovação de licenças sanitárias

e orientações técnicas para diferentes segmentos.

Já a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh-DF) oferece consultas sobre viabilidade urbanística, zoneamento, uso do solo e autorizações

para instalação e regularização de empreendimentos. A unidade também conta com atendimento da Polícia Federal (PF), incluindo emissão de passaportes, registro e controle de armas, fiscalização de produtos químicos e atividades de segurança privada.

O espaço reúne ainda serviços da Companhia de Saneamento Ambiental do DF (Caesb), com regularização de imóveis e ligações de água e esgoto, da Neoen Energia Brasília, com demandas de fornecimento e cadastro, e do Detran-DF, voltados a veículos e frotas empresariais.

A Junta Comercial do DF (JCDF) orienta sobre registro, alteração e encerramento de empresas, enquanto o Instituto Brasília Ambiental (Ibram) responde por licenciamento ambiental.

BRASILIANAS

POR
WILLIAM FRANÇA

Internet



No DF, o perfil predominante é o de MEIs

DF abre 142 mil empresas em 2025 e acompanha recorde

O Distrito Federal encerrou 2025 com a abertura de aproximadamente 142 mil empresas, segundo dados da Receita Federal. O número representa 2,8% do total nacional, que atingiu a marca histórica de 5,1 milhões de novos empreendimentos.

O desempenho local acompanha a tendência nacional de expansão do empreendedorismo, impulsionada pela digitalização dos processos de registro, programas de incentivo e maior acesso ao crédito. No DF, o perfil predominante é o de Microempreendedores Individuais (MEIs), especialmente em setores de serviços e comércio.

Comparativo nacional

- Brasil: 5,1 milhões de empresas abertas (+18,6% em relação a 2024)
- São Paulo: 1,5 milhão (29,6% do total)
- Minas Gerais: 535 mil (10,5%)
- Rio de Janeiro: 420 mil (8,2%)
- Distrito Federal: 142 mil (2,8%)

No DF, os segmentos de tecnologia, alimentação e serviços pessoais lideraram a criação de novos negócios. Nacionalmente, os serviços responderam por 63% das aberturas, seguidos por comércio (20%), indústria (7,5%), construção (6,7%) e agropecuária (1,4%).

Renato Nascimento



Marcelo Tas (foto) é um dos convidados da MeMefolia

MeMefolia traz humor e cultura digital

O Centro Cultural Banco do Brasil Brasília recebe, a partir de 31 de janeiro, a programação da MeMefolia, parte da mostra Meme: no Br@sil da memeficação. O evento reúne nomes como Marcelo Tas, Malfeitona, Pamella Anderson, Raquel Real e Viktor Chagas, em bate-papos e oficinas gratuitas que exploram o humor e a cultura digital.

A iniciativa reforça o papel do CCBB como espaço educativo e de convivência cultural, ao aproximar o público da linguagem dos memes e do riso como ferramentas de criação e reflexão crítica.

Conheça as principais atividades

- Tatuagem de chiclete (31/01) – Oficina com Malfeitona que resgata memórias afetivas das tatuagens de chiclete, transformando desenhos simples em tatuagens temporárias.
- Vocês não estão prontos para essa conversa (31/01) – Bate-papo com Malfeitona, Pamella Anderson e Viktor Chagas sobre estética dos memes, humor e crítica social.

Fecomércio analisa os números do DF

O aumento no número de empresas abertas no DF no ano de 2025 é resultado da solidez, robustez e capacidade de geração de emprego e renda da economia distrital”, afirmou a “Brasilianas” o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire.

Para ele, embora tenha sido registrado uma pequena desaceleração no segundo semestre, quando comparado com o ano de 2024, registra-se crescimento em todos os indicadores econômicos, “Desde a melhora na renda, no emprego, no volume de serviços”, afirmou.

Aparecido deu exemplos: crescimento de 7,9% até novembro, e do varejo, que acumula 4,1% no mesmo período. Do mesmo modo a arrecadação de ICMS registra crescimento real de 2,6%, e o ISS de 6,2% quando comparado com o ano de 2024.

Desafios

Apesar do crescimento, especialistas alertam para a alta taxa de mortalidade empresarial: cerca de 25% dos negócios fecham antes de completar dois anos. A burocracia tributária e a concorrência digital são obstáculos.

Confira outras atividades no CCBB

Mais do Memefolia:

- Monte o seu meme (01/02) – Oficina com Pamella Anderson que convida crianças e adultos a criar memes com papel, colagens e improviso.
- Humor na era do coach (07/02) – Conversa com Raquel Real, Clarissa Diniz e Ismael Monticelli sobre como memes ironizam discursos de produtividade e autoajuda.
- Humor e política (07/02) – Debate com Marcelo Tas, Clarissa Diniz e Ismael Monticelli sobre o papel do humor na comunicação pública e na crítica política.
- Fábrica de emojis (08/02) – Oficina com Clarissa Diniz para inventar e personalizar emojis, transformando símbolos digitais em objetos palpáveis.

Realizada durante as férias e às vésperas do Carnaval, a programação busca dialogar com diferentes gerações, propondo atividades lúdicas e reflexivas que exploram tanto a memória afetiva quanto as dinâmicas contemporâneas das redes sociais.

A participação é gratuita, com ingressos disponíveis na bilheteria e no site do CCBB.



Evento acontece em alusão ao mês da Visibilidade Trans

Ambulatório Trans do DF realiza 1º encontro

Evento é aberto a pessoas trans e de gêneros diversos

Por Isabel Dourado

Em comemoração ao Mês da Visibilidade Trans, o Ambulatório Trans promove hoje (28) às 14 horas, o Primeiro TransEncontro do Distrito Federal. O encontro é realizado em parceria com o Adolescente, Centro de Referência Especializado da Diversidade Sexual, Religiosa e Racial (Creas Diversidade), Conselho Regional de Psicologia (CRP-DF), Ambulatório Trans do Hospital Universitário de Brasília (HUB-UnB) e Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF).

O propósito do encontro é fomentar debates sobre temas considerados relevantes para a população trans, como transparências, linguagem neutra, mobilização social e movimentos sociais, entre outros assuntos apontados pela própria comunidade.

A programação também conta com apresentações artísticas, todas conduzidas por pessoas trans. O evento é aberto a todas as pessoas trans e de gêneros diversos e acontecerá no auditório da Biblioteca Demonstrativa de Brasília localizado na Quadra 506/507 na Asa Sul.

O encontro contará com a participação de Saturno Fernandes Rezende Nunes, do Ambulatório Trans (Namb); Genice Berg, integrante do Coletivo Mis Manes do DF; Leonardo Luiz da

Cruz, ativista pelos direitos da população LGBTQIA+ e da população negra do DF; Alex Felipe Alves, militante pela causa trans e Ludymilla Anderson Santiago, ativista social pelo movimento LGBTQIA+.

Rede de apoio

O Núcleo de Atendimento do Ambulatório de Diversidade de Gênero (Namb), conhecido como Ambulatório Trans, oferta assistência integral em saúde para o público LGBTQIA+, dentre outros. Em 2025, 678 pessoas foram atendidas, totalizando aproximadamente 3,7 mil consultas.

Violência

O Dia Nacional da Visibilidade Trans é celebrado no dia 29 de janeiro desde 2004. Segundo o dossiê produzido pelo Associação Nacional de Travestis e Transexuais (Antra), em 2025, 80 pessoas trans e travestis foram assassinadas no Brasil.

A Associação aponta que ainda há muitas barreiras para o monitoramento dos casos no país, que vive um cenário estrutural de opacidade de dados oficiais acerca da violência contra a população LGBTQIA+.

O levantamento mostra que o Distrito Federal registrou dois assassinatos no ano passado e ocupa a 15ª posição no ranking de mortes.

CORREIO SUDESTE

Fernando Frazão/Agência Brasil



Ciclone deve formar temporais em SP, RJ e MG

Inmet alerta para ocorrência de ciclone no Sudeste na sexta

A partir de sexta-feira (30), um ciclone deve se formar na região Sudeste do país e favorecer a ocorrência de grandes volumes de chuva nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e sul de Minas Gerais. A previsão é do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Segundo o Inmet, esse ciclone deve se formar no litoral dos estados do Sudeste e provocar chuvas que podem superar 100 milímetros nas áreas da Serra da Mantiqueira, enquanto no litoral paulista os volumes podem ultrapassar 60 milímetros. A atuação desse ciclone também deve favorecer a ocorrência de tempestades na cidade de São Paulo durante a sexta-feira, com possibilidade de queda de granizo em grande parte do estado paulista.

Primeira soltura de araras-canindés

A plumagem colorida das araras-canindés voltou ao céu da cidade do Rio de Janeiro com a realização da primeira soltura da espécie na capital fluminense, onde ela era considerada extinta. Foi no início deste mês de janeiro que a organização da sociedade civil Refauna, com apoio do ICMBio, libertou três fêmeas da espécie, que receberam os nomes de Fernanda, Suely e Fátima. Os pássaros foram reintroduzidos no Parque Nacional da Tijuca.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Mudanças no exame para adquirir a CNH

Detran de SP tira teste de baliza

O Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran) retirou o teste de baliza da prova prática para a Carteira Nacional de Habilitação (CNH). Além disso, o exame agora pode também ser feito utilizando veículo com câmbio automático. Essas resoluções entraram em vigor na última segunda-feira (26) e, de acordo com o órgão, têm a finalidade de ser “um modelo de avaliação mais moderno, objetivo e focado na condução segura e responsável”, explica o Departamento.

Alunos poderão usar veículo automático

Se acordo com o Detran-SP, as medidas “têm o objetivo de simplificar etapas, reduzir custos e aprimorar a experiência do cidadão”. Outros testes durante a prova continuam valendo, como conversões à direita e à esquerda, condução segura e uso da seta, entre outros. As novas regras fazem parte das mudanças recentes que vêm sendo feitas para tirar ou renovar a CNH.

Estrada de Ferro

São Paulo avança com a estruturação da concessão da Estrada de Ferro de Campos do Jordão, que prevê, entre as inovações do projeto, a implantação de um rail-trail – trilha para bicicletas integrada à faixa de domínio da ferrovia. A iniciativa busca fortalecer o turismo regional, com foco no turismo rural e de aventura.

Nova mobilidade

O rail-trail ligará Eugênio Lefèvre ao centro de Pindamonhangaba, com a manutenção de uma trilha para bicicletas ao longo do trecho da estrada de ferro. O objetivo é oferecer mais uma opção de mobilidade, mais lazer e incentivar o esporte. O projeto prevê transposições de cursos d’água.

Vacinação I

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo intensifica, entre os dias 2 e 8 de fevereiro, a vacinação contra o sarampo e a febre amarela nas regiões da Grande São Paulo, Baixada Santista e Região Metropolitana de Campinas. A mobilização inclui a realização do Dia D de vacinação, nos dias 7 ou 8.

Vacinação II

A estratégia prioriza a aplicação da vacina tríplice viral em crianças, jovens, adultos não vacinados e profissionais de saúde, além da vacina contra a febre amarela, respeitando os esquemas e intervalos recomendados para cada faixa etária e pessoas vacinadas com dose fracionada em 2018, durante campanhas emergenciais.

Temporal em SP

A cidade de São Paulo enfrentou um forte temporal na tarde de terça, com raios, rajadas de ventos e muita chuva, o que deixou toda a cidade em estado de atenção para alagamentos. Na região da subprefeitura de Campo Limpo, o temporal foi ainda mais forte, com iminência de transbordamento.

Ventos fortes

As maiores rajadas de vento ocorreram na zona sul paulistana e chegaram a atingir 39,5 km/h na região do M’boi Mirim e da Barragem Guarapiranga. No Campo Limpo, elas chegaram a 38,6 km. De acordo com a Defesa Civil, 1.181 raios atingiram o solo paulistano na tarde desta terça-feira.



O GTT da Maré é uma iniciativa do governo federal

Maré pode ser embrião para outras comunidades

Iniciativa busca fortalecimento de políticas públicas no território

Da Redação

A Secretaria-Geral da Presidência da República anunciou nesta terça-feira (27), na Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), no Rio de Janeiro, o Grupo de Trabalho Técnico da Maré (GTT Maré), que terá 90 dias para apresentar um plano de ação para aquele território. O GTT da Maré é uma iniciativa do governo federal para reafirmar o compromisso com a participação social, a promoção de direitos e a integração de políticas públicas no conjunto de favelas da Maré.

Segundo o governo, o anúncio marca a consolidação de um processo político e institucional iniciado a partir da escuta qualificada das organizações comunitárias do território, em especial da Articulação Redes da Maré, das 16 associações de moradores da localidade.

“O que está sendo anunciado hoje aqui segue orientação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de levar o governo e a realização do governo do Brasil para perto do povo”, destacou o ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Guilherme Boulos.

Segundo ele, o GTT Maré é importante para uma perspectiva de futuro, de como o Estado brasileiro deve tratar as comunidades populares do país. De acordo com Boulos, o complexo de favelas da Maré receberá a maior liberação de recursos do governo

na história da comunidade. Serão R\$ 170 milhões para um conjunto de obras que envolvem urbanização, infraestrutura, regularização fundiária, entre outras, com o objetivo de melhorar as condições de vida dos moradores, englobando também saúde digital e telemedicina.

O ministro disse que o trabalho do GTT Maré poderá resultar na criação de um modelo de intervenção territorial a partir do diálogo com as lideranças e construir um conjunto de ações integradas que possam servir de modelo para todas as comunidades. “Um embrião que fortaleça, para que todo o povo da periferia do Brasil seja tratado com respeito, como é tratado o rico da Barra da Tijuca. É assim que tem que ser.”

O GTT Maré reúne representantes de ministérios, universidades e outras instituições federais para atuação integrada em áreas como saúde, igualdade racial, direitos sociais, habitação, segurança cidadã e participação social, estruturando ações de médio e longo prazo no território.

Integração de políticas públicas

O ministro informou que pretende levar também para aquele território agentes do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronas-ci), um programa de gestão do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Conheça a estação Morumbi, que dará acesso a Linha 9

Futura estação está próxima da conclusão, com 99% das obras civis executadas

Uma das principais estações da Linha 17-Ouro, a futura estação Morumbi está próxima da conclusão, com 99% das obras civis executadas. Localizada na zona sul, vai proporcionar conexão com a Linha 9-Esmeralda e acesso direto à ciclovia do rio Pinheiros.

A estação já tem pronta as estruturas principais, como a cobertura, acessos e áreas de circulação, além das portas de plataforma, escadas rolantes, elevadores e equipamentos de acessibilidade. Os trabalhos atuais se concentram no acabamento externos e internos, como a aplicação da identidade visual e sinalização adequada, além da instalação do piso tátil e projeto paisagístico externo, que inclui as vias de entrada para a ciclovia.

Para o coordenador de Obras da Linha 17-Ouro, Luiz Henrique Altopiedi, o alto percentual de conclusão já é visível. “A estação Morumbi comprova o avanço em função de várias coisas que vemos aqui, como lixeiras, bancos de plataforma, todas as caixilharias, guarda-corpo e todos esses tipos de fechamento. Então, a estação realmente está bastante avançada”, destaca o coordenador.

Para que a Morumbi esteja pronta até o fim de março, quan-



Agência São Paulo

Metrô trabalha também na implantação dos sistemas e iniciou a instalação das catracas

do a linha será aberta aos passageiros, o Metrô trabalha também na implantação dos sistemas e iniciou em janeiro a instalação da linha de bloqueio (catracas) que será concluída até o fim do mês para o início dos testes.

“Nós já estamos na parte de conclusão de todos os sistemas da estação. O de alimentação elétrica está praticamente concluído, agora estamos focando nos sistemas auxiliares e telecom. Auxiliares são os sistemas de escada

rolante, elevador, iluminação e tomada, sistemas de bomba”, informa Fernando Sapia, coordenador de Implantação de Sistemas da Linha 17-Ouro.

As atividades também são feitas nos testes dos sistemas de comunicação e sinalização, que envolvem os equipamentos internos da estação, bem como os equipamentos de via. Essas aferições também servem para preparar o trecho para receber os trens.

Ao todo, a Morumbi terá 8

mil m² de área construída, distribuídos entre plataforma de embarque, mezanino e acessos, área de conexão e passarelas, com oito escadas rolantes, quatro elevadores e 10 bloqueios, garantindo conforto e acessibilidade. A estação foi projetada para atender uma demanda superior a 25 mil passageiros por dia útil, contará com bicicletário para 120 vagas e conexão direta à ciclovia da Marginal Pinheiros, incentivando o uso de bicicletas.

O entorno também terá baias para integração com linhas de ônibus, ampliando as opções de deslocamento e a estação será um elo estratégico entre a Linha 17-Ouro e a rede sobre trilhos com conexão direta à Linha 9-Esmeralda, facilitando o acesso a regiões como Pinheiros, Santo Amaro e Osasco. Essa integração também vai conectar o Aeroporto de Congonhas à malha metroferroviária, fortalecendo a mobilidade entre as principais regiões da cidade.

Outro destaque da linha é o projeto com soluções sustentáveis, onde todas as estações contam com uma estrutura que valoriza a ventilação e iluminação natural, assim como a captação de água pluvial para irrigação e limpeza.

Com a operação prevista para março de 2026, a Linha 17-Ouro vai ligar o Aeroporto de Congonhas à rede metroferroviária, beneficiando cerca de 100 mil passageiros por dia. Com oito estações, 6,7 km de extensão e uma frota exclusiva de trens, o novo monotrilho vai reduzir o tempo de deslocamento e ampliar a integração com outros modais, fortalecendo a mobilidade urbana na cidade. Ao todo, 8 trens já foram entregues no Pátio Água Espraiada, na zona sul de São Paulo.

ES lança Fundo de Descarbonização

Com foco na transição energética e na redução das emissões de gases de efeito estufa, o Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes) lançou, nesta terça-feira (27), o Fundo de Descarbonização do Espírito Santo. A iniciativa foi apresentada em cerimônia no Palácio Anchieta, em Vitória, e passa a operar sob gestão da BTG Pactual Asset Management.

O lançamento posiciona o Espírito Santo entre os estados brasileiros que avançam na estruturação de instrumentos financeiros voltados ao desenvolvimento sustentável, sobretudo na utilização de recursos provenientes de combustíveis fósseis para promover a transição energética.

Pioneiro no financiamento verde no País, o Bandes — que, no ano passado, foi citado no relatório internacional “State of Green Banks 2025”, destacando a atuação dos bancos verdes no enfrentamento às mudanças climáticas — lidera a criação do fundo ali-

nhado ao Plano de Descarbonização e Neutralização das Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), que prevê a redução de 27% das emissões até 2030 e a neutralidade de carbono até 2050.

O Fundo de Descarbonização capixaba possui a estrutura de blended finance como seu grande diferencial. Também chamado de financiamento misto, o modelo engloba capital do setor público e do setor privado. No caso do Espírito Santo, somados aos R\$ 500 milhões do Funes, estão recursos que serão investidos pela BTG Pactual Asset Management. Assim, o Fundo já nasce com recursos para apoiar a transição energética e permanece aberto para novos investidores.

Os eixos de investimentos são estruturados com base em quatro políticas transversais: minimização de emissões, aumento da eficiência, compensação de emissões e remoção e captura de gases de efeito estufa (GEE).

A estruturação do fundo, em

parceria com o Governo do Estado, demandou elevado rigor técnico, além de um processo complexo que se estendeu por pouco mais de um ano até sua conclusão. O mecanismo inovador contou ainda com parceria do Instituto Clima e Sociedade (iCS), que forneceu apoio no desenho do instrumento financeiro e auxiliou na identificação de demandas de investimentos em descarbonização no Espírito Santo, validando o potencial do fundo.

Durante o lançamento, o governador Renato Casagrande destacou as ações do Governo no enfrentamento às mudanças climáticas e na transição energética, como o Programa Reflorestar, criado em 2011, o avanço no Cadastro Ambiental Rural e, mais recentemente, a instituição do Programa Capixaba de Mudanças Climáticas.

“Temos tratado a agenda climática no Espírito Santo com ações concretas há muitos anos”, pontuou.



Rayron Rickson/Governo-ES

Serão R\$ 1 bilhão para financiar a transição energética

MG destaca preparações para promoção do Carnaval no estado

Reforço no efetivo e tecnologia são algumas das estratégias das Forças de Segurança

O Governo de Minas e as Forças de Segurança estão empenhados para fazer com que o Carnaval no estado continue sendo o mais seguro do Brasil. Nesta terça-feira (27/1), durante lançamento do Carnaval da Liberdade 2026, foram apresentadas as ações planejadas que irão garantir a segurança dos foliões e turistas que optarem por curtir a festa em Minas Gerais.

A Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) inicia a operação do Carnaval 2026 no sábado (31/1), quando blocos se apresentam em diversos pontos de Belo Horizonte, no pré-Carnaval. Para os dias de folia, a corporação atuará com todo o seu efetivo, que contará com o reforço dos militares que trabalham nos setores administrativos, escolas de formação e especialistas da área da saúde.

A PMMG aumentará o número de postos de registro de ocorrências, especialmente na região Central de Belo Horizonte. Os militares também terão

um atendimento especializado para os turistas, com acolhimento no Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Confins, e nas rodoviárias. Os foliões estrangeiros contarão com atendimento bilíngue, 24 horas por dia, pelo telefone 190.

Além dos locais onde estarão acontecendo a festa, a Polícia Militar reforçará o policiamento especializado nos aglomerados da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), visando a prevenção e combate a eventuais investidas de organizações criminosas.

No interior de Minas, as cidades contarão com o reforço de militares das Companhias Escolas da região para reforçar o policiamento nos blocos carnavalescos. O policiamento será reforçado pela Polícia Militar de Meio Ambiente nas unidades de conservação, parques, rios, lagos, lagoas e balneários, e pela Polícia Militar Rodoviária nos cerca de 30 mil qui-

lômetros de vias estaduais durante todo o dia, de forma a aumentar o número de postos fixos e móveis de fiscalização.

“Em relação ao policiamento que nós estaremos realizando nas estradas, são dois objetivos: buscar a segurança nas divisas do estado, como forma de coibir a entrada de armas, drogas e eventuais criminosos em Minas, durante esse período; além do policiamento voltado justamente para o cumprimento das leis de trânsito, efetivando e melhorando assim a segurança daqueles que estarão circulando pelas nossas estradas”, destacou o comandante geral da Polícia Militar de Minas Gerais, coronel Carlos Frederico Otoni Garcia.

Nos locais de eventos com grande número de pessoas e aglomerações, a PMMG utilizará drones com emissão de sinais de alerta e dicas de segurança. Outra tecnologia para os dias de festa é a utilização de câmeras com reconhe-

cimento facial, que ajudarão na identificação de indivíduos com mandando de prisão em aberto.

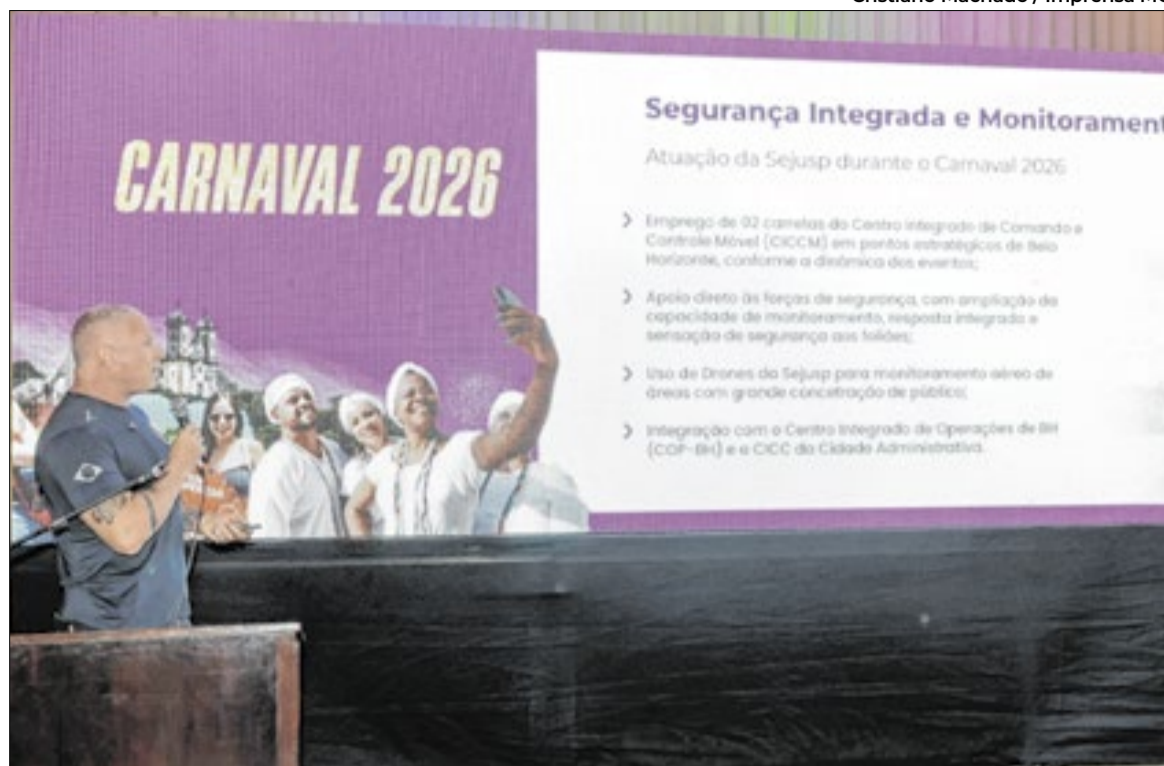
A Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp) atuará com o Centro Integrado de Comando e Controle Móvel (CICCM), localizado em pontos estratégicos de Belo Horizonte, conforme a demanda de segurança pública e a dinâmica dos eventos, dentre eles a Via das Artes. A carreta atuará em apoio às Forças de Segurança, ampliando a capacidade de monitoramento e resposta integrada.

“Nas carretas, você tem todo um aparato de segurança como se fosse uma mini delegacia, um mini posto policial. Além disso, a Sejusp faz o monitoramento de todos os presos que estão com tornozeleira eletrônica e daquelas pessoas que estão nas audiências de custódia. Enfim, a finalidade da Sejusp é fazer efetivamente a integração de todas as

Forças de Segurança no Carnaval”, disse o secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rogério Greco.

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) mobilizará um efetivo de 7 mil servidores, ampliando o número que foi de 5,7 mil, em 2025, e 2,2 mil, em 2024, com ações como os ônibus da Delegacia Móvel, que nos últimos anos ficou disponível para atender foliões a Praça Sete de Setembro, em BH, e na recepção aos turistas.

Para o Carnaval da Liberdade 2026, a PCMG contará com a nova sede da Delegacia de Eventos e Proteção ao Turista (Deptur), na capital mineira, onde turistas serão atendidos por equipe de policiais civis capacitados para receber os visitantes, com domínio de diversos idiomas, como inglês e espanhol. Além disso, duas novas unidades de plantão servirão de apoio às delegacias já existentes, com funcionamento ininterrupto.



A PMMG inicia a operação do Carnaval 2026 no sábado (31)

ANM diz que vazamento não comprometeu estruturas de MG da Vale

A Agência Nacional de Mineração (ANM) informou que o evento ocorrido no complexo Mina de Fábrica, região onde foram registrados vazamentos de água em áreas de minas exploradas pela Vale no interior de Minas Gerais, não comprometeu as estruturas de barragens.

“Não houve ruptura, colapso ou comprometimento de estruturas de barragens ou pilhas de mineração nas ocorrências registradas em áreas da Vale S.A., no Complexo Mina de Fábrica, entre os municípios de Congonhas e Ouro Preto (MG), e na mina Viga, em Congonhas (MG)”.

A agência acrescentou que, no caso do complexo Mina de Fábrica, “o evento esteve associado a infraestrutura instalada em área da operação, sem caracterização

de falha estrutural em barragens ou pilhas de mineração”.

Nos últimos dias, dois vazamentos de água foram registrados em minas da Vale localizadas no município de Congonhas.

Segundo a prefeitura de Congonhas, o primeiro vazamento ocorreu após o rompimento de uma barreira de contenção de água na Mina de Fábrica.

Um outro vazamento foi registrado menos de 24 horas depois na mesma região. Desta vez, em um sumidouro (tanque secundário) da mina Viga, também da Vale, localizada na estrada Esmeril, a cerca de 22 km do local da primeira ocorrência.

A Vale informou que já suspendeu operações nas duas minas, após receber ofício da prefeitura de Congonhas.



Empresa suspendeu operações nas unidades de mina

Diante da situação, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, cobrou da ANM uma “solução imediata e efetiva” para o extravasamento de água ocorrido na mina Viga

No ofício, o ministro chega a cogitar – “se for preciso” – a interdição da operação da empresa de forma a garantir a segurança das comunidades locais e a proteção do meio ambiente.

No caso do rompimento dessa cava da mina de Fábrica, o material atravessou o dique Freitas e seguiu carregando sedimentos e rejeitos de mineração, provocando impactos ambientais.

Houve vazamento de 263 mil metros cúbicos de água turva que continha minério e outros materiais do processo de beneficiamento mineral.

Esse vazamento chegou a atingir uma área de outra mineradora, a CSN, provocando danos materiais. Depois, essa lama atingiu o rio Goiabeiras, que atravessa parte da área urbana da cidade, antes de se encontrar com o Rio Maranhão, já na área central de Congonhas.

Segundo a CSN, esse rompimento provocou o alagamento de áreas de sua unidade Pires, localizada em Ouro Preto.

CORREIO NORDESTE

Ascom Adapi



Ação é para o fortalecimento da vigilância sanitária

Piauí conclui levantamento sobre presença de javalis

O Piauí é um dos primeiros estados brasileiros a concluir integralmente o levantamento nacional sobre a presença de javalis nos municípios. Realizada pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) junto às Unidades Veterinárias Locais (UVLs) de todo o país, a pesquisa foi coordenada no estado pela Agência de Defesa Agropecuária (Adapi), que respondeu a 100% do questionário, contribuindo para um diagnóstico inédito sobre a circulação do javali no território brasileiro. A iniciativa fortalece a vigilância sanitária, especialmente contra o risco da Peste Suína Clássica (PSC), doença que já teve registros no território piauiense. O javali é considerado um dos principais reservatórios e transmissores da PSC.

Empregos no RN

A governadora Fátima Bezerra recebeu na última sexta-feira (23) a diretoria do Grupo Guararapes/Riachuelo que apresentou o resultado dos últimos anos da empresa no Rio Grande do Norte. Na área de recursos humanos, o número de trabalhadores com carteira assinada passou de 7 mil em 2022 para 10.339 em 2025, segundo informou o CEO da empresa, André Farber. O Governo o RN também apoia a indústria com o programa Costura Mais RN.

Ascom BA



Dia da Visibilidade Trans, celebrado no dia 29

Bahia celebra literatura trans

O Dia Nacional da Visibilidade Trans, celebrado no dia 29 de janeiro, será marcado por um encontro que vai movimentar a Biblioteca Central da Bahia. Vozes em Travessia: a palavra e a autoria trans, iniciativa da Fundação Pedro Calmon (FPC), unidade vinculada à Secretaria Estadual de Cultura (SecultBA), reafirma o compromisso com as políticas culturais e com a promoção da diversidade, da inclusão e do respeito às identidades de gênero. Realizado na próxima quinta-feira (29), a partir das 17h, o encontro reunirá autores, autoras, poetas e artistas trans.

Vaga para intercâmbio em AL

O relógio está correndo para os estudantes de Alagoas que sonham em carimbar o passaporte rumo à Inglaterra. Faltam apenas quatro dias para o encerramento das inscrições da 3ª edição do programa Daqui pro Mundo. O prazo final é neste sábado (31), e a Secretaria de Estado da Educação (Seduc) alerta para que os alunos de excelência não deixem a para a última hora.

Saúde

A Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas conquistou o conceito 4 em uma escala de 1 a 5 no Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed 2025). O resultado, considerado excelente, posiciona a instituição acima do desempenho mínimo esperado no cenário nacional.

Diversidade

As inscrições para o Selo da Diversidade foram prorrogadas. Agora, os órgãos e entidades do Governo de Alagoas terão até o dia 2 de fevereiro para se inscrever por meio de processo administrativo no Portal Sistema Eletrônico de Informações. O projeto é estruturado em eixos temáticos como gênero, raça e etnia.

Ação da polícia

A Polícia Civil do Estado do Ceará (PCCE), por meio da Delegacia de Polícia Civil de Cascavel, prendeu em flagrante, uma mulher suspeita de integrar um grupo criminoso. A ação ocorreu no Centro do município de Cascavel, na Região Metropolitana de Fortaleza, pertencente à Área Integrada de Segurança 15.

Capacitação

A Secretaria de Estado das Mulheres de Alagoas segue levando o Percurso Formativo Territorial para os municípios do interior de Alagoas. Na segunda-feira (26), foi a vez de Carneiros receber a equipe da política Alagoas Lilás. A política Alagoas Lilás é uma iniciativa pioneira do Governo de Alagoas, realizada em parceria com o Instituto Natura.

Modernização

O governo do Piauí, por meio da Secretaria de Educação, realizou a entrega da reforma, ampliação, modernização e climatização do Centro Estadual de Tempo Integral (Ceti) Malaquias Ribeiro Damasceno, no município de São Lourenço do Piauí, e da reforma e modernização do Centro Estadual de Tempo Integral.

Posse

Fortalecendo a saúde pública estadual, 214 novos servidores da área da saúde tomaram posse na segunda-feira (26). A cerimônia foi realizada no Centro de Eventos do Ceará e contou com a presença do governador Elmano de Freitas, da secretária da Saúde, Tânia Mara Coelho, e de outras autoridades.



Todos os atendimentos estarão concentrados nos arredores

‘Sergipe é aqui’ leva serviços à população

Serão mais de 160 serviços ofertados pelo governo

Economicamente marcado pela produção de maracujá e banana, o município de Santa Rosa de Lima receberá a 66ª edição da maior caravana itinerante do estado na sexta-feira, 30. Coordenado pela Secretaria de Estado da Casa Civil (Secc), o ‘Sergipe é aqui’ já realizou 300 mil atendimentos em quase três anos de existência e levará para os moradores da cidade mais de 160 serviços ofertados por secretarias e órgãos parceiros do Governo do Estado. Todos os atendimentos estarão concentrados nos arredores do Centro de Excelência Dr. Edélzio Vieira de Melo, a partir das 8h.

Dentre os atendimentos disponíveis estarão a marcação de consultas; exames de imagem; distribuição de mudas; cadastro para doação de sangue e medula óssea; delegacia itinerante, com registro de boletins de ocorrência; cadastramento, atualização e orientação do CadÚnico; emissão de Passe Livre Intermunicipal; atendimento ao cliente no Banco do Estado de Sergipe; realização de testes rápidos para diagnóstico de doenças como sífilis e HIV, entre outros.

O governador Fábio Mitidieri enfatizou a importância do programa para o estado e os benefícios gerados à população sergipana. “Essa iniciativa fortalece a presença do Governo de Sergipe nos municípios, além de ampliar o acesso da população a serviços essenciais.

O ‘Sergipe é aqui’ contribui ainda mais para a promoção da cidadania, além de levar investimentos e assinaturas de ordem de obras para as regiões”, afirmou.

Para o prefeito de Santa Rosa de Lima, Janilson Alves, a população tem aguardado ansiosamente pela edição do ‘Sergipe é aqui’. “É uma honra para nossa cidade receber uma iniciativa tão importante, que aproxima ainda mais os serviços públicos da população.

O ‘Sergipe é aqui’ demonstra o cuidado do Governo do Estado com os municípios e contribui diretamente para melhorar cada vez mais a qualidade de vida dos sergipanos”, destacou.

Atendimento

A servidora pública Marília Anjos levará seu pai, Edvaldo Anjos, para ser atendido pela Carreta do Homem e, também, aproveitará para realizar novos exames e emitir documentos. “Vou levar meu pai para a consulta com o urologista, porque ele está em processo para realizar uma cirurgia pelo Opera Sergipe. Então, é sempre bom manter os cuidados com a saúde. Também vou trocar minha CIN, já que casei no civil recentemente, além de fazer a ultrassonografia transvaginal. Só temos a agradecer ao Governo Estadual por oferecer todos esses serviços em um só lugar”, ressaltou.

Projeto 2026 Sergipe Águas Profundas tem plano aprovado

Medida garante período de produção por três décadas, com prorrogação

Ascom SE

O governo de Sergipe, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia (Sedetec), segue acompanhando de forma rigorosa a evolução do projeto Sergipe Águas Profundas (Seap), iniciativa estratégica de produção de óleo e gás em águas ultraprofundas na Bacia de Sergipe-Alagoas. A recente decisão da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), tomada na reunião da diretoria colegiada da agência na segunda-feira, 26, aprovou o plano de desenvolvimento dos campos que integram o Seap, após revisão técnica do documento apresentado pela Petrobras, operadora do empreendimento. Essa aprovação é vista como marco relevante para reforçar a segurança jurídica e institucional do projeto, essencial para atrair investimentos e dar previsibilidade às operações.

Com a autorização concedida, a ANP permitiu a prorrogação dos contratos de concessão das áreas antes do início da produção, ampliando o horizonte de vigência dos acordos. No caso do primeiro módulo do Seap (Seap I), o contrato agora está estendido até o fim de 2055, enquanto o Seap II, segundo módulo do projeto, terá concessão válida



A concessão se estende até dezembro de 2057

até dezembro de 2057 — ambos inicialmente previstos para encerrar em 2048. Essa ampliação busca alinhar a duração contratual à vida útil estimada das plataformas e do gasoduto que irão integrar o sistema de produção e transporte de hidrocarbonetos.

A partir dessa prorrogação, a ANP projeta impactos econômicos significativos, incluindo ganhos adicionais de participações governamentais e tributos na ordem de US\$ 1,4 bilhão e um incremento de 14,5% na recu-

peração de óleo e gás das jazidas exploradas.

No processo de análise, o órgão regulador também determinou a unificação de áreas de campos adjacentes, como Agulhinha com Cavala e Palombeta com Budião Sudeste, o que visa otimizar o desenvolvimento técnico e logístico das operações.

A Petrobras tem um prazo de até 60 dias para reenviar planos atualizados que reflitam essas novas delimitações e condições contratuais.

Para o secretário da Sedetec, Valmor Barbosa, a aprovação e a extensão dos contratos representam um avanço importante para assegurar segurança ao empreendimento e à cadeia produtiva energética do estado e do país. Segundo ele, as decisões da ANP reafirmam o Seap como uma iniciativa de grande relevância para o setor energético, garantindo condições para sua durabilidade e para o desenvolvimento contínuo das operações.

O projeto Sergipe Águas Pro-

fundas contempla dois módulos integrados por unidades de produção offshore do tipo FPSO (Floating Production, Storage and Offloading), projetadas para atuar em campos situados a cerca de 80 a 100 quilômetros da costa, em profundidades que podem alcançar até cerca de 3 mil metros abaixo do nível do mar. No Seap I, as jazidas de Agulhinha, Agulhinha Oeste, Cavala e Palombeta estão agrupadas sob concessões operadas pela Petrobras em consórcio com parceiros, enquanto o Seap II abrange os campos de Budião, Budião Noroeste e Budião Sudeste integrados em outras concessões exploratórias.

Em números

Cada uma das plataformas previstas tem capacidade para processar até 120 mil barris de petróleo por dia e aproximadamente 12 milhões de metros cúbicos de gás natural diariamente, números que colocam o Seap entre os projetos de maior escala da Petrobras fora do pré-sal brasileiro. A contratação dessas unidades está sendo conduzida na modalidade Build, Operate and Transfer (BOT), na qual empresas especializadas projetam, constroem e operam os ativos por um período inicial antes de transferi-los à Petrobras.

Biblioteca de Alagoas em campanha

Alexandre Teixeira

Para quem ama livros, uma estante nunca é apenas um móvel. Ela guarda memórias, descobertas, refúgios e encontros silenciosos, revelando trajetórias pessoais marcadas pela leitura. É a partir desse olhar sensível que a Biblioteca Pública Estadual Graciliano Ramos participa do Library Shelfie Day, movimento internacional criado pela Biblioteca Pública de Nova York que convida pessoas de todo o mundo a registrarem selfies ou vídeos criativos ao lado de suas estantes favoritas, reforçando a relação afetiva entre leitores e livros.

A ação acontece no dia 28 de janeiro e tem como principal objetivo aproximar novos públicos das bibliotecas, além de estimular o hábito da leitura por meio das redes sociais. Ao transformar estantes e cantinhos de leitura em protagonistas das publicações, o movimento mostra que os livros seguem vivos, circulando, despertando curiosidade e atravessando diferentes gerações. A hashtag

oficial do Library Shelfie Day já reúne mais de 17 mil publicações no Instagram, evidenciando o alcance global da iniciativa e sua capacidade de engajamento.

As bibliotecas públicas cumprem um papel essencial na vida das pessoas ao se consolidarem como espaços de acolhimento, aprendizado, troca de experiências e imaginação. Mais do que locais de consulta, são ambientes de convivência e construção de sentidos. Ao integrar o Library Shelfie Day, a Biblioteca Pública Estadual Graciliano Ramos amplia o diálogo com a comunidade, reforçando sua presença no cotidiano e convidando leitores a enxergarem o espaço como uma extensão de suas próprias histórias e vivências.

Para a secretária de Estado da Cultura e Economia Criativa, Mellina Freitas, a ação representa uma forma simples e poderosa de aproximar as pessoas do universo da leitura. Segundo ela, ao fotografar uma estante ou um canti-

nho de leitura, cada pessoa compartilha um pouco de quem é, do que sente e do que sonha. Nesse sentido, a biblioteca pública também se apresenta como um lugar de reconhecimento e reinvenção, onde as palavras ajudam a construir novos caminhos.

A coordenadora da Biblioteca Pública Estadual Graciliano Ramos, Mira Dantas, destaca o valor simbólico da iniciativa ao quebrar estereótipos sobre o espaço da biblioteca. Para ela, o Library Shelfie Day mostra que a biblioteca faz parte da vida real, das rotinas, das casas e também das telas. Cada postagem se transforma em um convite para que mais pessoas se aproximem, atravessem as portas da biblioteca.

A participação é simples: basta registrar uma foto ou vídeo ao lado de uma estante de livros, em casa, na biblioteca ou em qualquer outro ambiente, e compartilhar o conteúdo nas redes sociais utilizando as hashtags #LibraryShelfieDay.



O público deve registrar uma foto ao lado de uma estante

Crédito liberado no Nordeste chega a quase R\$ 1 trilhão

Os dados são do Banco Central e foram analisados pelo Escritório Técnico de Estudos

As operações de crédito registradas na região Nordeste entre dezembro de 2024 e novembro do ano passado somaram mais de R\$ 995,3 bilhões em recursos injetados na economia.

Vetores

O volume expressivo reflete um crescimento acumulado de 12,4% no período, o maior entre todas as regiões do país e significativamente superior à média nacional, que ficou em 9,5%. O resultado evidencia o dinamismo do crédito como um dos principais vetores de sustentação da atividade econômica nordestina, mesmo em um cenário marcado por juros elevados.

Os dados são do Banco Central e foram analisados pelo Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (Etene), área vinculada ao Banco do Nordeste (BNB).

O levantamento considera as operações de crédito realizadas por todas as instituições financeiras em atuação na região, incluindo bancos públicos e privados, cooperativas de crédito e demais agentes do sistema financeiro.

Perfil

A análise revela não apenas o crescimento do volume total, mas também uma distribuição relativamente equilibrada entre estados e perfis de tomadores.

Entre as unidades federativas,



Agência BNB

O volume representa um crescimento acumulado de 12,4%

o Piauí foi o principal destaque ao assumir a liderança no crescimento das operações de crédito, com alta de 14,9% no período analisado. Na sequência aparecem a Paraíba, que registrou avanço de 13,8%, e outros estados que também apresentaram desempenho positivo, reforçando a tendência de expansão regional. Em termos de volume absoluto, Bahia, Pernambuco e Ceará concentraram quase 60% da carteira de crédito do Nordeste, com saldos de R\$ 271,7 bilhões, R\$ 159,2 bilhões e R\$ 157,3 bilhões, respectivamen-

te. Essa concentração mantém relação direta com o peso econômico desses estados, refletido em seus respectivos Produtos Internos Brutos (PIBs).

A análise por tipo de tomador indica um crescimento equilibrado entre pessoas físicas e pessoas jurídicas. As operações destinadas às famílias avançaram 12,5%, enquanto o crédito para empresas cresceu 12,2% no período. Esse comportamento sugere que tanto o consumo quanto o investimento produtivo seguem sendo impulsionados pelo acesso

ao crédito, fortalecendo cadeias produtivas, estimulando o comércio e ampliando a capacidade de geração de emprego e renda na região.

Sinal positivo na economia

Para o economista-chefe do Banco do Nordeste, Rogério Sobreira, o desempenho do crédito é um sinal positivo para a economia nordestina. Segundo ele, o aumento dos recursos em circulação demonstra que o crédito continua exercendo papel rele-

vante como estímulo à atividade econômica, mesmo diante de um ambiente de juros nominais e reais elevados. Esse movimento indica maior resiliência da economia regional e a capacidade de adaptação de famílias e empresas às condições financeiras mais restritivas.

Sobreira destaca ainda que, assim como o mercado de trabalho, o impulso gerado pelo crédito tem colaborado de forma decisiva para sustentar o crescimento econômico do Nordeste.

Esse fator contribui para que o ritmo de expansão da atividade econômica regional, medido pelo Índice de Atividade Econômica Regional do Banco Central (IBCR-NE), tenha superado o observado para o Brasil como um todo no mesmo período.

O resultado reforça a importância das políticas de crédito e do papel das instituições financeiras no fortalecimento do desenvolvimento regional, especialmente em áreas historicamente mais vulneráveis a oscilações econômicas.

O desempenho do Nordeste no mercado de crédito confirma a relevância da região no cenário econômico nacional e sinaliza perspectivas positivas para a continuidade do crescimento, desde que mantidas condições favoráveis de financiamento, investimentos e estímulos à atividade produtiva.

Periferia de Direitos acontece na Bahia

O projeto Periferia de Direitos realizado pela Secretaria de Relações Institucionais da Bahia (Serin), por meio da Coordenação de Articulação Social (Coas), vai levar direitos sociais para os moradores do Nordeste de Amaralina. Em parceria com a Rádio Sociedade, a ação estará no final de linha do bairro, nas próximas quinta e sexta-feira, ofertando serviços e ações das secretarias e órgãos estaduais.

O Periferia de Direitos é um projeto transversal entre várias secretarias, com o objetivo de levar a política pública e os serviços do Governo do Estado até a ponta, diretamente ao cidadão. “Especialmente nas periferias, onde muitas pessoas enfrentam dificuldades para se deslocar durante a semana, pegar um ônibus, acessar um serviço, a ação reforça o compromisso do Governo da



Ascom/Serin

Ação busca fortalecer o protagonismo das comunidades

Bahia com a cidadania, inclusão social e garantia de direitos, levando as políticas públicas para mais perto das comunidades e valorizando cada território da capital baiana”, ressaltou Joel Meireles, coordenador da Coas. Serviços como atendimentos de

saúde; emissão de certidões de nascimento, casamento e óbito; realização de testes de paternidade; atendimentos jurídicos com o Ministério Público; cadastro no CredAfro; serviços da Coelba e da Embasa; emissão do ID Jovem; atendimento do SineBahia.

Maranhão abre cursos de artes em 2026

A Secretaria de Estado da Educação do Maranhão (Seduc), em parceria com a Secretaria de Estado da Cultura (Secma), divulgou na segunda-feira (26) o edital para o preenchimento de 555 vagas em cursos livres de artes oferecidos pelo Núcleo Arte Educação (NAE) em 2026. Serão disponibilizadas ainda outras 555 vagas em cadastro reserva. As inscrições são gratuitas e ocorrem entre 9 e 20 de fevereiro, exclusivamente pelo site da Seduc.

Os cursos abrangem as áreas de teatro, dança e música, com opções de nível de iniciação e intermediário. Entre as modalidades disponíveis estão Ballet Clássico (infantil e regular), Jazz Dance, Dança Popular Maranhense, Dança Contemporânea, Teatro, Piano, Violão e Canto Coral. As aulas serão

realizadas em turnos matutino, vespertino e noturno, em espaços como o Centro de Comercialização de Produtos Artesanais do Maranhão (Ceprama), o Teatro João do Vale e o Curso de Música da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA).

Podem se inscrever estudantes a partir de 7 anos (Ballet Clássico Infantil e Teatro) e 8 anos (demais cursos de iniciação). Para os cursos intermediários, a idade mínima é de 15 anos. É necessário ter disponibilidade para frequentar as aulas nos horários estabelecidos e, para o nível intermediário, comprovar experiência básica na área, com exceção da Dança Popular Maranhense, que não exige conhecimento prévio.

A seleção priorizará estudantes da rede pública de ensino, que terão garantidos 85% das vagas.

Jornadas Pedagógicas mobilizam educadores no Ceará

Encontros e reuniões são realizadas no período que antecede a volta às aulas



As jornadas pedagógicas ocorrem de 19 a 30 de janeiro

Anualmente, a Secretaria da Educação (Seduc) promove, na rede pública estadual de ensino, as Jornadas Pedagógicas, um conjunto de encontros formativos que reúne gestores, professores e demais profissionais da educação. A iniciativa tem como principal objetivo fortalecer o planejamento coletivo das ações pedagógicas que irão orientar o desenvolvimento do ano letivo, assegurando maior integração entre as escolas e alinhamento às diretrizes educacionais do Estado.

Tradicionalmente realizadas no período que antecede o início das aulas, as Jornadas Pedagógicas funcionam como um espaço estratégico de organização e reflexão. Durante os encontros, são discutidas de forma colaborativa as estratégias que serão implementadas ao longo do ano, abrangendo temas como práticas educativas, currículo, avaliação da aprendizagem, gestão escolar, planejamento das turmas e ações

voltadas à melhoria do desempenho dos estudantes. Esse processo contribui para que as escolas iniciem o ano letivo com metas claras e propostas pedagógicas bem definidas.

Na rede pública estadual do Ceará, as Jornadas Pedagógicas acontecem entre os dias 19 e 30 de janeiro. Inicialmente, as atividades são realizadas em âmbito regional, nas Coordenadorias Regionais de Desenvolvimento da Educação (Credes) e na Superintendência das Escolas Estaduais de Fortaleza (Sefor). Posteriormente, cada unidade escolar promove seu próprio momento de planejamento coletivo, com foco na atualização das práticas pedagógicas, no fortalecimento do trabalho em equipe e na definição de estratégias específicas para a realidade de cada comunidade escolar.

A secretária da Educação, Eliana Estrela, participa de jornadas pedagógicas em diferentes

regiões do estado, reforçando a importância da escuta e do diálogo com os profissionais da rede. Nos dias 23 e 29 de janeiro, a gestora estará, respectivamente, nos municípios de Acaraú, que sedia a Crede 3, e Icapuí, pertencente à Crede 10, com sede em Russas. A presença da secretária nos encontros regionais simboliza o compromisso da Seduc com a valorização dos educadores e com a construção coletiva das políticas educacionais.

O tema norteador do ano letivo de 2026, “Cidadania e Convivência Democrática”, é o eixo central das reflexões propostas ao longo da programação. A escolha do tema reforça a intenção de promover, desde o início do ano, uma cultura escolar baseada na participação, no respeito à diversidade, no diálogo e na responsabilidade social. Esses valores são considerados fundamentais para a formação integral dos estudantes e para o fortalecimento de

ambientes mais acolhedores.

As Jornadas Pedagógicas envolvem debates coletivos, oficinas de planejamento e atividades formativas que estimulam a troca de experiências entre profissionais de diferentes regionais e escolas. A iniciativa cria um espaço de alinhamento de expectativas e práticas pedagógicas, contribuindo para um trabalho mais consistente e significativo em sala de aula, em sintonia com os desafios contemporâneos da educação pública.

Além de fortalecer o planejamento pedagógico, as Jornadas também cumprem um papel importante na integração das equipes escolares e na apresentação das diretrizes que irão nortear o trabalho ao longo do ano. A participação ativa de gestores, professores e técnicos é essencial para que as ações planejadas estejam conectadas às necessidades dos estudantes e das comunidades atendidas pela rede estadual.

Para a secretária da Educação, Eliana Estrela, o planejamento coletivo é decisivo para o fortalecimento da rede. Segundo ela, as Jornadas Pedagógicas representam um momento essencial de escuta, diálogo e construção conjunta, no qual as escolas se organizam para garantir um ano letivo bem estruturado, com ações alinhadas às demandas dos estudantes e ao compromisso com uma educação pública de qualidade, fundamentada na cidadania e na convivência democrática.

Na avaliação da secretária executiva do Ensino Médio e Profissional, Jucineide Fernandes, o período formativo contribui diretamente para a qualificação das práticas pedagógicas. Ela destaca que as Jornadas permitem que gestores e professores reflitam sobre suas experiências, compartilhem aprendizados e alinhem estratégias, fortalecendo o trabalho nas escolas e impulsionando o avanço integrado.

Paraíba entrega cartilha e promove conscientização ambiental em Pitimbu

O governo do estado da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas), realizou, nesse sábado (24), a entrega da cartilha educativa “Minha Praia – Da Minha Praia eu cuido” aos representantes da Associação dos Moradores das Praias de Ponta de Coqueiros e Praia Azul (AM-PPCPA), no município de Pitimbu. Além da entrega, a ação teve como objetivo a capacitação sobre resíduos sólidos e queimadas, além da conscientização ambiental no entorno da Vila Aliança e da Lagoa de Santa Rita, contando com a participação de cerca de 40 moradores.

A cartilha “Minha Praia – Da Minha Praia eu cuido” vem sendo distribuída a empreendedores, ambulantes e trabalhadores

que atuam no litoral paraibano. O material apresenta orientações práticas e acessíveis sobre a limpeza e a manutenção de caixas de gordura, o tratamento adequado dos esgotos e o descarte correto dos resíduos sólidos.

A iniciativa reforça que pequenas mudanças na rotina de estabelecimentos comerciais e residências podem gerar impactos positivos significativos, contribuindo para a manutenção das praias limpas, a proteção do meio ambiente e a melhoria da qualidade de vida de moradores, trabalhadores e visitantes.

A distribuição da cartilha teve início no último dia 21 de janeiro, com ações voltadas a comerciantes de bares, restaurantes, quiosques e hotéis localizados na orla de João Pessoa. Durante



O material apresenta orientações práticas e acessíveis

a atividade, as equipes da Semas realizaram a entrega do material e dialogaram diretamente com empresários e funcionários.

Um calendário de ações está sendo elaborado pela Semas para

ampliar a distribuição do material aos comerciantes de todos os municípios do litoral paraibano.

Operação Orla Limpa – A entrega da cartilha integrou as ações da Operação Orla Limpa,

instituída no dia 8 de janeiro, durante reunião no Ministério Público da Paraíba (MPPB), com a participação da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Sustentabilidade, da Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa), da Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema) e da Prefeitura de João Pessoa, por meio das Secretarias de Meio Ambiente e de Infraestrutura.

A operação tem como objetivo identificar e corrigir irregularidades nos sistemas de esgotamento sanitário, prevenindo danos ambientais na faixa litorânea de João Pessoa. Nos últimos dias, a atuação conjunta dos órgãos já resultou na notificação de diversos empreendimentos da orla marítima.

CORREIO NORTE

Governo de Rondônia



Fórum reúne gestores e atletas de Rondônia

Fórum vai discutir o esporte em Rondônia

O governo de Rondônia, por meio da Secretaria de Estado da Juventude, Cultura, Esporte e Lazer (Sejucel), realiza nesta semana, nos dias 28 e 29 de janeiro, em Porto Velho, o Fórum Estadual de Formação Esportiva, iniciativa voltada ao fortalecimento da gestão esportiva, à valorização dos clubes e ao desenvolvimento de atletas em todo o estado. Promovido em parceria com o Comitê Brasileiro de Clubes (CBC), o Fórum reúne gestores públicos, atletas, técnicos, dirigentes de clubes, representantes de federações e demais profissionais da área esportiva, consolidando um espaço estratégico de diálogo, capacitação e troca de experiências sobre políticas públicas e práticas eficazes no esporte.

Polícia Militar do Amapá

O governador do Amapá, Clécio Luís (Solidariedade), autorizou a convocação de mais 300 candidatos do cadastro reserva para avançarem nas próximas fases do concurso público da Polícia Militar (PM) do Amapá, realizado em 2022. Os nomes foram chamados para integrar a 4ª turma do Curso de Formação de Soldados da corporação. O edital de convocação prevê as etapas Documental e de Avaliação de Capacidade Física para fevereiro.

Ascom/Caer



Caminhada dá início às atividades ambientais

Caminhada ecológica em Boa Vista

A Companhia de Águas e Esgotos de Roraima (Caer) realiza, neste sábado (31), a Caminhada Ecológica, ação que dá início ao calendário anual de atividades ambientais da Companhia em Boa Vista (RR). A iniciativa tem como objetivo promover a educação ambiental e conscientizar a população sobre a importância da preservação dos recursos hídricos. Neste ano, o evento traz como tema “Cuidar dos rios é cuidar da vida”. A caminhada terá início às 7h30, na Praia do Curupira, no bairro Paraviana, e é aberta à participação da comunidade.

Cozinhas nas escolas

As cozinhas das unidades educacionais da rede municipal de ensino de Palmas (TO) estão passando por um amplo processo de manutenção, adequação e troca de equipamentos, conduzido pela empresa Seja, responsável pela operacionalização da alimentação escolar no Município. O trabalho vai garantir mais segurança, higiene e melhores condições de trabalho para as equipes.

Praças

A prefeitura de Belém (PA) entregou na segunda-feira (26) duas praças totalmente revitalizadas no bairro do Tapanã, transformando antigos espaços degradados em pontos de convivência, lazer e encontro para moradores de todas as idades. Famílias reunidas e moradores antigos marcaram a inauguração.

Cultura

A valorização da cultura e do acesso à arte estão no centro das políticas públicas promovidas pela prefeitura de Manaus (AM), por meio de iniciativas desenvolvidas pela Fundação Municipal de Cultura, Turismo e Eventos (ManausCult), voltadas à descentralização de eventos e ao apoio aos artistas locais.

Bioparque

O Bioparque da Amazônia funciona de quarta a domingo, das 9h às 17h, em Macapá (AP), com ingressos no valor de R\$ 10 (inteira) e R\$ 5 (meia-entrada), além de gratuidade para públicos específicos. Às quartas-feiras, todos os visitantes pagam meia-entrada, medida que busca ampliar o acesso da população.

Creches

A Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SMEC) de Boa Vista (RR) iniciou nesta terça-feira (27) o chamamento de crianças que estão na lista de espera por vagas em creches, com o objetivo de preencher vagas remanescentes nas redes municipal e conveniada de ensino. O processo deve ser feito pelo sistema Matrícula Online.

Pontes

A prefeitura de Rio Branco (AC), por meio da Secretaria Municipal de Agropecuária e da Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (Comdec), realizou uma visita técnica para vistoriar pontes de ramais da capital que sofreram danos em decorrência das fortes chuvas registradas no mês de janeiro.

Faculdade

Estão abertas em Porto Velho (RO) as inscrições do Processo Seletivo 2026.1 do Programa de Inclusão Social Universidade para Todos – Faculdade da Prefeitura, que concede bolsas de estudo integrais em cursos de graduação em instituições privadas de ensino superior conveniadas. Serão 165 vagas.



Validação deixa Acre próximo de comercializar carbono

Acre perto de validação do mercado de carbono

Aprovação internacional final aconteceu na terça-feira

O governo do Acre deu um passo decisivo ao obter a aprovação final do Architecture for REDD+ Transactions (ART) para o Registro Trees, padrão internacional de referência para a geração de créditos de carbono de alta integridade ambiental.

O avanço foi confirmado em comunicado oficial do ART, enviado à presidência do Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais (IMC), no qual a organização internacional informa que toda a documentação apresentada pelo Estado está completa e atende aos requisitos exigidos nesta fase do processo, autorizando formalmente a publicação dos documentos no registro ART.

Seleto grupo

Na prática, a aceitação formal do Trees Registration Document (TRD) e do Trees Monitoring Report (TMR) coloca o Acre em um seleto grupo de jurisdições do mundo habilitadas a avançar rumo à validação e verificação internacional de suas reduções de emissões, abrindo caminho para geração de créditos de carbono jurisdicionais, de alta integridade, reconhecidos globalmente.

Para o governador Gladson Cameli (PP), a aceitação formal dos documentos pelo ART representa uma nova fase para a política climática do estado.

Com essa conquista, o Acre chega a um novo patamar de

reconhecimento internacional, ampliando sua capacidade de atrair investimentos climáticos, financiamentos internacionais e parcerias estratégicas, voltados à proteção das florestas, ao fortalecimento das comunidades tradicionais e à promoção de uma economia de baixo carbono.

Credibilidade

“A certificação pelo padrão ART Trees permitirá que o Acre gere créditos de carbono jurisdicionais de alta integridade, com credibilidade no mercado global, reforçando seu papel como uma das jurisdições mais avançadas da Amazônia na agenda climática internacional”, reforçou a presidente do IMC, Jaksilande Araújo.

A documentação submetida pelo IMC ao padrão Trees representa uma verdadeira radiografia da política climática do Acre, reunindo, de forma integrada, os principais pilares técnicos, científicos, jurídicos e sociais do Sistema Estadual de Incentivos a Serviços Ambientais (Sisa) e do Programa ISA Carbono.

O pacote documental apresentado atende a todos os requisitos do padrão ART Trees, incluindo: demonstração científica da linha de base jurisdicional; histórico detalhado de emissões e reduções associadas ao desmatamento e metodologia robusta de Monitoramento, Relato e Verificação (MRV).

Pesquisa no Marajó desenvolve amaciante de carne com abacaxi

Produto é resultado de pesquisa de estudantes da Universidade do Pará

A valorização da produção agrícola regional e a inovação científica no campo da segurança alimentar impulsionam novas descobertas na Ilha do Marajó.

Um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Tecnologia em Alimentos da Universidade do Estado do Pará (Uepa), desenvolvido no campus XIX, em Salvaterra, pelas pesquisadoras e egressas Karla Costa e Nilciane Farias, comprovou a eficácia da enzima bromelina - extraída do abacaxi Pérola (variedade local - Cabeça de Macaco) - como um amaciante natural para a carne bubalina.

Orientado pela professora Carmelita de Fátima Amaral Ribeiro, o estudo, intitulado “Estudo da ação da bromelina de abacaxi como amaciante de carne bubalina: uma valorização da produção de abacaxi de Condeixa, Salvaterra, PA”, recebeu o primeiro lugar na premiação de melhores pesquisas acadêmicas da instituição em 2025, devido à sua relevante contribuição social e econômica para o estado.

Condeixa

A investigação focou-se na localidade de Condeixa, no município de Salvaterra, onde o cultivo do abacaxi é a principal fonte de renda da agricultura familiar.

Ao identificar que muitos frutos pequenos ou fora do padrão comercial eram subutilizados,



Carmelita Ribeiro/Acervo pessoal

Estudantes encontraram alternativa para abacaxi pequeno que antes era desperdiçado

buscou-se uma alternativa sustentável para evitar o desperdício.

O produto foi desenvolvido no Laboratório de Tecnologia de Alimentos da Uepa, utilizando o fruto desidratado combinado a condimentos naturais. As análises laboratoriais apresentaram resultados rigorosos, com um pH de 4,83 (que indica a acidez moderada do extrato) e 15° Brix (índice que mede a concentração de açúcares), parâmetros que garantem a estabilidade da enzima e a segurança para o consumo humano, conforme os padrões da

literatura científica mundial.

Parceria com a Emater

Além do rigor técnico, o trabalho contou com uma vertente estratégica em parceria com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará (Emater-PA) e a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca (Sedap). Foram realizadas entrevistas com produtores locais e testes sensoriais com consumidores para testar a eficiência do produto em diferentes cortes de carne. O re-

sultado foi expressivo: 87% dos avaliadores classificaram a carne tratada com o amaciante como “muito macia”, apresentando alta aprovação em atributos como sabor, aroma e succulência, superando as expectativas para produtos de origem natural e baixo custo.

Para as pesquisadoras, o êxito do projeto reside na comprovação de que a qualidade do insumo independe do tamanho do fruto.

“O amaciante elaborado a partir da ação da bromelina do abacaxi pérola da região de Condeixa mostrou-se eficaz. Um dos

pontos fortes do projeto foi demonstrar que esses abacaxis, embora fora do padrão comercial, possuem a mesma eficácia e ação da bromelina quando comparados a frutos dentro dos padrões normais”, explicam Karla Costa e Nilciane Farias.

Elas ressaltam ainda que o produto foi pensado para valorizar a identidade marajoara: “Por ser um produto regional, a rotulagem apresentava características locais e o nome da marca do amaciante fazia referência à região do Marajó, reconhecida por seu potencial turístico”, pontuam.

Relevância social

A pesquisa buscou criar uma ponte entre o conhecimento científico e a realidade dos produtores de Condeixa.

Ao transformar um excedente de produção em um amaciante natural de alta eficácia, a iniciativa não apenas valorizou a matéria-prima, mas também ofereceu uma alternativa saudável para o consumo da carne bubalina, símbolo da região.

Sobre o impacto na comunidade de Salvaterra, as autoras destacam: “Além de priorizar um produto regional, transformamos a matéria-prima que antes era descartada ou vendida por preço muito baixo em um insumo valorizado. Com isso, reduzimos o desperdício e agregamos valor à produção local”.

Tocantins define novas regras para uso das águas

Fernando Alves/Governo do Tocantins

O governo do Tocantins, por meio do Instituto Natureza do Tocantins (Naturatins), define novas regras para a medição e o automonitoramento do uso da água em rios, lagos e aquíferos de domínio do Estado.

Publicada no Diário Oficial do Estado (DOE), por meio da Portaria nº 14/2026, a medida tem como objetivo garantir mais controle, transparência e proteção ambiental quanto às captações e aos lançamentos de efluentes.

A norma, que vale para usuários que possuem outorga, define conceitos técnicos relacionados ao uso da água, como captação, lançamento de efluentes, monitoramento direto e indireto, telemetria, além da Declaração de Uso de Recursos Hídricos (DURH), documento eletrônico que informa ao Naturatins os vo-



Regra visa dar mais transparência à política ambiental

lumes de água utilizados e a qualidade dos lançamentos.

Avanço

Para o gerente de Recursos Hídricos do Naturatins, Victor Menezes, a norma consolida um avanço na gestão da água no Es-

tado. “A Portaria estabelece um modelo moderno e proporcional de controle do uso da água no Tocantins. Ao integrar tecnologia, automonitoramento do usuário e a fiscalização do Naturatins, a norma fortalece a segurança hídrica”, destaca.

Amazonas discute proteção à criança

Articular ações integradas de prevenção e enfrentamento à exploração sexual de crianças e adolescentes durante o período do carnaval.

Este foi o objetivo de uma reunião interinstitucional realizada na segunda-feira (26), no Juizado da Infância e da Juventude, com a participação do Ministério Público do Estado do Amazonas (MPAM) e de outros órgãos da rede de proteção.

O encontro teve como foco o alinhamento institucional entre os órgãos integrantes do Sistema de Garantia de Direitos, com a definição de estratégias de atuação preventiva, o fortalecimento dos fluxos de comunicação e a intensificação da vigilância social em locais de grande circulação de pessoas durante as festividades carnavalescas.

A reunião contou com a presença da coordenadora do Centro de Apoio Operacional às Promotorias da Infância e Juventude (CAO-IJ), promotora de Justiça Romina Carmen Britto Carvalho, além de representantes do Juizado da Infância e da Juventude, da Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (Sejusc), do Conselho Tutelar, da Secretaria Municipal da Mulher, Assistência Social e Cidadania (Semasc) e de outras instituições que compõem a rede de proteção.

Na reunião, foi discutida a importância da atuação articulada entre família, sociedade e poder público, conforme estabelece o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), destacando que a exploração sexual é uma grave violação de direitos humanos.

CORREIO SUL

Leo Munhoz/Secom-SC



Polícia Civil concedeu uma coletiva sobre as investigações

SC: familiares indiciados por coação em caso do cão Orelha

A Polícia Civil de Santa Catarina apresentou, em coletiva de imprensa realizada ontem (27), os avanços da investigação sobre a brutal agressão contra o cão Orelha, ocorrida no início de janeiro, na Praia Brava, em Florianópolis (SC). O animal, que era comunitário, teve de passar por eutanásia devido à gravidade dos ferimentos. Familiares dos adolescentes, sendo um advogado e dois empresários, após serem interrogados, foram indiciados pelo crime de coação das testemunhas em ação conduzida pela Delegacia de Proteção Animal na Capital (DPA). A Delegacia de Atendimento ao Adolescente em Conflito com a Lei da Capital (Deacle) instaurou auto de apuração de ato infracional e conduz processo contra os envolvidos.

SC: Procon Móvel percorrerá Blumenau

O atendimento do Procon Móvel percorrerá quatro bairros de Blumenau (SC) em fevereiro para receber reclamações sobre serviços e orientar consumidores. As ações ocorrem às quartas-feiras, das 10h às 12h e das 13h às 15h, em locais de grande circulação. A iniciativa começa no dia 4, na Itoupava Central, e segue para Itoupavazinha, Badenfurt e Itoupava Norte, com visitas também a comércios da região, com equipe do órgão municipal.

Divulgação/Prefeitura de Curitiba



Trincheiras da Vila São Pedro começam em fevereiro

Curitiba inicia obras na Linha Verde

As trincheiras da Estação Vila São Pedro, na Linha Verde, entre os bairros Capão Raso e Xaxim, terão início em 2 de fevereiro, segundo a prefeitura de Curitiba (PR). A intervenção integra o plano de governo do prefeito Eduardo Pimentel (PSD) e busca eliminar um ponto de retenção no tráfego. A obra deve melhorar a circulação urbana e o transporte coletivo, beneficiando cerca de 2,5 mil veículos por hora em cada sentido, além de facilitar o deslocamento metropolitano para quem acessa Curitiba a partir de Mandirituba e Fazenda Rio Grande diariamente.

Procon-RS divulga pesquisa de preços

O Procon do Rio Grande do Sul realizou uma pesquisa de preços de materiais escolares em dez cidades gaúchas. O estudo apontou variação acima de 3.400%, com lista mínima de R\$ 36,78 e máxima de R\$ 1.304,28. O levantamento analisou 20 itens básicos com dados do aplicativo "Menor Preço Nota Gaúcha". A pesquisa considerou 20 produtos que integram uma lista básica de materiais.

Edital

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul (CAU-RS) iniciou a execução de um edital público e selecionou a Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos) para desenvolver pesquisa sobre políticas municipais de planejamento urbano, com foco na resposta a emergências climáticas no estado.

Cemitério

A visita guiada no Cemitério do Imigrante passa a ocorrer mensalmente e terá edição nesta quinta-feira (29), às 19h, em Joinville (SC). A atividade é gratuita, aberta ao público, com 30 vagas e inscrição pelo site da prefeitura municipal. O percurso tem duração aproximada de 1h30 e pode ser adiado em caso de chuva.

Audiência

A prefeitura de Londrina (PR) realizará uma audiência pública no sábado (31), às 9h, em Lerroville, para apresentar trechos de estradas rurais que receberão melhorias por convênio com o governo do Paraná. O encontro ocorre na Rua Eloy Nogueira Silva, 460, e é aberto a produtores e moradores da zona rural.

Sangue

A Unidade de Coleta Externa de Sangue do Hemocentro do Rio Grande do Sul realiza coleta na quarta-feira (28), das 8h às 11h30min, junto ao Hospital São Camilo, na cidade de Esteio (RS). Interessados devem agendar por e-mail, telefone ou WhatsApp informados pela prefeitura para manter os estoques de sangue no município.

Vôlei

A equipe da prefeitura de Chapecó enfrentará o time Araucária Vôlei nesta quinta-feira (29) pela Superliga B de Voleibol Masculino. O time chapecoense ocupa a 11ª colocação, com 8 pontos em 8 jogos, enquanto o adversário aparece em 7º, com 12 pontos na competição. O jogo será no Ginásio Ivo Silveira.

Capacitação

A prefeitura de Maringá (PR), por meio da Secretaria de Gestão de Pessoas, lança, nesta quarta (28), a Universidade Corporativa, com 300 cursos na modalidade ensino a distância para servidores municipais. A iniciativa permite acompanhar o progresso nas capacitações e ampliar a qualificação dos serviços.



Para a OAB, a lei compromete o princípio da igualdade

Justiça de SC suspende lei contra cotas raciais

STF requer esclarecimentos sobre proibição de cotas raciais

A justiça de Santa Catarina suspendeu na tarde de terça-feira (27) a lei estadual que impedia a reserva de vagas por critério racial no acesso a universidades mantidas ou financiadas pelo poder público local.

A lei foi aprovada pela Assembleia Legislativa de Santa Catarina no final do ano passado e sancionada pelo governador Jorginho Mello (PL). Desde então, tem sido alvo de ações de inconstitucionalidade. A decisão da justiça catarinense restabelece o critério. Cabe recurso a ela, mas já parece haver uma tendência de derrubada da decisão também no Supremo Tribunal Federal (STF).

O governo de Santa Catarina recebeu prazo de 48 horas para encaminhar ao STF informações adicionais sobre a norma estadual contrária à política de cotas.

A determinação partiu ontem (27) do ministro Gilmar Mendes, relator do tema, diante de seleções acadêmicas em curso que podem ser impactadas pela regra. No mesmo intervalo, a Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc) deverá apresentar esclarecimentos sobre o texto aprovado no fim de 2025.

A medida alcança qualquer instituição de ensino superior que receba recursos estaduais e veda mecanismos de diferenciação baseados em raça tanto para ingresso de estudantes quanto para contratação de servidores,

incluindo docentes.

A proposta foi aprovada pela Alesc em dezembro e sancionada pelo governador Jorginho Mello (PL) na última sexta-feira (23).

Após a publicação, grupos de oposição no estado recorreram à Justiça Federal para contestar a validade da iniciativa, o que levou o caso ao controle concentrado no Supremo. A constitucionalidade do dispositivo é questionada por partidos de oposição, entidades da sociedade civil e organizações representativas.

Entre os autores das ações estão PSOL, PT, Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), União Nacional dos Estudantes, Coalizão Negra por Direitos e Educação e Cidadania de Afrodescendentes e Carentes (Educafro).

As exceções previstas mantêm políticas baseadas exclusivamente em renda, vagas destinadas a pessoas com deficiência e critérios relacionados à origem em escolas da rede pública estadual.

Fora desses casos, a aplicação de qualquer mecanismo afirmativo fica vedada, sob pena de sanções administrativas. O descumprimento da norma pode resultar em multa de R\$ 100 mil por edital publicado, além da suspensão de repasses financeiros.

A política de ações afirmativas vigora desde 2012 e reserva 50% das vagas para estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas, com recortes de renda, raça e deficiência.

PR: agronegócio somou R\$ 1,26 bilhão em contratações

Banco Regional do Extremo Sul focou na agroindústria

José Fernando Ogura/Arquivo AEN

O agronegócio concentrou R\$ 1,26 bilhão em contratações do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul no Paraná (BRDE) em 2025.

Os recursos foram distribuídos em mais de 3,6 mil operações ao longo do período, mantendo desempenho semelhante ao registrado em 2024, conforme dados divulgados pelo banco.

No recorte do ano-safra, houve um avanço no volume liberado, com R\$ 850 milhões contratados no segundo semestre de 2025. Esses valores representam um crescimento de 10% na comparação com igual intervalo do ciclo anterior.

A maior parcela das liberações foi direcionada ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), que somou R\$ 422,9 milhões em cerca de 3,2 mil contratos.

As operações atenderam principalmente produtores familiares, com foco em investimentos na estrutura produtiva e aquisição de máquinas e equipamentos utilizados no dia a dia das propriedades rurais.

Em seguida, o Programa para Construção e Ampliação de Armazéns (PCA) registrou R\$ 277,6 milhões distribuídos em 25 operações. A linha atende demandas ligadas à armazenagem, com impacto direto na redução de perdas e na ampliação da capacidade de estocagem da produção agrícola no estado.



Atuação no Paraná concentra recursos em produção rural, cooperativas e logística agrícola

Outro volume relevante foi destinado ao Programa de Desenvolvimento Cooperativo para Agregação de Valor à Produção Agropecuária (Prodecoop).

O benefício respondeu por R\$ 178,1 milhões, contratados em 38 projetos de modernização e expansão da infraestrutura de cooperativas agroindustriais paranaenses. As linhas relacionadas à inovação tecnológica e à sustentabilidade também tiveram participação no total liberado.

O Programa de Incentivo à Modernização e à Inovação Tecnológica na Produção Agropecuária (Inovagro) alcançou R\$ 96,5 milhões, enquanto o Progra-

ma de Financiamento a Sistemas de Produção Agropecuária Sustentáveis (RenovAgro) teve R\$ 40,4 milhões em contratações.

O Banco do Agricultor Paranaense (BAP) reforçou a atuação da instituição no meio rural. Em 2025, foram destinados R\$ 133 milhões para 985 projetos por meio do programa, o que representou mais de 27% das operações do banco voltadas ao campo.

Desde 2021, a iniciativa já contabiliza R\$ 414 milhões aplicados em 2,9 mil projetos.

Diante desse cenário, o banco prepara uma programação específica para o Show Rural Coopavel 2026, que será realizado em

Cascavel entre 9 e 13 de fevereiro.

O estande contará com atendimento técnico, atividades institucionais, palestras, assinaturas de convênios e entrega de certificados a entidades do Oeste do Paraná apoiadas por incentivos.

A agenda inclui ainda ações voltadas à inovação, como o lançamento de uma nova etapa do BRDE Labs, além de encontros com clientes e parceiros para troca de informações sobre investimento, planejamento e desenvolvimento regional.

No último ano, o banco encerrou com o saldo de 5,7 mil novas operações e R\$ 2,244 bilhões em contratações no estado.

SC: Samu atendeu a uma alta de 4,7% em 2025

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) de Santa Catarina encerrou 2025 com 205,4 mil ocorrências atendidas. O total representa aumento de 4,7% na comparação com 2024, quando foram registrados 196,2 mil chamados.

Os dados incluem ações realizadas por Unidades de Suporte Avançado (USA) e Básico (USB), serviço aeromédico e transportes inter-hospitalares, com cobertura por terra e pelo ar.

O crescimento ocorre em meio a investimentos do governo estadual iniciados em 2023, que superaram R\$ 650 milhões. Os recursos permitiram a renovação da frota e a ampliação da estrutura operacional, com a aquisição de 100 ambulâncias, 12 motolâncias, além de uniformes e equipamentos.

Ao longo de 2025, foram realizados 43,3 mil atendimentos por USA e 158,1 mil por USB. O suporte avançado registrou crescimento de 5,4% em relação ao ano anterior, enquanto o suporte básico teve aumento de 3,5%. O serviço aeromédico contabilizou 485 missões, alta de 12%, e os transportes inter-hospitalares chegaram a cerca de 3,5 mil ocorrências, um avanço de 86%.

O volume de chamadas acompanhou a expansão dos atendimentos. Entre janeiro e dezembro, o Samu recebeu 914,1 mil ligações pelo 192, número 4,5% superior ao registrado em 2024.

As ocorrências cardiovasculares lideraram os registros, com mais de 37 mil atendimentos. Em seguida, aparecem os casos neurológicos, acima de 30 mil, e os respiratórios, que superaram 20 mil.

Acidentes de trânsito e quedas também estiveram entre as principais causas de acionamento das equipes, tanto no suporte avançado quanto no básico.

Na análise regional, o maior crescimento proporcional de atendimentos por USA foi registrado no Meio-Oeste, com alta próxima de 30%, e na Foz do Rio Itajaí, com cerca de 20%.

Além do crescimento populacional e da maior exposição a riscos, durante o verão também há aumento de ocorrências relacionadas a quedas, acidentes viários e viroses, o que impacta diretamente o volume de chamados.

Safra 2025/26 da uva pode superar entre 5% e 10% a produção normal no RS

Divulgação Emater/RS-Ascar

O Rio Grande do Sul projeta uma safra de uva 2025/2026 acima da média histórica, com produção estimada em até 905.291 toneladas. A expectativa indica crescimento entre 5% e 10% em relação a uma safra considerada normal. O estado segue como principal produtor nacional e concentra grande parte do cultivo na Serra Gaúcha.

A viticultura envolve cerca de 15 mil famílias, majoritariamente de agricultores familiares, e mantém impacto direto na economia. Atualmente, o território gaúcho possui aproximadamente 42,4 mil hectares plantados com videiras, sendo 36,6 mil hectares na Serra Gaúcha, que se consolidou como o maior polo de produção e processamento do país.

A maior parcela é destinada



Produção estadual pode crescer até 10% no ciclo

ao processamento industrial, utilizada na fabricação de vinhos, sucos e espumantes, enquanto mais de 3 mil hectares são ocupados por variedades de mesa destinadas ao consumo in natura.

As condições do inverno de

2025 favoreceram o desenvolvimento das plantas, com registro de horas de frio suficientes para garantir brotação uniforme e formação adequada dos cachos.

Em diversas regiões, os registros superaram 400 horas abaixo

de 7,2 °C, atendendo às exigências de uvas americanas, híbridas e viníferas.

Apesar do bom desempenho, a colheita iniciou com atraso de 10 a 15 dias, em função de temperaturas mais baixas e menor incidência solar em setembro, o que prolongou o ciclo vegetativo sem prejuízo à qualidade. O período de colheita deve se estender entre 1,5 e 2 meses. Do total produzido, cerca de 85% corresponde a uvas americanas e híbridas, enquanto as viníferas representam de 12% a 15% da área.

Entre estas, a Chardonnay apresenta desempenho acima da média. Avaliações iniciais apontam boa qualidade do produto, embora o resultado final dependa das condições climáticas ao longo das próximas semanas



Edição de 2026 traz cartaz que leva para os palcos nomes que são sucessos mundiais e tendências de fora da região Sudeste

Faltando menos de dois meses para ocupar novamente o Autódromo de Interlagos, o Lollapalooza Brasil 2026 chega reafirmando sua vocação como um dos principais festivais do calendário musical internacional. Nos dias 20, 21 e 22 de março, o evento reúne mais de 70 atrações nacionais e internacionais, com um line-up que combina grandes nomes globais, artistas em ascensão e estreias aguardadas pelo público brasileiro. Ao todo, 18 artistas se apresentam no país pela primeira vez, além de cinco nomes que figuram entre os 15 mais pedidos pelos fãs nas últimas edições.

Entre os headliners confirmados estão Sabrina Carpenter, Tyler, The Creator, Lorde, Skrillex, Deftones e Chappell Roan, reforçando a diversidade estética que marca a identidade do festival. Mais do que um encontro de estrelas, o Lollapalooza Brasil segue apostando em uma curadoria que valoriza diferentes territórios, gêneros e gerações da música contemporânea, consolidando-se como uma plataforma de descoberta e projeção artística.

No recorte nacional, a presença brasileira vai além da representatividade e reflete o que vem sendo produzido hoje no país, sem perder o diálogo com sua herança musical. É nesse contexto que Agnes Nunes integra o line-up de sábado. Vivendo um momento especial da carreira, a cantora se destaca como uma das vozes mais requisitadas da nova geração, somando colaborações com artistas de diferentes épocas. Animada com a estreia no festival, Agnes celebra a oportunidade de dividir o palco com nomes

Lollapalooza: artistas falam da expectativa para shows

Faltam menos de dois meses para o festival que acontece em São Paulo



Marcelo Iha/SPTuris

O Autódromo de Interlagos recebe, em março, mais uma edição do Lollapalooza Brasil

que admira e promete um show exclusivo, pensado especialmente para a ocasião.

Outro destaque é MU540, que leva ao Lollapalooza Brasil a força da música eletrônica produzida nas periferias e conectada à

cultura urbana. Criado na Baixada Santista, o produtor construiu uma trajetória sólida ao longo da última década, com beats autorais e colaborações de grande alcance. Além de se apresentar no Brasil, MU540 também integra

o line-up do Lollapalooza Índia, ampliando sua circulação no circuito internacional do festival.

O rock alternativo nacional marca presença com o Scalene, banda que se firmou como um dos principais nomes do gêne-

ro no país. Com passagens por grandes festivais, reconhecimento da crítica e um Grammy Latino no currículo, o grupo retorna ao Lollapalooza Brasil pela terceira vez, celebrando um momento positivo após a turnê de retorno e reforçando sua conexão histórica com o público do evento.

Representando a cena independente, a Cidade Dormitório chega ao festival com um repertório que transita entre o pós-punk, a psicodelia e o experimental. Formada em Sergipe, a banda construiu uma identidade própria ao retratar as tensões e afetos da vida urbana contemporânea e leva ao palco um show comemorativo de 10 anos de trajetória, que revisita sua discografia e antecipa novos caminhos sonoros.

Também integrando o line-up nacional, Nina Maia apresenta um trabalho marcado pela experimentação e pelo diálogo entre gêneros. Cantora, compositora, instrumentista e produtora, a artista transita entre MPB, jazz e indie pop, e prepara uma apresentação que une música, performance e visual, refletindo a multiplicidade de sua obra.

Além dos dias oficiais do festival, o Lollapalooza Brasil 2026 amplia sua presença pela cidade de São Paulo com os tradicionais Sideshows, levando artistas do line-up para apresentações exclusivas em casas da capital e também no Rio de Janeiro. Com o show de Blood Orange já esgotado, as demais apresentações seguem com ingressos disponíveis pela Ticketmaster Brasil, estendendo a experiência do festival para além do Autódromo e fortalecendo sua conexão com a cena urbana.